Cabello Vai Importar Peru Congelado

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.488

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a passageira instabilidade.
Temperatura: elevada.
Ventos: do quadrante Norte, moderados a frescos.
Máxima: 31,2.
Mínima: 20,9.

APROVADO: ABONO PARA TODOS

OS NOIVOS CHEGAM AO PRETÓRIO



Cercados da curiosidade popular, Diacuí Canualo Aiute e seu noivo Ayres da Câmara, saltam do automóvel, à frente do Pretório, onde se realizou o ato civil do seu casamento. O automóvel é um "Studbaker" — 1952, chapa oficial, pôsto à disposição dos nubentes pelo Ministério da Agricultura

Diacuí Canualo Aiute é Diacuí Aires Cunha

Solene, Comovente e Lírica a Cerimônia do Casamento, Ontem, no Pretório

Esquivando o rôsto à curiosidade popular; inclinando, teimosamente, a cabeça no alto espaldar da cadeira, Diacuí (Canualo Aiute) respondeu "sim", em língua kalapalo, quando o juiz Aderbal Catete, depois do assentimento do noivo, lhe perguntou, também emocionado, se persistia no desejo, livre e espontâneo, de casar com Aires Cunha, sertanista branco.

Diacuí estava tôda vestida de branco, tendo deixado repousar, inútil, sôbre à mesa, seu par de luvas civilizadas, enquanto durou a cerimônia.

CARÁTER SOLENE

O casamento civil teve início às 10,20 horas, precisamente, no momento em que o juiz Aderbal Catete, depois de romper com dificuldade a multidão de curiosos, pediu ordem e respeito, advertindo que o ato deveria, por lei, revestir-se de caráter solene e comunicando ao intérprete a incumbência de transmitir à noiva o significado de tôdas as formalidades do estilo.

Enquanto isso, Diacuí, o noivo, o cacique e os "curumins" suportavam, com resignação um tanto embarcados, os clarões dos "flasches" e lâmpadas de um exército de fotógrafos, cinegrafistas e operadores de televisão.

EM NOME DA LEI

Ninguém póde conter uma sensação de sobressalto quando o juiz Catete perguntou, na forma da lei, se alguém se opunha ao casamento do jovem par. Depois de esperar, em vão, que alguma voz de condenação se erguesse, o juiz, colocando a borla à cabeça e pedindo a todos que ficassem de pé, declarou:

"Não havendo aposição de impedimento e estando legalmente habilitados os contraentes, eu, Aderbal Salvador Catete, juiz da 7.ª Circunscrição, em nome da lei, vos declaro casados".

Uma salva de palmas coroou suas últimas palavras.

UMA ESPOSA FELIZ

Findas as formalidades da lei, o juiz pronunciou pequeno discurso em que recomendou a Aires da Cunha que, voltando

(Conclui na 2.ª página)

Vital ao DC: "Vetarei o Mil Parcialmente"

O prefeito João Carlos Vital declarou, ontem, ao D. C., depois de seu despacho com o Presidente da República, que vetará o empréstimo compulsório de 2%, do famigerado projeto 1.000.

CORTE DO PROJETO

Essa decisão do sr. João Carlos Vital pode ser traduzida como a morte de todo o projeto, pois que o adicional de 2% é o seu dispositivo principal. Com o veto desaparecerá o contrôle direto de vendas e consignações, ficando, unicamente, como meio de proporcionar novas rendas, o aumento dêsse impôsto de 2,7% para 3%.

UMA RELAÇÃO DE OBRAS

As 20 obras incluidas no projeto passarão a constituir uma relação puramente ideal, de vez que os recursos financeiros destinados a sua realização se encontram justamente no dispositivo a ser vetado.

O PARECER DO C. N. E.

O presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Luiz Dodsworth Martins, entregou ao Presidente da República, ontem à tarde, o parecer daquele órgão sôbre o "dossier" do projeto 1.000-B, nas bases já antecipadas, há dias em primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA.

Enquanto isso, o prefeito Carlos Vital nomeou o engenheiro Luiz Onofre Pinheiro para superintender os serviços do desmonte do morro de Santo Antonio, para cujo início estabeleceu prazo até 15 de janeiro próximo.

E, para tratar do início das obras do Metropolitano, anunciou o prefeito, que nomeará, hoje, uma comissão integrada de três engenheiros.

Para todos os usos

NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ

o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10° andar

São Inconstitucionais as Exclusões: Com. de Justiça

Aprovado, Por Esmagadora Maioria, o Parecer Gurgel do Amaral — Tratamento Igual Para os Aposentados ou em Disponibilidade

O direito de todos os servidores públicos ao abono foi ontem, finalmente, reconhecido pela Comissão de Justiça, que não só aprovou o parecer do sr. Gurgel do Amaral, como lhe acrescentou emenda determinando que os inativos e os funcionários em disponibilidade devem receber benefício igual aos servidores em atividade.

O art. 11, que determinava as exclusões de extranumerários das tabelas únicas e dos servidores reajustados depois de 1948, foi reconhecido como injurídico, por quinze votos contra três, sendo a sua alinea "C" considerada inconstitucional (14 votos contra 2).

INJURÍDICO E INCONSTITUCIONAL

O relator, sr. Gurgel do Amaral, pedira a rejeição do art. 11, seus parágrafos e alineas, tanto por inconstitucional como por injurídico. Os srs. Daniel de Carvalho, Lucio Bittencourt, Antonio Balbino, Dolor de Andrade, Godoi Ilha e Ulisses Guimarães manifestaram-se todos de acôrdo com a rejeição. Revelando discordâncias doutrinárias, o sr. Lucio Bittencourt declarou o artigo constitucional, mas, injurídico. O sr. Antonio Balbino reconheceu ferido flagrantemente o principio constitucional da igualdade, ressaltou que a alta do custo de vida não faz diferença entre reestruturados ou não e defendeu a tese de que as considerações em tôrno de padrões e letras são assunto de reestruturação, não estando em causa as condições individuais dos servidores. Na sua opinião, seria preferivel reduzir a tabela (o que compete à Comissão de Finanças) a estabelecer discriminação na lei.

OS APOSENTADOS

Na discussão do art. 12, também interveio o deputado Antonio Balbino, que criticou a concessão de 70 por cento de abono para os servidores em disponibilidade e os aposentados, no que foi apoiado pelo sr. Lucio Bittencourt. O sr. Gurgel do Amaral, justificando-se de não ter apresentado emenda a respeito, esposou a proposição do sr. Antonio Balbino, pela concessão do abono integral aos aposentados e servidores em disponibilidade. Fi-

(Conclui na 2.ª página)

Lowndes Vai Continuar na Prisão

O julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do comerciante John Arthurlie Lowndes por seus advogados foi adiado para a próxima segunda-feira.

Motivo: o desembargador Roberto Medeiros, relator designado na Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, converteu o julgamento em diligência, a fim de estudar melhor o processo, tendo sido acompanhado em sua decisão pelos desembargadores Eurico Paixão e Adelmar Tavares.

AS RAZÕES

O comerciante Lowndes, causador da morte da menina Elizabeth Meira Lima, em circunstâncias trágicas, num abalroamento de lanchas na Guanabara, próximo à Praia Vermelha, foi prêso preventivamente por ordem do juiz Epaminondas Pontes, momentos após ter prestado depoimento no sumário de culpa.

Contra essa decisão, insurgiram-se os advogados de Lowndes (Evandro Lins e Araujo Lima), que requereram, então, o "habeas corpus", alegando a incompetência do Tribunal do Juri e a ilegalidade da decretação da prisão preventiva e juntando, em abono de sua tese, certidão de acórdão recente do Supremo Tribunal Federal.

Até segunda-feira, pelo menos, Lowndes continuará recolhido, em regime penitenciário comum, ao Presidio do Distrito Federal.

No Altiplano da Bolívia o D. C.

Desvendando Segredos Políticos e Econômicos Vitais ao Continente



Uma "chóla", india boliviana, retorna para casa depois de sua tarefa cotidiana no Mercado de La Paz. Como sempre, levando o filho às costas

A situação da Bolivia, em face de acontecimentos que se vêm sucedendo últimamente, criou um ambiente de indisfarçavel preocupação em todo o continente sul-americano.

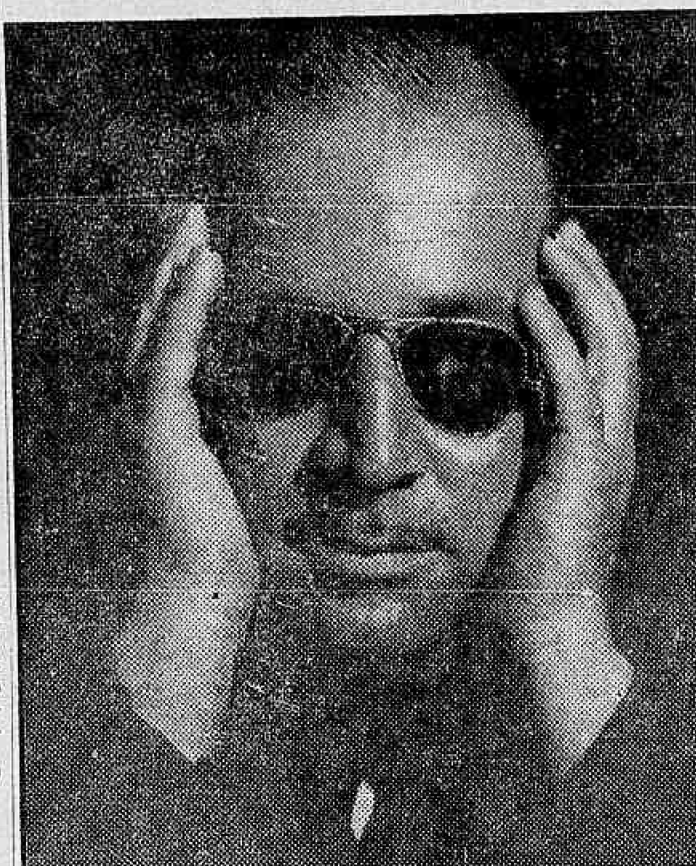
No interêsse de conhecer particularidades dessa crise economica e politica, sobretudo os seus reflexos no nosso país, o DIARIO CARIOCA enviou dois emissários àquela nação vizinha e amiga, com instruções para realizar, nas principais cidades, um inquérito objetivo e desapaixonado.

Dessa tarefa foram encarregados os nossos companheiros Armando Peixoto e Antonio Monteiro, que estiveram durante uma semana em território boliviano, visitando as cidades de Santa Cruz de la Sierra, Roboré, San José, Cochabamba, Oruro e La Paz, onde entraram em contácto com figuras destacadas de tôdas as classes sociais, — da politica, do comércio, da indústria, das fôrças armadas e da sociedade, ouvindo também elementos das camadas populares.

Se é verdade que o pronunciamento das classes elevadas foi desfavorável ao govêrno atual, não se pode negar, por outro lado, que a opinião do povo, daqueles que trabalham nos postos mais humildes — para não mencionar os "cholas" ou o elemento indigena — é inteiramente favorável à orientação politica do M. N. R. — Movimento Nacional Revolu-

(Conclui na 2.ª página)

"EU VI CHICO ALVES"



O "medium" vidente Alvaro Lopes Ferraz Junior veio ontem à redação do DIARIO CARIOCA revelar: "O espirito de Chico Alves estêve em minha casa, em Jacarepaguá. Êle estava rodeado de criancinhas, tendo ao lado o meu sógro — Costinha — que era compositor e de quem Chico gravou "Só tu não sentes", "Ninho do beijo" e "Capricho de Mulher". Chico pediu que se fundasse uma instituição de caridade" — (Report. na 12.ª página)

Virão da Argentina Para o Natal

A COFAP autorizou ontem o sr. Benjamin Cabello a importar perús congelados da Argentina, para proporcionar ao povo um Natal feliz a preços módicos.

Também da Argentina a COFAP importará milho, atendendo a que já estão escassos os estoques nacionais e sòmente em maio teremos nova safra.

TAMBÉM AZEITE

Ainda mais: importará azeite — êste, não da Argentina, que não o tem — com o fito de estabelecer um regime de preços, pois atualmente, havendo importações licenciadas e importações de compensação, ficou pràticamente impossivel conhecer-se um preço médio.

PREÇOS

Não cogitou o plenário da COFAP de saber as quantidades, nem os preços dos perús, do milho e do azeite que devemos receber. O presidente propôs, os conselheiros toparam.

ARROZ EM SAQUINHOS

Outra decisão interessante: o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios pediu autorização para acrescentar Cr$ 2,50 ao preço do arroz, quando vendido em embalagem especial em saquinhos de cinco quilos. De acôrdo com parecer do sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, a COFAP proferiu decisão que pode ser assim traduzida: aumentar o arroz, não; pode é cobrar os Cr$ 2,50 pelo saquinho.

PADILHA EM AÇÃO



O telefone (22-5953) tocou e o próprio Padilha atendeu, em sua sala de chefe do Serviço Secreto de Fiscalização do Tráfego. Era alguém que fazia uma reclamação contra abusos de algum motorista. O intrépido comissário pôs-se a campo, sem demora. Localizou o infrator, puniu-o, e já que estava com a mão na massa, aproveitou a saída: prendeu mais dois motoristas. — (Texto na Página 12)

Alarga-se a Manobra de Prorrogar Mandatos

As Sondagens Estendem-se a Várias Bancadas na Câmara — Falcão Faz Sombrias Advertências à Câmara

Ganha extensão a manobra pela prorrogação de mandatos, apesar das informações a respeito virem sendo bombardeadas por uma avalanche de desmentidos. Nada menos de quatro coordenadores já foram identificados como tendo realizado sondagens concretas. São êles os srs. Antonio Horácio e Sá Cavalcanti, ambos do PSD do Ceará, Hildebrando Bisaglia, do PTB e Campos Vergal, do PSP.

Os dementidos visam apenas a atividade dos agentes coordenadores, mas o fato é que temos de deputados que foram ouvidos depoimentos conclusivos. E' obvio que êsses depoimentos, por enquanto, não podem ser revelados, mas qualquer membro do Congresso pode saber que a informação é verdadeira.

P. S. D. GAUCHO

As sondagens atingiram on-

(Conclui na 2.ª página)

Lição do 27 de Novembro

Danton JOBIM

As cerimônias civicas com que ontem se recordou o 27 de Novembro de 1935 não se revestiram de cunho popular. Houve apenas algumas manifestações oficiais, discurso no Congresso e conferências promovidas nas unidades militares.

Devia ter havido muito mais, porque o 27 de Novembro é uma data de significacão excepcional, dizendo de perto com a nossa vitalidade democrática e com o espirito legalista de nossas classes armadas.



Não importa que dois anos depois o sr. Getúlio Vargas, servindo-se do pretexto comunista, se proclamasse ditador, porque as fôrças da democracia, escudadas na Imprensa e no Exército, souberam reagir na hora oportuna, restaurando a legalidade perdida.

Em 1935 era grande a agitação nos arraiais esquerdistas, percebendo-se que se preparava na sombra uma aventura qualquer. Mas o que não se sabia era que a infecção comunista nas classes militares era tão profunda a ponto de produzir pronunciamentos da gravidade daqueles que se verificaram em Natal e no Rio de Janeiro, com a sublevação de unidades do Exército.

A pronta e heróica resistência dos militares se deve o ter abortado o movimento tramado por Prestes e seu assessor, o alemão Berger, que era, na verdade, o verdadeiro chefe da conspiração, embora se mantivesse oculto. Em Natal chegou a ser proclamada a "República Popular Potiguar", mas foi sufocada no nascedouro, graças à corajosa reação de militares e civis.

Agora, mais que nunca, os comunistas estão dispostos a renovar sua tentativa de golpe contra o regime, a fim de instalar, no Brasil, a sua ditadura, disfarçada em "democracia popular". Possuem maior experiência que em 35, pois sabem tirar lições das lutas do passado e acompanham o que se fêz no Oriente Europeu para destruir as instituições livres.

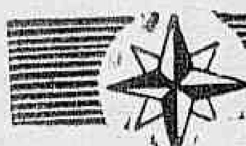
Os resultados dos inquéritos abertos nas fôrças armadas estão revelando que, durante a gestão do general Estillac, os comunistas conseguiram organizar, no seio da tropa, uma rêde de espionagem e de propaganda altamente eficiente.

A reação começou no Rio de Janeiro com a denúncia corajosa do general Zenóbio da Costa, comandante da Região, que deu em terra com o ministro que não acreditava no perigo comunista, e dizia ser êste um mero pretexto para manobras políticas.

A atuação do general Ciro do Espírito Santo, firme embora discreta, muito tem feito no sentido de desfazer, no Exército, o trabalho dos vermelhos. Mas a tarefa não terminou, nem terminará tão cedo, pois os comunistas estão certos de que o Brasil se acha maduro para uma nova aventura golpista, e tudo farão para tentá-la.

Que a lição do 27 de Novembro inspire os nossos soldados, para que se mantenham vigilantes na defesa da segurança nacional e de suas instituições.





NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Pede o Govêrno Chileno Poderes Extraordinários

Quer Autorização Para Adotar Medidas Contra a Inflação

SANTIAGO, 27 (AFP) — O govêrno chileno apresentou, ontem, ao Congresso, um projeto de lei tendente a conceder ao Presidente da República, durante seis meses, poderes extraordinários, que lhe permitam "tomar as disposições necessárias para conter e reduzir a inflação que atinge o país e, de modo geral, tôdas as disposições legais de caráter administrativo e econômico exigidas pela boa marcha do Estado".

PODERA' REORGANIZAR OS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇAO

O presidente poderá reorganizar os serviços da administração pública, instituições semi-oficiais e emprêsas autônomas do Estado, com a sua fusão ou supressão, se necessario fôr.

Poderá igualmente introduzir tôdas as modificações que julgar necessárias nas leis que regem a administração pública, as instituições de crédito, de previdência ou de economia e tôas as demais referentes ao regime econômico e financeiro do país. Mas o presidente não poderá modificar a organização das as demais referentes ao rediciário nem dos serviços administrativos dependentes do Congresso Nacional.

Expirado o prazo dos poderes extraordinários, as medidas adotadas no mesmo prazo sòmente poderão ser modificadas por lei.

DEFESA DA DEMOCRACIA

SANTIAGO, 27 (AFP) — A Câmara chilena aprovou, por 51 votos contra 30, o princípio da abrogação da lei de defesa permanente da democracia, que abrangia particularmente a proibição do Partido Comunista e a eliminação dos seus membros das listas eleitorais.

A nova lei de abrogação deverá ser submetida à Comissão de Redação e ser aprovada pelo Senado.

Reação Dos Judeus Pró Slansky

TEL AVIV, 27 (AFP) — Logo que foi conhecido nesta capital o "veredicto" do tribunal de Praga condenando à morte Slansky e outros, grupos de desconhecidos atacaram o edifício da legação da Tchecoslovaquia. Os manifestantes conseguiram quebrar diversas vidraças, antes que a polícia interviesse.

ONZE CONDENADOS A MORTE

VIENA, 27 (U.P.) — Vladimir Clementis, antigo ministro tcheco do Exterior, Rudol Slansky, ex-secretario geral do Partido Comunista da Tchecoslovaquia e mais nove indivíduos que ocuparam outrora altos postos da administração, foram condenados à morte pelo Tribunal do Povo reunido durante sete dias na Prisão Pankrac em Praga.

Três outros acusados foram condenados à prisão perpetua.

Todos os 14 foram considerados culpados dos crimes de traição, espionagem e tentativa de deposição do regime vermelho.

Proxima a Chegada de Eisenhower à Coreia

Viável o Exame, Pelo General, de um Plano de Ataque Geral à Coréia do Norte "Até à Fronteira Mandchu"

SEUL, 27 (A.F.P.) — O presidente Synghman Rhee presidiu hoje um Conselho de gabinete, em que foram examinadas as resoluções a apresentar ao general Eisenhower, na ocasião da visita que o presidente eleito dos Estados Unidos deverá fazer à Coréia. Noticia-se que foi examinada a questão de um ataque geral contra o Coréia do Norte "até a fronteira manchú".

UNIFICAÇÃO DA CORÉIA

Depois da reunião ministerial, Synghman Rhee, segundo fonte ligada ao presidente, declarou que o govêrno sul-coreano insistiria junto ao general Eisenhower para que fôsse realizada a qualquer preço a unificação da Coréia. Acrescentou a mesma fonte que o presidente Rhee se oporia firmemente ao emprêgo, na Coréia, de tropas japonesas ou nacionalistas chinesas.

CENSURA A IMPRENSA

SEUL, Coréia, 27 (INS) — O govêrno da Coréia do Sul impôs severa censura sôbre os jornais de Seul com o objetivo de impedir qualquer notícia prematura ou conjeturas sôbre a próxima visita do general Eisenhower ao Extremo Oriente.

A medida foi adotada enquanto estão sendo ultimados os preparativos para recepcionar o presidente eleito dos EE. UU.

Entrementes, em Tóquio, um oficial de enlace com a imprensa das Nações Unidas, informou que não foi pedida à imprensa japonesa que adotasse qualquer reserva nas notícias sôbre o assunto. Todos os jornais da Coréia do Sul, entretanto, serão revisados por autoridades federais, antes de entrarem em circulação, a fim de que não seja burlada a ordem dada.

Informou-se que para cada quarteirão, a polícia de Seul destacou pelo menos dez homens, enquanto que cêrca de 600 elementos perigosos e comunistas foram encarcerados, até que o general Einsenhower regresse a seu país.

QUATROCENTAS PRISÕES

SEUL, 27 (U. P.) — A polícia sul-coreana deteve no mínimo 400 pessoas durante uma batida efetuada entre elementos coreanos que poderiam não resistir à tentação ou à ordem de assassinarem o presidente eleito Eisenhower.

Fontes coreanas disseram que um grande número de civis "desapareceu pura e simplesmente" das ruas de Seul, medida que faz parte das providências de "precaução" destinadas a proteger a integridade física de Eisenhower durante a sua visita.

Resenha INTERNACIONAL

Domingo Próximo as Eleições no Sarre

SARREBRUCK, 27 (AFP) — No próximo domingo, os sarrenses serão chamados a eleger, pelo sistema proporcional, 50 deputados e a renovar, em principio, por 5 anos, a sua Dieta. Em princípio, porque o govêrno e os principais partidos sarrenses se comprometeram a proceder a novas eleições legislativas depois de um acôrdo franco-alemão sôbre a europeização do Sarre.

Irmã Kenny

TOOWOOMBA, Australia, 27 (UP) — A irmã Elizabeth Kenny, que na sexta-feira passada sofreu um ataque de trombose cerebral, está agora sofrendo tambem de pneumonia. A infecção pulmonar manifestou-se nas ultimas 24 horas e, segundo os médicos, as possibilidades de salvar sua vida são agora infimas.

Presos no México

CIDADE DO MEXICO, 27 (INS) — O chefe da policia, general Leandro Sanchez Salazar informou que foram presas 317 pessoas e que a policia encontrou centenas de armas depois de assembléias do Partido do Povo que apoiou a candidatura do general Miguel Guzman nas ultimas eleições.

Ike Nomeou

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower nomeou Arthur Vandenberg e William A. Rogers para desempenharem os cargos de secretario da presidencia e procurador geral, respectivamente.

Na Coréia

TOQUIO, 27 (AFP) — "Mais de 140 caças-bombardeiros aliados atacaram violentamente, durante a noite de ontem, um depósito de abastecimento comunista em Samgari, ao sudoeste de Wonsan", anunciou hoje um comunicado da 5.ª força aérea.

General Naguib

CAIRO, 27 (U. P.) — O gabinete do general Mohammed Naguib decidiu vender as joias, antiguidades e demais objetos de arte da coleção do ex-rei Farouk e aplicar o dinheiro apurado em beneficio do povo.

Vittorio Emanuele

ROMA, 27 (U. P.) — Anuncia-se que o velho estadista italiano Vittorio Emanuele Orlando, de 92 anos de idade, o ultimo sobrevivente dos "quatro grandes" da 1.ª guerra mundial, está gravemente enfermo. Os seus medicos assistentes informaram que estão "muito preocupados com o seu estado".

Desertores

BERLIM, 27 (U. P.) — O Serviço de Informações da Alemanha Oriental informou ontem à noite que três soldados britânicos pediram asilo politico no setor soviético, alegando serem "partidários da paz".

Plano Peronista

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Está marcada para segunda-feira proxima a reunião conjunta do Congresso Nacional a fim de ouvir a exposição do presidente Juan Peron sôbre o segundo plano quinquenal argentino, cuja execução será iniciada em 1.º de janeiro proximo.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Gerhart Eisler Sob Ameaça de "Expurgo"

Acusado de Conspirar Contra o Regime da Tchecoslováquia o Comunista Alemão Que Fugiu Dos Estados Unidos

BERLIM, 27 (U.P.) — Fontes bem informadas predizem hoje que Gerhart Eiseler, o comunista alemão que fugiu espetacularmente dos Estados Unidos para ocupar o pôsto de ministro de Informação na Alemanhã Oriental, talvez seja "expurgado" brevemente sob a acusação de cooperar com os "traidores do grupo Slansky" da Tchecoslovaquia.

PRÊSO PAUL MERKER

Segundo as mesmas fontes, Paul Merker, de "3 anos, ex-membro do "Politburo" do Partido Comunista da Alemanha soviética, foi prêso pelos agentes da policia de "segurança do Estado" — por ordem direta dos russos — na cidade de Luckenwalde, na semana passada. Recorda-se que Merker foi destituido de tôdas as suas altas funções no Partido Comunista em setembro de 1950, sob a acusação de "cooperar com o espião americano Noel H. Field" e por "dar apoio aos inimigos de classe". Contudo, Merker não foi prêso nessa época, passando a dirigir um restaurante do Estado em Luckenwalde. Embora sendo um veterano comunista alemão, Merker é considerado suspeito pelos soviéticos, porque durante o regime de Hitler, em vez de emigrar para Moscou, êle preferiu fugir para o México.

BERLIM, 27 (U.P.) — Foi revelado que, entre os elementos de alta categoria comunista que se acham na iminência de ser presos, figura Gerhart Eisler, que fugiu dos Estados Unidos onde se achava processado mas solto sob fiança, a bordo de um navio polonês.

Eden Fala Sôbre o Plano Indu

LONDRES, 27 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, declarou que a proposição da India, sôbre o armisticio na Coréia, "é um esfôrço construtivo e oportuno para resolver o impasse", mas que os russos estão ansiosos por continuar a guerra, usando os chineses como carne de canhão. O ministro, que regressou à noite de Nova York onde se encontrava assistindo à Assembléia Geral das Nações Unidas, disse à Câmara dos Comuns: — "Confio em que a esmagadora maioria das Nações Unidas estará de acôrdo com o texto da proposição indu, talvez com ligeiras modificações que não alterarão seus princípios".

CONFIANTE

Referindo-se à negativa russa de apoiar a proposta indu, Eden disse que "às vezes me pergunto se a ansiedade de Moscou por continuar esta guerra se deve a que os chineses estão combatendo por êles".

Com relação ao conflito de idéias entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sôbre a proposição da India, Eden insistiu em que a diferença não era de "princípios" básicos. "Tendo plena confiança" — declarou — "em que qualquer dificuldade sôbre a definição não tardará a ser superada".

ESPERANÇAS DÉBEIS

LONDRES, 27 (U.P.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, declarou na Câmara dos Comuns que as Nações Unidas devem submeter à China comunista o plano indu para acabar com a guerra na Coréia, em que pese a categórica rejeição do plano pela Russia. Porém o sr. Eden manifestou que as esperanças de paz na Coréia, depois que o sr. Vishinsky repeliu as propostas da India, eram as mais débeis. O ministro do Exterior britânico prometeu aos Comuns que continuaria dedicando à questão de uma trégua na Coréia a sua maior atenção e que, se necessário fôr, irá de novo à Assembléia da ONU em Nova York.

Última Hora Esportiva

A Reunião de Ontem na F. M. F.

A assembleia de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, foi convocada para assuntos de rotina, sem interesse para o público. Mas, quando o sr. Silvio Pacheco, do America deu ciencia aos demais clubes da conferencia de ontem com o Ministro da Educação e Saúde, na qual foi acompanhado pelos representantes do Flamengo, Fluminense e Canto do Rio e da boa vontade do titular daquela pasta prof. Simões Filho, surgiu o imprevisto.

O dr. Aberllard França, presidente da F.M.F., aproveitou a oportunidade para esclarecer que havia recebido uma comunicação daquele ministro, que hoje enviará onze copias das normas do C.N.D., para todos os clubes filiados poderem dar seu parecer. Esta declaração descontrolou aqueles cinco clubes. Então foi nomeada uma comissão composta dos srs. Viveiros de Castro, José Alves de Morais Abraim Tebef, Silvio Pacheco e Lujz Murgel, para dar parecer sôbre o assunto até o dia 3 de dezembro. Para esse trabalho ser apreciado pelos clubes a proxima assembleia foi convocada para o dia 12.

Conclusões da Primeira Página

Alarga-se a Manobra...

tem o PSD gaucho, alguns de cujos elementos foram procurados pelo sr. Campos Vergal, que se dizia credenciado por um grupo parlamenta. O PSD paulista está se identificando com manobra, sendo que alguns deputados dessa corrente expendiam ontem em conversas argumentos favoráveis à prorrogação. E o próprio PSP, de onde surgiu inesperadamente um coordenador, está sendo conversado.

O QUE HOUVE NA UDN MINEIRA

A reação da UDN à manobra é de alarma. Não escondem membros da direção dêsse partido e os elementos mais atuantes da bancada federal que se trata de uma trama de caráter nitidamente contrario ao regime. O que se quer não é apenas quebrar o principio da inviolabilidade da Constituição, mas, com isso, levar os deputados e senadores à desmoralização, incapacitando-os para uma reação contra outras medidas que, a seguir, na base dessa primeira fraqueza, lhes seriam propostas.

Dentre os desmentidos surgidos ontem registremos o de que não foi objeto de debate o assunto na última reunião da bancada mineira, sob a presidencia do sr. Franzen de Lima. A êsse respeito, o sr. Bilac Pinto, um dos membros da bancada, declarou-nos na presença do sr. Franzen, que ontem à tarde esteve no Palácio Tiradentes, que houve efetivamente uma comunicação à bancada da existencia do movimento favorável à prorrogação. O presidente da UDN mineira, tomando a palavra, disse:

— Houve de fato conversa sobre o assunto, mas conversa marginal, em tom mais de brincadeira, desde que a UDN não pode levar a serio um movimento como esse. Somos um partido de principios e de idéias e no dia em que levassemos a sério manobra semelhante é que o nosso partido estaria no fim.

Essa declaração exprime obviamente mais uma opinião — que é a opinião dominante na bancada mineira e no partido, de um modo geral — do que propriamente uma informação. Sob esse aspecto, o que se deve ressaltar é que o sr. Franzen de Lima confirmou que o assunto foi conversado na reunião udenista.

Essa declaração, por outro lado, revela a disposição do partido de lutar contra a manobra de origem indisfarçavelmente governista. Como se sabe, o sr. Sá Cavalcanti, quando surgiu com as primeiras sondagens, estava credenciado pelo sr. Amaral Peixoto, com quem se banqueteara, na companhia do governador Raul Barbosa do Ceará, no Palacio do Ingá.

ARGUMENTOS

Os coordenadores da prorrogação estão procurando disfarçar a origem e os objetivos do movimento. Assim é que se dizem atuando por conta propria ou em nome de um grupo de deputados e afirmam que o que eles visam é apenas uma coisa: impedir que no espaço de um ano sejam obrigados a fazer duas despesas eleitorais, a do pleito estadual e a do pleito presidencial.

Esse argumento está sendo utilizado principalmente com os udenistas que, como se sabe, não têm governos na grande maioria dos Estados e que seriam sensiveis a uma coincidencia de eleições, que provocaria uma especie de alivio das pressões dos governos estaduais, envolvidos pela complexidade dos interesses eleitorais em choque.

A UDN DE MINAS E O GOVERNADOR GARCEZ

A proposito das noticias sobre a chamada linha Milton Campos, da UDN, que procuraria criar as condições para uma eventual aliança com o governador de São Paulo, declarou-nos o sr. Franzen de Lima, quando interrogado a respeito:

— O que há a respeito de Minas e do governador Garcez é que deixou ele, em nosso Estado, quando ali esteve em visita, uma excelente impressão, a impressão de um homem de bem carregado de propositos de bem servir ao país.

FALCÃO ADVERTE

O deputado Armando Falcão, em discurso proferido ontem, na Câmara, acusou o sr. Getúlio Vargas de patrocinar um processo de desmoralização dos homens públicos, como "etapa do plano que tem por fim a destruição do próprio regime".

Depois de alertar o país "para a gravidade da hora que está vivendo", o parlamentar cearense afirma que a maquinação contra o regime "não emerge das ruas". E prossegue:

"Quer a Câmara um sinal expressivo da trama que se urde contra o sistema democrático? Pois então atente com cuidado na gravidade da crise que se esconde no fundo da conjuntura criada pelo inquérito realizado no Banco do Brasil por ordem direta do Presidente da República.

Todo mundo sabe, Sr. Presidente, que a honra pessoal dos homens públicos é parte integrante da base moral de qualquer Nação.

Da certeza da existência dela emana o sentimento da confiança do povo, sem a qual se torna duvidosa a estabilidade das instituições.

E é nada mais, nada menos que a honra pessoal de preclaros homens públicos brasileiros que se procura ultimamente destruir nêste País, como etapa do plano que tem por fim a destruição do próprio Regime.

Quem quiser que se iluda. Mas os fatos estão aí.

Ontem era o General Eurico Dutra — exemplo de patriota sem mácula — que se procurava perversamente apresentar aos olhos do Brasil como supremo responsável por escândalos administrativos sem precedentes, que na realidade começaram a florescer depois de fevereiro de 1951.

Agora chegou a vez do General Canrobert Pereira da Costa — modêlo de soldado e de cidadão — que se procurou atingir com um fato de lama.

Nada é mais fácil nêste mundo do que difamar. E o Govêrno inclusive nem nesse setor não gosta de fazer fôrça, preferindo sempre o método mole da calúnia.

O processo de desmoralização, por outro lado, se desdobra em vários tipos. Assim é que, saindo do âmbito administrativo, êle se transplanta para o terreno politico, no qual a honra pessoal se manifesta pela correção dos princípios, pela firmeza das convicções e pela retidão das atitudes.

Nêsse terreno procuraram acertar em cheio o General Estillac Leal, o qual sofreu uma campanha de intriga e hostilidade que culminou no seu afastamento puro e simples da Pasta da Guerra.

No propósito maquiavélico da desmoralização igualmente se enquadra com rigor a tentativa de atrair o Brigadeiro Eduardo Gomes para um circulo que nada mais representaria do que a morte de sua gloriosa legenda.

Considero êrro grave fugir à caracterização taxativa da responsabilidade pelo rôlo de difamação que tem garagem no Palácio do Catete. E é injustiça descarregar tôda a culpa dêsse crime nos ombros de meros agentes executores de ordens que vêm da autoridade maior.

O culpado por tudo, Srs. Deputados, é um só. E' um homem que se chama Getúlio Vargas.

Está demonstrado que S. Exa. nem se corrigiu, nem se regenerou. A lição de 29 de outubro não surtiu efeito.

O atual Chefe do Govêrno continua a agir como sempre agiu, repetindo métodos que não mudaram. O pior, agora, é que, além de sua invencivel tendência ditatorial, atua impulsionado também pelos recalques da deposição de 1945.

O Sr. Getúlio Vargas pensa em criar pela desmoralização dos homens que não se curvam às suas intenções novo clima favoravel ao golpismo. Nisso é que S. Exa. talvez se engane redondamente.

O Presidente está bancando o agitador. Mas eu lhe reitero advertência antes feita: o tiro novamente pode sair pela culatra numa explosão não tão amena quanto a outra.

No Altiplano da...

cionário — talvez embalada pelas promessas dos seus dirigentes.

Os resultados dêsse inquérito serão divulgados em cinco reportagens sucessivas, que publicaremos a partir de amanhã.

Nossos leitores ficarão, assim, habilitados a conhecer importantes detalhes relacionados com a situação atual da politica boliviana — a nacionalização das minas e suas consequências mais imediatas, a busca de mercados para o estanho, os contratos com McCarthy e a Argentina para a exploração do petróleo, a liberdade de imprensa, o fechamento de La Razon, as relações com o Brasil e o motivo pelo qual Paz Estensoro vem procurando evitar a assinatura das notas reversais para o prosseguimento dos trabalhos de perfuração dos poços petrolíferos, o novo gabinete e suas diretrizes políticas, Lechin, o homem forte da Bolivia, — uma série, enfim, de episódios que explicam a razão das atuais vicissitudes que preocupam os dirigentes nacionais bolivianos.

Realizando êsse inquérito, para o qual, aliás, não poupou esforços, o DIARIO CARIOCA objetiva, acima de tudo, contribuir para a eliminação de possiveis obstáculos às tradicionais relações de amizade entre o nosso país e a Bolivia, que, por sinal, sempre foram excelentes e que não podem, nem devem, ficar sujeitas ao capricho momentâneo de facções politicas apaixonadas, sobretudo quando estas se deixam empolgar por idéias contrárias ao espirito da Boa Vizinhança que cultuam as Nações do nosso continente.

Aprovado: Abono...

nalmente, a emenda foi aprovada, como o restante do parecer.

APROVADO O IMPOSTO DO FUMO

Na sessão noturna, a Câmara ultimou a votação das emendas do Senado ao projeto que majora o imposto do fumo e, consequentemente, os lucros dos fabricantes de cigarros e os vencimentos dos fiscais do imposto do consumo, a pretexto de colher meios para pagar o abono.

ASSEMBLÉIA DA UNSC

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil convocou para o dia 5 de dezembro próximo uma reunião de todos os delegados do Distrito Federal ao I Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Assunto em debate: organização da Seção Metropolitana da entidade.

Diacuí Canualo Aiute...

às selvas onde encontrara o grande amor de sua vida, não poupasse esforços para fazer Diacuí feliz. Esse era o especial apoio que lhe fazia, considerando sua especial responsabilidade de civilizado em relação à India que, entre tantas mulheres, escolhera para esposa.

O promotor Lucio de Souza, proferiu também algumas palavras, regozijando-se com o casal pela concretização legal de seus desejos. Não fora as dificuldades opostas ao casamento, e seria um ato de rotina, acentuou. Como não subsistissem porém, nenhuma ordem de razão técnica ou cientifica em contrário, sentia-se orgulhoso por ter participado do casamento.

O prof. Boaventura da Cunha, também falou, por especial concessão do juiz, louvando à justiça pela maneira conscienciosa por que corresponderam aos desejos do casal e ressaltando o papel da imprensa no desfecho do caso criado pelo Serviço de Proteção aos indios.

Serviram de testemunhas o ministro João Cleofas e sua esposa, representados pelo jornalista José Borba Tourinho, oficial de seu gabinete, e d. Rute Piá de Assis Távora.

CHAPA BRANCA

Diacuí foi a primeira noiva a utilizar-se de carro oficial para realizar seu sonho de moça: um "Studebaker", 1952, côr azul, foi posto, ontem à disposição dos nubentes, pelo Ministério da Agricultura.

O casamento religioso foi marcado para sábado próximo, não se conhecendo, ainda, a horas exata.

(CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA)

19 Assuntos Tratados...

tanduvas e outros municipios paulistas. Mais 12%.

Cinemas fluminenses — Relatório do sr. Nilo Sevalho pedia explicações à Copap do Est. do Rio, para instruir o pedido de aumento de preços formulado pelo Sindicato dos Operadores de Cinema do Estado do Rio. Concedida a diligência.

Preço da embalagem — Aprovado também o parecer do sr. Nilo Sevalho autorizando a cobrança de mais Cr$ 2,50 pela embalagem de arroz acondicionado em sacos de cinco quilos.

O negócio do açougue — O cel. Palma, diretor do Departamento Comercial da Cofap, defendeu a compra de uma açougue e um matadouro, por Cr$ 6.700.000,00. O sr. Portocarrero pediu vista do processo.

Dinheiro para o Coap — Aprovado parecer do sr. Mario Ribeiro Cantarino concedendo Cr$ .... 200.000,00 à Coap de Piauí, para compra de carne.

Uma fábrica de móveis — Foi convertido em diligência o processo em que o Banco Comercial propõe a venda de uma fábrica de móveis a Cofap. O relator foi o sr. Cantarino.

Financiamento — O sr. José Cavalcanti Gonçalves, de Recife, pediu à Cofap que lhe financiasse a compra de arroz para revenda em Pernambuco. Queria somente Cr$ .. 480.000,00. A Cofap negou, respeitando parecer do sr. Carlos Cardoso.

Participação da Junta — O sr. Portocarreiro pronunciou-se a favor de um pedido da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, que pretende participar da Junta Consultiva do Setor Vereais, da Cofap. A concessão tornou-se extensiva às Federações do Rio de Janeiro e do Espírito Santos.

Arrendamento de terras — Aprovado o parecer do sr. Portocarrero encaminhando à Comissão de Politica Agrária o pedido de congelamento dos preços de arrendamento de terra, formulado pela Prefeitura de Uruguaiana.

Tabelamento de banquetes — Recusado o tabelamento dos serviços de garçons para banquetes, feito pelo Sindicato de Hotéis e Similares. Parecer do sr. Portocarrero: banquete não é de primeira necessidade.

Nacionalização da estiva — O sr. Arruda Câmara solicitou anuência do Ministério do Trabalho em processo no qual a Cooperativa de Trabalho da Estiva e Desestiva do Pôrto de Santos propõe-se assumir a direção dos trabalhos a que se refere o seu nome. O relator é pouco claro na exposição. Não obstante, recebeu grandes elogios, donde supor-se que o assunto é de real importância.

Lucros para os varejistas — Indeferido (relator, sr. Idino Sardenberg) o pedido do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros, que não concorda sejam dados lucros cumulativos de varejista e atacadista aos varejistas que compram nas fontes de produção e vendem diretamente ao público.

Chico Alves Desce do...

titulção. Depois disso, todos desapareceram. Somente ficou um forte perfume de flores, que, no dia seguinte, meus vizinhos ainda sentiram. Outro detalhe interessante, acrescenta o entrevistado, é que o primeiro prêmio da Loteria Federal de quarta-feira coube a um bilhete com a terminação 519, número de sepultura do falecido cantor. Será um sinal do além?

MISSA E PUBLICIDADE

Alvaro esclarece ao reporter que não é dêsses falsos "mediums" ávidos da publicidade. Só procurou o DIARIO CARIOCA para cumprir um dever, o de transmitir a mensagem de Francisco Alves.

"Mandarei rezar uma missa pela alma de Chico, de "Costinha" e das criancinhas, isso em dezembro, na Igreja do Tanque em Jacarepaguá" finaliza o entrevistado.

Homenagem Militar...

latria, o "crê ou morre"... A infiltração solerte sob todos os aspectos nos menores setores da vida contemporânea... como o atestam os varios inqueritos policiais militares e processos ora instaurados... onde agitadores contumazes deliberadamente perturbam os trabalhos para orientá-los segundo os seus proprios interesses ou somente para anular-lhes as finalidades".

"Repousai, patrícios varonis! Estaremos de pé e alerta — disse finalizando o almirante Macedo Soares — para que os princípios que defendestes jamais sejam varridos das terras do Brasil".

FALA A AERONAUTICA

Encerrando as solenidades de homenagem às vitimas dos comunistas de 35 assim falou o brigadeiro Alvaro Hekcher: "Os militares da Aeronautica, que a todos os momentos arriscam a vida nos vôos que realizam no cumprimento de seus deveres especificos, não hesitarão em arriscá-la sempre e tôda a vez na defesa da democracia. Com todo ardor patriotico e com fé inquebrantavel nos gloriosos destinos de nosso povo, podemos anunciar ao mundo, que neste país o petroleo é nosso; tôdas as riquezas do solo e do subsolo são nossas; que temos paz e por ela trabalhamos; que o Brasil é dos brasileiros; que neste país se cultua e se pratica a Democracia; que neste país há liberdade".

Encalhou o...

vas matanças, destacando-se uma parte do produto para estocagem, não há onde guardar os novos suprimentos, pois os frigoríficos estão com tôdas as suas câmaras abarrotadas.

Revelou o sr. Cabello: Em S. Paulo, há 3.500 toneladas de carne congelada no encalhe. No Rio Grande do Sul há mais ... 9.000 toneladas. Destas, o Distrito Federal poderá consumir, ainda, umas duas mil. Sobrarão sete mil, que só poderiam ser retiradas permitindo-se a exportação.

BONS LUCROS

A esta altura, porém, o sr. Idino Sardenberg faz notar que isso mesmo querem os frigoríficos, pois na exportação podem obter o preço de Cr$ 40,00 em quilo.

Stephen Spender: "Brasil, País Das Contradições"

Stephen Spender, poeta e ensaista inglês que atualmente visita o Brasil, a convite do Clube de Poesia de São Paulo, concedeu ontem pela manhã, uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I.. Embora poeta, e poeta dos bons de nosso tempo, Spender tratou pouco de poesia. Preferiu falar da politica, e dos problemas sociais e econômicos que afligem o mundo. E começou falando sôbre o Brasil:

— "O Brasil é um país cheio de contradições".

E foi dizendo por que: — "Tem o Rio e São Paulo, duas grandes cidades, e uma enorme área despovoada. O Brasil me fez lembrar, sob êste aspecto, a Austria".

ARQUITETURA E AERONAUTICA

— Disse Spender que as duas coisas que mais o impressionaram no Brasil foram a aeronautica e a arquitetura. Acredita êle que dentro de pouco tempo, o avião resolverá completamente o problema do transporte no Brasil. Quanto à arquitetura moderna brasileira, considera-a das melhores — embora, diz êle, se pense na Europa, que a arquitetura moderna falhou.

No mais, ressaltou o poeta inglês um teatro infantil de São Paulo, confessando que em Londres não existe coisa melhor, no gênero.

POLITICA E ECONOMIA

Spender — que foi comunista durante alguns anos — abordou o problema politico do nosso tempo. Não acredita, o poeta, na existência de uma "terceira fôrça" entre a Russia e os Estados Unidos, mas é possivel que ainda surja, de uma luta moral na mentalidade européia. Quanto à bomba de hidrogênio, Spender diz que se ela nos destruir, será um mal; mas se concorrer para o aperfeiçoamento dos povos, será uma benção. A sua esperança — para o problema econômico — está na industrialização dos países subdesenvolvidos com base no interesse das massas.

O PECADO ORIGINAL

Alguém faz uma pergunta ao entrevistado: O que importa mais a um poeta, o pecado original ou o problema social? E êle responde, sem titubear:

— Um e outro estão muito ligados. E esclareceu: "Se Stalin acreditasse no pecado original, já teria abandonado a politica e entrado para um convento".

A POESIA VAI BEM, COITADA

— Num mundo realmente civilizado e ideal — disse Stephen Spender — seria possivel à poesia exercer uma função social mais ampla. Mas não acredito em que pelo menos agora a poesia possa nortear os acontecimentos sociais de um povo.

REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

Foram anteontem inaugurados, no final do Cais do Caju, os serviços de atêrro pela possante draga "Finalmarina", com a presença do Ministro da Viação e de altas autoridades

Com a presença do Ministro da Viação, Sr. Alvaro de Souza Lima, e de altas autoridades, foram anteontem inaugurados, no final do Cais do Caju, os serviços da possante draga "Finalmarina", destinada às obras de atêrro e terrapleno do futuro Parque de Minérios e Carvão. No clichê, um aspecto da inauguração.

Teve lugar anteontem, pela manhã, no final do Cais do Caju, a inauguração dos serviços de atêrro pela possante draga "Finalmarina", draga autotransportadora, de sucção e recalque, com tanque de cerca de 1.200 M3 de capacidade, e que poderá colocar no terrapleno aproximadamente de 200.000 M3 de areia, mensalmente.

Dando cumprimento ao grandioso plano de reaparelhamento e ampliação de nossos portos, aprovado pelo sr. Presidente da Republica, o ministro da Viação, Sr. Alvaro de Souza Lima, competentemente a c e s s o r a d o pelo Diretor Geral do Departamento de Portos, Rios e Canais, Engenheiro Hildebrando de Araujo Gois, tem envidado todos os esforços para que êsse plano tenha fiel execução, no menor prazo possivel de tempo.

No que diz respeito ao Pôrto do Rio de Janeiro, o Engenheiro Ismael Coelho de Souza, seu ativo Superintendente, também não se tem descurado de torná-lo melhor e cada vez mais eficiente.

Assim é que, mediante concorrência, contratou com a "Cobrazil" — antiga empresa nacional, especializada em obras portuárias, o aterro para o terrapleno destinado ao futuro Parque de Minérios e Carvão, situado no final do Cais do Caju.

Estas obras já estavam sendo atacadas pela firma contratante, com atêrro de desmonte, iniciando-se, agora, o atêrro hidráulico, que será executado com a eficiente draga "Finalmarina", uma das maiores em serviço na América do Sul. A "Cobrazil" espera que se finalizar o próximo ano de 1953, o volume previsto para a execução da obra esteja executado.

A inauguração dos serviços daquela draga compareceram além do Ministro da Viação, do representante do Ministro da Marinha, o Diretor Geral do D. N. P. R. C., engenheiro Hildebrando de Araujo Gois, o Superintendente Geral da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Engenheiro Ismael Coelho de Souza, o Almirante Cicero Marinho, Diretor de Engenharia Naval, e outras autoridades.

Estiveram presentes os diretores da "Cobrazil", Srs. Antonio Leite Garcia Jr., Fernando De Lamare, Arnaldo F. Leite, Virgilio Oliveira Filho, Romeo de Sá Freire e Dino Fonseca.

Em nome da "Cobrazil" fez uso da palavra o eng. Arnaldo Ferreira Leite, técnico responsável pela execução da obra.

NÃO OBTEVE A AUTONOMIA "QUORUM" CONSTITUCIONAL PARA SER APROVADA

Conquanto Grande Maioria Tivesse Votado a Favor, Não Foram Atingidos os Dois Terços Legais — Ficará Para o Próximo Ano

Plenário do Senado

Foi finalmente votado e aprovado o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, através de reforma constitucional. O artigo primeiro foi aprovado por 38 votos contra 8 e o artigo segundo por 37 contra 10 votos.

Havendo sido aprovado por simples maioria, deverá o projeto de reforma constitucional, conforme é previsto na Constituição, ser submetido a nova aprovação, desta vez já na próxima sessão legislativa. E' que a Constituição exige para o caso, aprovação por 2/3 do Senado ou aprovação em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas. Assim, teremos, no próximo ano, o prosseguimento da batalha autonomista.

Após a votação, várias declarações de votos foram feitas. O sr. Artur Bernardes Filho, que se retirara do recinto (no momento da votação) a fim de redigir uma declaração de voto, prometeu dar, noutra ocasião, as razões que levaram a bancada do P.R. a votar contra a emancipação do Distrito Federal.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

A fim de apurar os fatos de que resultou a retirada do diplomata Hugo Gouthier, ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao S. M. o Rei do Irã, foi constituida uma Comissão de Inquérito composta dos srs. Novais Filho, Vitorino Freire, Carlos Saboia, Bernardes Filho, Alberto Pasqualini, Alfredo Neves e Ferreira de Souza.

DEBATE SÔBRE VÁRIOS ASSUNTOS

Durante mais de uma hora, falou o sr. Assis Chateaubriand, referindo-se a diversos assuntos. Inicialmente, o senador pela Paraiba comentou recentes declarações do presidente da Ass. Comercial, a respeito da dificil situação economico-financeira do Brasil. Responsabilizou o orador, em grande parte, o Legislativo, pela pessima situação em que se encontra a Nação, no que se refere à economia e finanças.

Em apartes, os srs. Hamilton Nogueira e Atilio Vivacqua tomaram a defesa do Legislativo. Afirmou o sr. Atilio Vivacqua que o Legislativo não passa de uma cabeça de turco, já que vivemos no regime presidencialista, cabendo, assim, tôda a responsabilidade ao Executivo. Não obstante — disse o aparteante — o Congresso é que sofre tôda espécie de criticas, apanhando por ter cão e por não ter..."

ORGIA ORÇAMENTÁRIA

Segundo afirmou o sr. Assis Chateaubriand "o Brasil acabará sossobrando na orgia orçamentária em que vive, acrescentando que a formiga e o Orçamento darão cabo do Brasil".

Novamente intervém o sr. Atilio Vivacqua, desta vez para prestar esclarecimentos ao orador, sôbre o que é o orçamento em países novos e que passam por uma fase de crescimento e grande desenvolvimento. A isso o orador responde afirmando "não haver maior prova de insensatez do que estar o Senado à cata de verbinhas para cobrir as despesas com o abono ao funcionalismo".

Num aparte irritado, o sr. Hamilton Nogueira nega ao senador paraibano, autoridade para acusar o Congresso, já que "nenhuma colaboração tem prestado para a melhoria da nossa situação financeira.

Após manifestar-se totalmente contrário ao aumento do funcionalismo — que já ganha demais e que necessita é de uma reforma completa, o sr. Assis Chateaubriand passa a atacar, violentamente, o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal. Em categórica afirmação, declarou o orador que, caso o Senado queira acertar, desta vez, deverá fazer já, duas coisas: negar o abono ao funcionalismo e rejeitar o projeto que emancipa a Capital Federal".

Depois de se referir ao "deficit" do Orçamento Municipal para o próximo exercicio, que vai a mais de 500 milhões ("eis para o que serve a Câmara dos Vereadores", exclamou) o sr. Assis Chateaubriand dirigiu francos e fortes ataques à Câmara Municipal, que é — disse — "uma vergonha, não existindo coisa semelhante no mundo".

Durante todo o seu discurso, o senador da Paraíba foi intensa e constantemente aparteado, E a presença de inúmeros vereadores, que superlotavam as galerias, não impediu as acusações e referências desfavoráveis que o orador fêz à Câmara dos Vereadores.

OUTROS PROJETOS

Todos os projetos, constantes da Ordem do Dia, foram aprovados, destacando-se o que dispõe sôbre prestação de exames em segunda época, por alunos dependentes e condicionalmente matriculados em série superior e o que autoriza a designação de Assistentes Juridicos do Ministério da Justiça, para servirem junto ao Ministério Público Federal.

---

28 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Diálogo Prorrogatório

O deputado Paulo Sarazate entrou na Comissão de Finanças e deu com o sr. Sá Cavalcanti sentado numa cadeira.

— Que imoralidade é essa, rapaz? — perguntou. — Você metido nessa história de prorrogação de mandato?

O sr. Sá Cavalcanti disse que não sabia porque isso era uma imoralidade. E disse que, nos anais da Câmara, constavam os discursos do sr. Prado Kelly defendendo a coincidência de mandatos.

— Perdão — insistiu o sr. Sarazate. — Coincidência de mandatos é uma coisa e prorrogação é outra.

Apressados

Na última audiência aos congressistas no Palácio do Catete, disse o sr. Getúlio Vargas ao sr. Tancredo Neves:

— Veja só a pressa dessa gente. Mais de vinte deputados já me perguntaram quando é que sai a reforma do ministério.

Apartamento Secreto

O sr. Ademar de Barros, quando chega ao Rio, se hospeda no Copacabana Palace e despacha na séde do PSP, na rua do México n.º 3, sobreloja. Mas as conversas mais importantes êle não as mantem nem no Copacabana, nem no partido, mas no seu apartamento secreto situado à praia do Russel, n.º 103. O número do apartamento é 1.001. O telefone fica para uso reservado da reportagem.

Relações Conjugais

O deputado Carvalho Sobrinho, segundo secretário da Câmara, tem um telefone sobre a parte da Mesa que ocupa. Quando se anuncia sessão noturna, a tarde inteira o telefone tilinta e do outro lado uma voz feminina pergunta:

— O senhor pode me informa se há sessão noturna?

Se há, o sr. Carvalho Sobrinho responde:

— Pode ficar descansada, minha senhora. Há sessão noturna, sim.

HUGO

Bons serviços

Solidária a Assembléia Com Gouthier

A Assembléia Fluminense aprovou, ontem, por unanimidade, requerimento no sentido de ser manifestado ao Presidente da República e Ministro do Exterior, ú'a moção de solidariedade ao sr. Hugo Gouthier, "pelos serviços prestados à Pátria". O requerimento foi feito pelos srs. José Janot e Edgard Pôrto.

O REQUERIMENTO

"Requeremos que a Assembléia Legislativa Fluminense manifeste aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro das Relações Exteriores, a expressão da sua solidariedade ao digno Ministro Hugo Gouthier, diplomata com assinalados serviços prestados à Pátria, e que se viu injustamente envolvido num incidente, em que a sua personalidade, ao invés de ser baixada, como pretendiam os intransigentes da politica internacional, mas se projetou, fazendo jus à admiração do povo brasileiro, pelo seu espírito de bem servir a causa democrática universal.

Requeremos, ainda, que o Ministro Gouthier seja cientificado da deliberação dos representantes do povo do Estado do Rio".

O Dia do "Barnabé"

O RETARDADO

Já era tempo do projeto do abono andar um bocadinho. Passou o fumo, passou o selo, tudo sob o pretexto do abono, só êle ia ficando para trás, numa paralisia de dar pena. Parecia criança se aprontando para assistir ao casamento dos pais.

Pois já se viu um coisa dessas? Ao Barnabé o caso se apresenta como uma subversão total da ordem. No seu entendimento, havia duas questões a resolver: primeiro, dar o abono; segundo, arranjar o dinheiro para as despesas.

Sendo assim, no máximo o que se poderia exigir era que os dois assuntos corressem paralelamente, resolvendo-se ao mesmo tempo. Esquisito, porém, isso de o Congresso aprovar aumentos de impostos, para cobrir uma despesa que não existe, nem se sabe se vai existir.

Medo

A situação, realmente, é esta. O ministro da Fazenda não se cansa de dizer que o abono só pode ser concedido se o Congresso acolher, tal como foi mandado pelo Executivo, o projeto de abono. Ora, logo de saida, já se vê que as coisas não vão correr como seu mestre está mandando, pois os membros da Comissão de Justiça deram o primeiro sinal de que a revisão não foi combinada para tapear, mas para valer.

Em consequência, quando acabar, se acabar, a sua tramitação pelo Congresso, o projeto do abono não estará em condições de merecer a sanção do presidente da República.

Os Sinos

Êsse é outro ponto que parece claro. Pois o ministro da Fazenda é membros do govêrno, está diariamente em confabulações com o presidente, conhece o seu penéamento e, quando fala, empresta apenas as palavras. Não pode ser de outra forma. Ou, então, o govêrno é uma colcha de retalhos, a casa da Mãe Joana, onde cada um dá o seu palpite, na maior indisciplina, comprometendo o conjunto.

Barnabé está acostumado a vêr o govêrno como uma unidade, os ministros agindo num mesmo plano, o presidente coordenando as atividades, dando diretrizes. Isso de cada pessoa se julgar dona do seu Ministério, sem nenhum contrôle superior, sem mesmo sentir-se obrigado a manter uma certa linha de coerência com os demais titulares.

Daí a conclusão: se o ministro está ameaçando, é porque o presidente já lhe deu o santo e a senha. Quando o sino pequeno bate, é porque o grande já bateu.

Confiança

Barnabé confia os seus temores ao Souza:

— Você acha, Souza, que o homem não vai vetar?

— O projeto do fumo?

— Que fumo! O abono!

— Por que?

— Bem, eu às vêzes fico, assim, sem saber. O ministro da Fazenda continua dizendo que não pode, a gente não sabe até que ponto êle sabe das coisas. Afinal de contas, êle é um ministro, não é o amigo da onça.

Mas, o Souza tranquiliza:

— Que nada, velho! Conversa! O que pode acontecer é a Câmara ficar remanchando, o Senado amarrar mais um bocado e não se ter o abono antes do Natal.

— Mas todo mundo prometeu.

— Ora, prometeu! Você parece que vive no mundo da lua. Quer que eu te prometa alguma coisa? E' só pedir que eu prometo. Depois você vai se queixar ao bispo!

Renúncia

Barnabé se retira cabisbaixo, deprimido, preocupado com o pessimismo do Souza, tonto de vêr como as palavras do govêrno se cruzam, os governados não acreditando mais em nenhuma.

Retoma os seus processos, reintegra-se no seu mundo, esconde-se na papelada, renunciando a pesquisas mais profundas:

— Eles lá, que são brancos, se entendam!

Verificações Retardam a Marcha do Orçamento

Apêlo Patético do Presidente da Câmara Para Que os Deputados Permanecessem no Plenário — Mas Continuou Sem "Quorum"

Numerosas verificações de votações, tumultuaram a votação das emendas do Senado ao Orçamento do Ministério da Educação e Saúde. Embora houvesse no Palácio Tiradentes, mais de 200 deputados, por três vêzes, a Mesa foi obrigada a mandar proceder à chamada nominal, uma vez que no recinto das sessões a contagem por bancada não apontava mais de cem votos.

APÊLO PATÉTICO

O sr. José Augusto, que presidia à sessão, dirigiu vários e patéticos apelos aos deputados para que permanecessem no plenário, único meio capaz de evitar a chamada que por motivos óbvios, prejudica o bom rendimento dos trabalhos. As três primeiras votações correram por conta dos destaques requeridos pelo representante comunista Roberto Morena. A seguir, o sr. Fernando Ferrari, por quatro vezes, obrigou o plenário a confirmar a rejeição de verbas propostas pelo Senado Federal para a Universidade do Rio Grande do Sul.

Do mesmo modo, o deputado Alberto Deodato defendeu verbas para a construção da Cidade Universitária de Minas Gerais. Entretanto, apesar das dificuldades, a Comissão de Finanças conseguiu ver mantidos todos os seus pareceres.

FALTOU "QUORUM"

A votação foi interrompida por falta de "quorum" para confirmar a provação de uma emenda de 2 milhões de cruzeiros para alimentção, na rubrica da Universidade do Brasil. Haviam no recinto apenas 151 deputados e, em virtude do adiantado da hora, deixou-se de fazer a chamada, sendo a votação transferida para a sessão noturna.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 54 deputados.

— OS SRS. ADROALDO COSTA e RAIMUNDO PADILHA discorrem sôbre o transcurso do "Dia de Ações de Graça".

— O SR. ARMANDO FALCAO alude ao aniversário da Revolução Comunista, elogiando os militares que se opuseram à intentona.

— O SR. GAMA FILHO anuncia que vai apresentar projeto de lei concedendo um auxilio de 500 mil cruzeiros ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais para a instalação de um ambulatório para seus associados.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO conclui suas considerações a propósito das deficiências dos serviços públicos de concessão particular, especialmente no que se refere ao fornecimento de eletricidade, luz e gás.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 163 deputados.

— O SR. LEOBERTO LEAL narra a visita que fêz às usinas siderúrgicas de Monlevade, pedindo a transcrição nos Anais do discurso proferido, naquela ocasião pelo embaixador Edmundo da Luz Pinto.

— São votadas emendas do Senado ao Orçamento do Ministério da Educação, exceto uma que foi transferida para a sessão da noite por falta de "quorum".

— O SR. ARMANDO FALCAO acusa o Presidente da República de tentar difamar os homens públicos.

— OS SRS. OTAVIO CORREA, VASCONCELOS COSTA e ANTONIO MAIA falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

ACUSAÇÕES DO DASP

No inicio da sessão noturna o sr. Gustavo Capanema, em nome do govêrno, solicitou ao deputado Muniz Falcão que precisasse as denúncias que fizera, há tempos, contra o DASP, a fim de que os culpados fôssem punidos. O representante alagoano declara, em discurso anterior, estarem ocorrendo "muitas imoralidades" naquêle órgão da administração pública. O sr. Muniz Falcão tomou conhecimento do apêlo do lider da maioria, prometendo atendê-lo, oportunamente.

PROJETOS APROVADOS

Ainda na sessão extraordinária noturna, o plenário concluiu a apreciação das emendas do Senado aos orçamentos do Ministério da Educação e do Plano Salte. Falta, apenas, votar a parte relativa à receita, que ainda se encontra na Casa Alta do Legislativo, para ficar concluida a votação da Lei de Meios para 1953.

Dentre os outros projetos constantes da Ordem. do Dia, foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes: que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização; que estende aos acendedores do Departamento Nacional de Iluminação e Gás as vantagens concedidas em lei aos empregados dos Serviços Hollerith junto às repartições públicas.

Restrição á Ida de Missões Militares Para o Exterior

Manifesta-se a Comissão de Segurança Sôbre o Acôrdo Com os Estados Unidos — Causas da Crise de Energia Elétrica — 500 Mil Cruzeiros Para os Jangadeiros do "Raid" ao Rio Grande do Sul

Comissões da Câmara

A Comissão de Segurança examinou ontem, em sessão pública, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, funcionando como relator o sr. Lima Figueiredo. O projeto ratificando o pacto foi aprovado, registrando-se as restrições não só do relator, mas de outros membros daquêle órgão técnico, relativamente aos dispostos que determinam o envio de missões militares para o exterior, sem atender a certas exigências tanto de defesa dos nossos homens, como também de interêsses de nosso país.

CAUSAS DA CRISE DE ENERGIA

Compareceu perante a Comissão Especial que está investigando as causas da crise de energia elétrica, o sr. Cincinato Sales de Abreu, diretor da Companhia Mato Grosso de Eletricidade e Emprêsa Geral de Eletricidade, ambas com sede em São Paulo. Aquêle técnico declarou que a causa da crise é a insuficiência atual das instalações e à demora da execução do projeto de ampliações. Sugeriu, concluindo o seu depoimento, a criação da Comissão Nacional de Energia Elétrica, em substituição do Conselho Nacional, passando para a mesma as atribuições da Divisão de Aguas, do Ministério da Agricultura.

DEZ MILHÕES PARA O CENTRO DE PESQUISAS

Foi aprovado na Comissão de Educação o relatório do sr. Otávio Lobo, favorável ao projeto do sr. Aliomar Baleeiro, dispondo um crédito especial de dez milhões de cruzeiros, em favor do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, com sede no Rio de Janeiro. Foi ainda aceito por aquêle órgão técnico o parecer favorável do sr. Pinheiro Chagas, ao projeto autorizando outro crédito especial, éste de quinhentos mil cruzeiros, destinado à prêmios aos jangadeiros cearenses que empreenderam o raide Fortaleza-Pôrto Alegre.

Relutou com restrições

Vieira Machado Esclarece o Caso da Compra de Trigo

Ex-Ministro Interino da Fazenda no Govêrno Dutra Refuta as Acusações de Danton Coelho Sôbre a Compra Das 500.000 Sacas de Trigo

O sr. José Vieira Machado, que durante a gestão presidencial de Dutra exerceu importantes missões relacionadas com a Fazenda Pública, escreveu, ontem, ao deputado Raniere Mazzilli, longa carta esclarecedora sôbre o caso da compra das 500.000 sacas de trigo, fato que foi explorado pelo inquérito do Banco do Brasil e, recentemente, pelo sr. Danton Coelho, na Câmara.

TEXTO DA CARTA

E' o seguinte o teor da carta em questão:

"Aparecendo meu nome no noticiário dos jornais de hoje, como tendo sido referido nos debates de ontem, na Camara Federal, quando se discutia o caso da compra de 500.00 sacas de trigo, fato esse ocorrido em maio de 1947, procurei logo o "Diario do Congresso", para ver de que modo aparecia eu em mencionados debates.

Infelizmente o "Diario do Congresso" se limitava a dizer que, sôbre a questão da compra de 500.000 sacos de farinha de trigo o sr. deputado Danton Coelho proferira um discurso que seria publicado depois.

Nessa onda de lama provocada pelo famigerado inquérito do Banco do Brasil, quando as reputações mais ilibadas não são respeitadas, quero que fique, desde logo, esclarecida a natureza de intervenção que tive nêsse caso, para perfeito conhecimento dos meus concidadãos.

Daí vir dar êsse incômodo ao distinto amigo, solicitando-lhe o grande obséquio de ler, perante a Camara, a exposição abaixo.

oOo

Terminadas as missões de que fui incumbido em 1947, junto aos Governos da Inglaterra, da França, da Belgica e da Holanda, sôbre desbloqueio de nossos saldos congelados nesses países e outros assuntos de interesse do Brasil junto àqueles Governos, segui para os Estados Unidos, chegando a Nova York em 13 de agosto de 1947. Devia, na America do Norte, examinar as possibilidades de instalação, no interior do Brasil, de um sistema de frigoríficos e silos, para estocagem de carne nas épocas de matança e de cereais nas safras, para regulagem dos suprimentos aos centros consumidores tudo dentro de um programa que estava sendo estudado pelo sr. ministro Corrêa e Castro.

No dia imediato à minha chegada 14 de agosto, recebi o seguinte telegrama do sr. diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil:

"14-8-47 — Vieira Machado — Savoy Plaza Hotel — New York

Peço inteirar-se imediatamente junto Guaranty Trust Company of New York situação farinha de trigo embarcada porto do golfo stop Ampara nosso crédito IC 2.789 aberto conta Govêrno stop Informação farinha não poderá sair Estados Unidos peço seus maiores esforços junto Embaixada obtenção licença autoridades americanas a fim de evitar grande prejuizo ao nosso país stop Se impossível licença procure cooperação Guaranty Trust Co. of New York evitar ou diminuir tanto quanto possivel prejuizo perspectiva stop Castro Menezes".

Ignorando completamente o assunto, ausente que estava do Brasil havia mais de seis meses, entrei, imediatamente, em contato com a Guaranty Trust Co. of New York, apurando tratar-se do seguinte: cumprindo instruções do Banco do Brasil-Rio de Janeiro, em telegrama de 31 de maio de 1947, a Guaranty Trust abriu um crédito irrevogável de US$ ..... 3.575.000,00 a favor da Overseas Trade Corporation-420 Lexington Avenue-N. Y., cobrindo o embarque de 500.000 sacas de farinha de trigo, na base de US$ 7,15 por saca de 100 libras, CIF Rio de Janeiro, pagamento contra entrega de jogo completo de conhecimentos de embarque, frete e seguro pagos, em nome do Banco do Brasil, evidenciando mercadoria a bordo. Em telegrama de 18 de junho de 1947, o Banco do Brasil alterou as condições do crédito, modificando-as pela forma seguinte: o crédito seria utilizado na base de US$ 6,00 por saca de farinha, contra certificado de Companhia de Estrada de Ferro de que a mercadoria havia chegado a um porto do Golfo; os restante US$ 1,15, de frete e seguro, seriam pagos quando entregues os conhecimentos marítimos de mercadoria a bordo para embarque.

Essa modificação das bases de utilização do crédito alterou, completamente, as condições de garantia da operação.

Mantida a utilização contra entrega de conhecimentos marítimos, certificando mercadoria a bordo para embarque, nenhum risco haveria, de vez que, para pôr a mercadoria a bordo do navio, precisavam os exportadores possuírem a competente licença de exportação.

Verificou-se, porém, que a venda foi feita sem que os embarcadores tivessem a competente licença de exportação do Govêrno Americano, condição essa essencial, visto estarem, naquela época, as exportações de farinha de trigo sujeitas ao regime de cotas para cada país, tudo sob rigoroso controle do Govêrno Americano.

Apurei mais, na Guaranty Trust que os vendedores já haviam feito embarques ferroviários representando 302.400 sacas, havendo um saldo a cumprir de 197.600 sacas.

Colhendo informações bancárias sôbre os vendedores, apurei que se tratava de gente mal referida nos Bancos, tratando-se de organização pouco recomendável para negócios. Disso dei ciência ao Banco do Brasil.

Depois de entendimentos com a Guaranty Trust Company, embarquei para Washington, onde, agindo de acôrdo com a nossa Embaixada, entrei em entendimentos com as autoridades americanas, no sentido de procurar obter a necessária licença para embarque da farinha de trigo, que já estava paga, sendo, assim, qualquer prejuizo que viesse a ocorrer do Govêrno do Brasil. Apesar de todo o empenho e colaboração de nossa Embaixada em Washington, não foi possível obter a licença, dado o rigor das medidas de controle do Govêrno Americano, alegando as autoridades não ser possível abrir um precedente.

Como naquele momento estives-

(Conclui na 8.ª pagina)

Aranha Fala Sôbre Brasil Nos EE. UU.

BALTIMORE — Maryland, 27 (INS) — O dr. Osvaldo Aranha, ex-chanceler brasileiro e ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, descreveu hoje o Brasil, como "a verdadeira terra da oportunidade".

CAFE'

Aranha, que se vem submetendo a exames médicos no Hospital John Hopkins, discutiu ainda um dos temas mais prediletos dos brasileiros — o café, dizendo: "Quando lhes vendemos café, não somente lhes vendemos café, vendemos-lhes a terra do Brasil", tendo o reporter respondido que acreditava "ter provado isso no café tomado recentemente".

O dr. Aranha não vacilou nem um segundo e piscando um ôlho, acrescentou: "sim, de certo, e o que provou é a terra mais rica do mundo". "E' isso o que vendemos em nosso café. Tem melhor sabor do que qualquer outra terra do globo".

AMORES

Os dois grandes amores do dr. Aranha, que aqui se encontra com seu filho Euclides Aranha, são o Brasil e a democracia.

O filho do dr. Aranha, que é advogado, fêz notar que a policia federal só está interessada em "crimes comuns" ajuntando que "no Brasil não há crimes politicos. O Brasil é uma Democracia, diga-se o que se disser".

Niterói Deverá Ter, Hoje, Novo Prefeito

Seria Êle o sr. Calixto Nami Kalil, do PR — Pediu Exoneração o sr. Daniel Almeida — A Situação do Udenismo em Minas Gerais

Assembléia Fluminense

E' possível que Niterói tenha hoje novo prefeito. E' que está sendo esperada a aceitação, por parte do governador Amaral Peixoto, do pedido de exoneração do atual, sr. Daniel Paes de Almeida. Afirmava-se ontem, que uma vez efetivada a exoneração seria nomeado para o cargo o vereador Calixto Nami Kalil, do PR, mas que apoia o govêrno.

UDENISMO MINEIRO

O sr. Magalhães Pinto entregou ontem à imprensa as seguintes declarações:

"A propósito das notícias últimamente publicadas pela imprensa, desejo prestar as seguintes informações:

1) a UDN de Minas está coesa e unida em tôrno dos ideais que sempre nortearam a ação do nosso partido. Não procede o noticiário de divergências pessoais e de formação de grupos. As minhas relações politicas e de amizade com todos os dirigentes da UDN, inclusive o sr. Pedro Aleixo, que tem sido nominalmente citado, jamais sofreram alteração, com o que muito me honro.

2) Não haverá defecções em nossa bancada à Assembléia Legislativa do Estado. Estou autorizado pelo deputado Odilon Rezende a declarar que S. Excia. continua integrado na UDN, onde sempre gozou da maior estima, e para cujo engrandecimento muito tem contribuido o seu prestígio e dedicado esfôrço em vasta região do Sul de Minas.

PACIFICAÇÃO

3) E' verdade que tive um encontro com o governador Juscelino Kubitschek, durante o qual examinamos o panorama politico de Minas, inclusive o agravamento de dificuldades oriundas do preparo das últimas eleições. A nossa conversa se situou em plano elevado havendo o sr. governador declarado que desejaria contribuir com o seu esfôrço e autoridade para uma melhor compreensão na politica mineira. Transmiti a S. Excia., ratificando, aliás, declarações anteriores da direção de nosso partido, que outro não é o nosso propósito. Todavia, tudo estará na dependência de retificações e demonstrações concretas por parte do govêrno, em estabelecer o clima de confiança capaz de propiciar êsses entendimentos.

Não trouxe, assim, do Exmo. sr. governador de Minas qualquer incumbência junto ao meu partido, que continua na sua linha de oposição.

Limitei-me apenas a comunicar a sua alta direção os têrmos da conversa havida que não foi além de uma cordial troca de impressões visando os superiores interêsses de Minas".

CONTINUA NA UDN

O deputado Getúlio de Azeredo, da bancada udenista na Assembléia Fluminense, recebeu, ontem, um telegrama do sr. Argeo Lorenzoni, declarando que o seu anunciado afastamento da UDN não tem fundamento. O sr. Argeo Lorenzoni, que já foi deputado federal no E. Santo e atualmente é o primeiro suplente da bancada federal da UDN daquêle Estado, pede ainda que seja comunicado o seu desmentido à direção do partido e especialmente ao sr. Prado Kelly.

Favoráveis a Que Continuem os 30%

Manifestam-se os Deputados Fluminenses Contrários à Supressão Daquele Acréscimo Aos Médicos Que Lidam Com Infecções

Política Estadual

O lider ademarista na Assembléia Legislativa Fluminense, sr. Oscar Fonseca, usando da palavra na hora do expediente, anunciou sua disposição de votar contra um projeto enviado pelo Executivo, propondo modificações na lei que concedeu auxilio de 30% sôbre os salários dos médicos que lidam com doentes vitimas de moléstias infecto-contagiosas.

APOIO GERAL

O pronunciamento do lider populista foi apoiado por deputados de outras bancadas, o que faz supor fracassará aquela proposição governamental.

MATADOURO

Ainda no expediente, o deputado Paulo Mendes, ocupou a tribuna para declarar que havia tido noticias de que a Prefeitura de Barra Mansa ia autorizar a transferência do Matadouro daquele Municipio. O parlamentar acrescentou que voltaria a tratar do assunto em outra reunião, pois considera-o irregularmente sério.

MILHO

O deputado José Saif, anunciou, ontem, que o Ministro da Agricultura, atendendo a uma solicitação de sua autoria, aprovada pela Assembléia, deliberara remeter grande quantidade de milho para ser distribuido entre os pequenos plantadores do municipio de Cantagalo. Disse que o produto já se encontrava naquela cidade, devendo também ser distribuida uma parte aos plantadores de Itaocára.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos, em discussão final: n. 245, que institui bolsas de estudo em favor de estudantes pobres, que tenham obtido notas distintas no Instituto de Educação de Niterói; e n. 417, que abre o crédito especial de 20 mil cruzeiros para fazer face à despesa com a manutenção de vários serviços da Inspetoria do Impôsto de Exportação.

O resto da ordem do dia, foi tomado pela obstrução desenvolvida pelos deputados Simão Mansur, Adolfo de Oliveira e Felipe da Rocha, visando a impedir a aprovação do projeto n. 616, que declara anuladas diversas Resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra, o que foi conseguido em virtude de haver se esgotado a hora regimental.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

O sr. não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso!
diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de
8.04% ANUAIS,
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITEROI

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7488

A Nossa Opinião

O General Canrobert

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa é, incontestavelmente, uma das figuras mais expressivas do Exército. Possui o maior conceito perante a opinião pública. Democrata sincero e homem da lei, todos sabem que o ilustre militar tem sido e continuará a ser um defensor das instituições. Portanto, sua vida pública constitui modêlo digno dos maiores encômios. Como cidadão, igualmente, êle faz jus ao respeito e à admiração dos brasileiros, que conhecem suas altas qualidades morais.

Evidentemente, uma figura com tais virtudes não deve agradar a essa mediocridade que campeia em certos setores da politica nacional. Então, fizeram uma espécie de conspiração para comprometer o general Canrobert, afetando o prestigio que desfruta no seio das classes armadas e da coletividade nacional.

Mas, o tiro saiu pela culatra. O bravo soldado esmagou as insinuações, de forma clara e precisa. E continua vigilante, disposto a defender sua honra pessoal em qualquer emergência e a salvaguardar as instituições democráticas, que ajudou a reimplantar e consolidar no Brasil.

Possuindo senso de dignidade e principios elevados, Canrobert saberá sempre cumprir o seu dever com firmeza e patriotismo.

O Tempo Passa e se Agravam os Problemas

NO próximo dia 3 de dezembro fará dois meses o discurso em que o Presidente da República anunciou a sua reforma de base, criando novos Ministérios.

Até agora o trabalho, que se diz já elaborado pelos burocratas do Catete, ainda não chegou às mãos da comissão interpartidária, nem foi divulgado para conhecimento geral. Sabe-se, porém, que nada menos de seis Secretarias de Estado devem ser criadas, segundo a sugestão do projeto oficial.

Convenhamos que é ministro demais para fazer tão pouca coisa. Os que aí estão, enfeixando as funções dos futuros órgãos, levam vida folgada, quase nada tendo a realizar. Basta verificar que, salvo raras exceções, êles não ficam durante muito tempo nos Ministérios e viajam frequentemente. Isso parece provar que não fazem falta nos seus Gabinetes.

Ademais, pelo que todos conhecem, sua produção é das mais baixas, não havendo iniciativas interessantes, nem obras de vulto em execução nas Pastas que dirigem. Nunca se viu tanta apatia administrativa.

Tudo está e continuará parado, enquanto o tempo passa e os problemas se agravam.

Processos Vermelhos

UMA das caracteristicas mais impressionantes do comunismo é a devoração sistemática dos seus pioneiros. Na Rússia foi assim, como se sabe. Os bolchevistas de tradições, os amigos e companheiros dedicados de Lenine, foram sumàriamente mortos pelos que subiram ao poder com Stalin. Arranjaram um jeitinho para êsses camaradas confessarem uma traição e um entendimento com os "imperialistas fascistas", e pronto: fogo neles!

Agora a mesma coisa se processa na Tchecoslováquia. O Tribunal do Povo, de Praga, acaba de condenar à morte onze líderes vermelhos, acusados de "traição e espionagem". São figuras de próa do credo, como Slansky, ex-secretário geral do Partido; Frejka, ex-chefe da seção econômica da presidência; Clementis, ex-ministro do Exterior; Sling, ex-secretário do Partido; Simone, redator do "Rudge Pravo", órgão oficial do P. C.; Svab, ex-ministro da Defesa Nacional e outros.

Esse fato, como outros anteriores, servem para mostrar que no comunismo não há respeito, nem tolerância, para ninguém, nem mesmo para os próprios camaradas. Os vermelhos não levam em conta serviços prestados, nem o passado dos que os servem. Um homem do P. C. não tem o direito de pensar. Pensar é traição. Pensar é espionagem. Pensar, só obedecendo ao chefão. Este é quem pensa e manda.

Os comunistas brasileiros já meditaram sôbre isso? Talvez estejam mesmo convencidos de que as vitimas dos dominadores sejam mesmo traidores. A tanto levam o fanatismo ou o medo de discordar. Seja como fôr, aí fica à mostra um dos mais ignóbeis processos usados pelos vermelhos: matar os seus pioneiros e os seus vultos de maior destaque.

Um Patrimônio da Nação

O INSTITUTO Histórico e Geográfico Brasileiro não é apenas uma associação cultural de elevado conceito no Brasil. E' também, e com muita razão, um patrimônio da Nação, patrimônio que deve ser resguardado pelos poderes públicos e salvo de um desaparecimento deplorável. Mais que centenário, o I. H. G. B. está cheio de serviços à cultura do Brasil, através de pacientes pesquisas históricas e pelo devotamento, pelo zêlo, pela dignidade com que guarda, nos seus arquivos preciosos, documentações valiosissimas do nosso passado e das nossas mais altas tradições politicas.

O Instituto, entretanto, está abandonado. Vive pelo heroismo e pela coragem dos seus membros, à frente dos quais se encontra o seu ilustre presidente perpétuo embaixador J. C. de Macedo Soares. Pode-se até dizer que nem sede tem o Instituto. Alojado no velho edificio do Silogeu está com as suas instalações atamancadas pelas salas, sem a necessária ordem e lutando com a falta absoluta de acomodações.

A Câmara dos Deputados aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei elevando para um milhão de cruzeiros a subvenção anual ao Instituto. Este projeto deve ser aprovado pela Câmara Alta. Não é um favor ao Instituto, mas um serviço prestado ao Brasil.

Chauvinismo Retardador

O POSSIVEL perigo da contaminação comunista relativamente à discussão do acôrdo militar-econômico Brasil-Estados Unidos, em trâmites na Câmara dos Deputados, não está, evidentemente, numa adesão às doutrinas soviéticas. Disso ninguém cogita, por não haver perigo algum. Todavia, o que é assustador, é a repercussão dos argumentos dos adeptos do comunismo sôbre as mentalidades chauvinistas. E os agentes de Moscou, conhecedores dessa tendência atrasada de inúmeros representantes do povo, nesse caso, como em outros anteriores, estão fazendo a sua costumeira exploração.

O ponto de vista do sr. Leoberto Leal, relator, na Comissão de Economia, do projeto de resolução ratificadora do acôrdo, é, sem dúvida alguma, o único que pode ser encarado com seriedade, porquanto é o único que, por ser compatível com a realidade do problema, atende às verdadeiras necessidades nacionais.

A tese de que o Brasil voltaria à condição de colônia, por efeito do Acôrdo, só pode ser sustentada por ignorância ou má-fé. Aquêle é, lamentàvelmente, o caso dos intitulados "nacionalistas", e êste o caso dos comunistas. O opinamento dêstes, aliás, nenhuma importância teria, se não fôsse a acolhida que lhe é dada pelos outros.

O assunto deveria, mesmo, ser objeto de uma intensa campanha esclarecedora, que servisse para libertar as gerações mais moças do complexo de inferioridade em relação ao estrangeiro, caracteristico de grande número de homens públicos, educados sob falsas idéias a respeito da grandeza, das possibilidades do Brasil, e do que seja, realmente, nacionalismo.

Tendo em vista o acôrdo militar-econômico Brasil-Estados Unidos, não há outra alternativa, conforme bem salientou o sr. Leoberto Leal, além da ratificação. Não porque esta nos esteja sendo imposta por um Estado poderoso, mas porque tem o Brasil todo o interêsse em aceitar as condições estipuladas, e a posição politica decorrente é aquela que se conforma com as nossas tradições e revela os sentimentos democráticos do povo. Rejeitá-lo seria o mesmo que "abandonar o campo em que nos colocamos, na atual conjuntura internacional". E, ninguém tem dúvidas quanto a isso, não há, no Brasil, nenhum indício, o mais remoto, que justifique essa conclusão.

Demais, o acôrdo nem sequer cria obrigações que importem em sacrifícios para a nossa economia — o que se poderia aceitar na hipótese de guerra deflagrada ou perigo iminente — e muito menos atenta contra a nossa soberania.

A única obrigação criada é a de cumprimento de certas normas que visam impedir a exportação de matérias-primas estratégicas para os inimigos da democracia e o uso das armas, gratuitamente fornecidas pelos Estados Unidos, sem que o seja em defesa do próprio território, ou em socorro de aliado agredido.

Tudo mais que se tem dito a respeito do acôrdo é manobra comunista ou ressaibo de um nacionalismo prejudicial. Contra essas duas correntes devem reagir os espíritos esclarecidos, a exemplo do que fêz o sr. Leoberto Leal, no esfôrço de arejar as mentalidades e pôr fim ao chauvinismo retardador do progresso do país.

O General e um "Filme"

O chefe de Policia assistiu, em sessão especial para os funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, ao filme "Chaga de Fogo". E ficou profundamente impressionado com as cenas dessa pelicula. Tão impressionado que reuniu os delegados no seu gabinete para lhes fazer recomendações especiais sôbre o tratamento a ser, doravante, aplicado aos presos.

O chefe de Policia determinou que nenhum preso será espancado. Toda e qualquer violência será punida severamente, até com a perda do emprêgo. Diz um velho proverbio que "antes tarde do que nunca". Entretanto, é de lamentar que somente agora, depois de assistir ao desenrolar de um filme cinematográfico, tome o general Ciro de Rezende aquela deliberação. O espancamento dos presos nunca deveria ser tolerado. E' um crime praticado pelos que têm o dever de reprimir o crime.

O general Ciro, aliás, para se impressionar tão fortemente, não precisaria assistir "Chaga de Fogo". Na sua repartição mesmo êle encontraria cenas reais e impressionantes, cenas verdadeiras e pungentes. "Carne Crua" estava ali mesmo, na cara...

O chefe de Policia acordou tarde. Entretanto, sua atitude atual merece este comentário. Pelo menos é uma esperança de que melhores dias possam chegar para o Departamento Federal de Segurança Pública. Resta esperar. Esperar, para ver como se portarão delegados, comissarios et caterva e se as ameaças do general se cumprirão, no caso de não serem respeitadas as suas determinações.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Lobo Feito Pastor

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Por todos os meios, sob êste Govêrno desprovido de fé na ordem republicana e democrática — ordem que deveria encarnar e defender, por fôrça do próprio compromisso prestado perante as Câmaras, que representam a nação — procura-se desmoralizar o regime, em suas instituições fundamentais e nos homens que por êle respondem, como figuras das mais representativas. O que se pretende é abalar o prestigio dêsses homens, gerando no espirito público a desconfiança em relação a êles, bem como aos partidos e instituições que representam, para enfraquecer as defesas orgânicas da República.

O REGIME TORCE AS ORELHAS.

E' no que dá confiar ao lôbo o cargo de pastor. Muito custara o pais a desvencilhar-se do jugo antidemocrático dêsse mesmo governante que, uma após outra, lhe tirara tôdas as garantias, suprimindo as liberdades, abolindo a Federação, substituindo o regime democrático por uma ditadura fascistizante e só por eufemismo conservando o titulo de Presidente, como o conserva, na Argentina, o general Perón. Ao ser deposto êsse govêrno de fato, nascido de um golpe radiofônico, se os homens que assumiram o poder, em vez de virem com panos quentes, se tivessem desde logo empenhado em mostrar ao pais o que fôra, na realidade, o longo consulado getuliano, as revelações espantosas teriam, certamente, pôsto a nação a salvo da recidiva que é tôda sua crise atual.

A situação politica, entretanto, perturbou o raciocinio e a visão de muitos, de quase todos. Contava-se com o tempo, como fator de higidez e equilibrio. A transição para a ordem democrática se fêz com o aproveitamento em grande escala de elementos dos mais comprometidos no Estado Novo. E os compromissos criados por essa forma conseguiram abafar ou amortecer o escândalo dos métodos de que se valera a ditadura, para mantêr-se, e que iam da corrupção à violência. O povo não pôde, por isso, ter a exata percepção da diferença que cava um abismo entre os processos democráticos de govêrno e os de que lança mão, sem cerimônia e sem maior escrúpulo, o govêrno unipessoal e onipotente de uma ditadura, que não tem a quem dar satisfações.

Em muitos pontos — e sem necessidade — continuaram de pé os decretos-leis e os órgãos criados pela ditadura. A transição para a ordem constitucional e o regime de legitimidade do poder, se fêz de modo insensivel, dando menos a impressão de uma antitese que a de um prolongamento. Para a maioria do povo, que mal acompanha a vida politica e nem sempre recebe informações objetivas e isentas sôbre o que sucede no pais, como, nessas condições, distinguir, separar, discernir?

O GOVÊRNO CONTRA O REGIME

O sr. Getúlio Vargas, porém, não faz com os adversários o mesmo que êstes fizeram com êle: não os poupa. E se não usa — principalmente, quando não pode — dos métodos violentos de outros caudilhos, não deixa de recorrer ao seu método predileto que é o da desmoralização. Essa, êle a procura e promove por todos os meios ao seu alcance, especialmente os da blandicia com a qual tenta desarmar os que lhe são contrários. E, em matéria de escândalos, quando não os encontra, anuncia-os mesmo assim, lançando suspeitas e dúvidas que ficam no ar, enlameando e emporcalhando a nação inteira.

Foi êsse o caso do inquérito do Banco do Brasil, que o sr. Getúlio Vargas anunciou pessoalmente como coisa de estarrecer. Quem criou o escândalo? O próprio sr. Getúlio Vargas. Queria, evidentemente, uma arma politica e um êxito demagógico. Se a sua verdadeira preocupação fôsse a da moralidade administrativa, em lugar da devassa ilegal a que mandou proceder, teria feito, em surdina, um inquérito interno, no próprio Banco e, conforme o caso, encaminharia seu resultado à Justiça.

Não é, porém, a ação da Justiça que lhe interessa. Quer é que pese sôbre os homens públicos, politicos e militares, inclusive, os de carreira ilibada, como o general Canrobert, uma suspeita infamante, que lhe salpique a farda de general de Exército, que atinja, igualmente, em seu conjunto, o honrado govêrno do general Dutra, e alcance a Câmara, os partidos, as Fôrças Armadas, o regime. Este regime, que tanto lhe agradaria torpedear, à moda nazista, mais uma vez.

O Que Se Diz

...QUE a razão do atrito entre os deputados Arnaldo Cerdeira e Carvalho Sobrinho, ambos do PSP, é que o segundo concordava com a proposta do deputado Rubens Rezende, para serem objeto de debate as relações entre a bancada federal do PSP e o governador Garcez, debate que o primeiro acha que no máximo pode ser feito pela bancada paulista do PSP...

★

...QUE, entretanto, o dito Cerdeira disse que não adianta o sr. Carvalho Sobrinho se irritar, porque não brigará com êle...

★

...QUE o deputado Armando Falcão, interrogado a respeito de uma visita que teria feito ao sr. Ademar de Barros, respondeu: teria feito, não: fiz, sim...

★

...QUE foi inaugurada, ontem, na Assembléia Fluminense, uma barbearia para os deputados, fato que deu lugar a vários discursos tanto no local como no plenário, de congratulações com a Comissão Executiva pela "gloriosa iniciativa" (a barbearia tem uma só cadeira e um só barbeiro), tendo o sr. Mario Fonseca, (PTB) ao falar sôbre o assunto, declarado que "a nova realização serviria de estímulo para que os deputados trabalhassem melhor em benefício da comunidade fluminense"...

★

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes comentou para a imprensa: esta Casa tem mesmo a tendência para a inflação dos empregos, pois embora já existam nela tantos "barbeiros", o presidente acaba de contratar mais um...

Opinião do Leitor:

AS ADICIONAIS

Reforçando opinião dêste jornal, publicada na edição do dia 9 do corrente, o sr. João da Costa Matos documenta a desnecessidade das exigências daspianas para habilitação dos funcionários à percepção das adicionais conferidas pelo Estatuto recem-aprovado.

Diz êle: "Não pode o Dasp ter dificuldade na apuração do tempo de serviço dos funcionarios, o que deve estar em dia em todas as seções de Pessoal de cada Ministério. Haja visto o que ocorre no Ministério da Educação e Saúde, cujo Boletim do Pessoal (Divisão DPE), Suplemento n.o 45-A, ano XI, de 2 de maio de 1950, registra a relação, naquela data, de todos os servidores do MES, completa quanto ao tempo de serviço no Ministério e no Serviço Público".

Além disso, sr. Matos, o Dasp existe exatamente para organizar a administração pública em bases tais que todos os trabalhos de sua atribuição se realizem presta e eficientemente. Se os serviços de pessoal não têm capacidade para informar nem mesmo a respeito da vida do funcionalismo, o melhor é fechar o Dasp, como órgão caro e inútil, apesar do farol que faz.

PUNGUISTAS

O sr. Milton Lima Nogueira pede à Delegacia de Vigilância maior assiduidade nas suas visitas à Estação Pedro II, para expulsar dali os batedores de carteira.

SOFRIMENTO

As constantes ameaças do Dasp aos extranumerários das tabelas únicas impressiona um leitor que nos escreve salientando a necessidade de uma providência tranquilizadora definitiva. Não podem os extranumerários permanecer, por tôda a vida, com o Dasp suspendendo, sôbre suas cabeças, a espada de seu ódio insaciável. Afinal de contas, nenhum crime êles cometeram senão aceitar uma situação que lhes foi oferecida, perfeitamente legal, por sinal com bases no próprio Dasp e na legislação getuliana.

Ciência ao Alcance de Todos

Alterações da Pele

A pele, verdadeiro órgão cutâneo, não só recobre o corpo humano, como possui múltiplas funções de ordem físico-química e biológica; sendo constituída de duas partes perfeitamente diferenciáveis, a epiderme, de onde se originam os pêlos, as unhas e as glândulas pudoríporas e sebáceas; e a derma, camada mais profunda, onde vamos encontrar, entre os outros, o tecido elástico de cujas alterações hoje nos ocuparemos.

As fibras elásticas são compostas de uma substância albuminoide, a elástina, e aparecem na pele como filamentos homogêneos, amplamente distribuidos e jogando importante papel na tonicidade da pele.

Nos ocuparemos hoje, das alterações que sofre o tecido elástico cutâneo sôbre a influência dos diferentes processos patológicos, pois como vamos ver, êste tecido, parte integrante da derma, sofre em maior ou menor grau, as consequências da ação de qualquer agente inflamatório químico ou físico, geral ou local, que atuí sôbre a pele; ou certas afecções cutâneas onde vamos encontrar as atrofias e distrofias, capazes de determinar grandes modificações do tecido elástico.

As alterações do tecido elástico podem determinar o aumento ou a diminuição das mesmas ou ainda ser sede de processos degenerativos. Os processos inflamatórios amplos, quase sempre, as destroi assim como os eczemas, as úlceras, as lesões sifiliticas e certas doenças da pele, determinadas por cogumelos. A degeneração e atrofia da pele influem de maneira diversa sôbre o tecido elástico, e entre as mais importantes vamos achar: a atrofia senil da pele, provocada pelos processos de envelhecimento simples a que são submetidos todos os seres vivos; a atrofia pré-senil, desencadeada pela longa exposição ao sol, à água e ao vento; as atrofias congenitas da pele, e as distrofias coloidais.

A atrofia senil simples ou degeneração senil, compreende sòmente aqueles desencadeados pelos fenômenos involutivos fisiológicos, sem que para isto tenham influido fatores exteriores como luz, sol, vento, e etc.. A atrofia aparece em primeiro lugar na face, no colo, pescoço, e mãos, para mais tarde estender-se à pele do abdome e coxa, daí se espalhando por todo o corpo, tomando a pele caracteristicas próprias, com a presença de flacidez ressecamento e aspecto pergaminhado, pela degeneração que sofrem as fibras elásticas. Ainda entre as formas de atrofia cutânea mais comum vamos encontrar as estrias da gravidez, alargadas, planas, salientes ou deprimidas, de comprimento e largura variadas, e observadas em maior ou menor número, porém sempre localizadas no abdome, raiz da coxa e seios da mulher grávida.

A causa destas estrias não está bem definida, pois que se a primeira vista, parecem ser determinadas pela ampla distenção e repuxamento da pele pelo feto em crescimento, não se pode explicar o seu aparecimento nos primeiros meses de gestação, quando ainda a gravidez não apresenta nenhum volume considerável. No que se refere às atrofias congenitas, podemos dizer que são doenças extremamente raras sempre congenitas nos casos de nanismo em que o individuo se apresenta com a pele transparente, deixando ver a trama dos vasos sanguineos, lisa, pálida, e irregularmente pigmentada; apresenta-se ainda esta atrofia no nanismo senil e nos recém-nascidos com agenesia do tecido elástico.

Ainda, entre as modificações do tecido elástico da pele, vamos encontrar aquelas determinadas pela hipertrofia ou pelo relaxamento; entre muitas formas, a mais comum é a pele elástica, congenita ou adquirida, onde a pele aparentemente normal, apresenta-se extremamente extensivel dando a impressão de borracha.

Certos fatores são ainda capazes de determinar a destruição do tecido elástico, trazendo à pele, as caracteristicas da do velho; assim, a exposição durante um longo periodo da vida ao sol e ao vento trazem aos pescadores, a caracteristica especial da pele de suas mãos, pescoço e rosto que se mostram enrugados e pergaminhados, com extensos depósitos de pigmento escuro em algumas regiões como o dorso das mãos e o rosto.

Ainda a deficiência na ingestão ou na absorção do complexo B, parece ter uma ação decisiva sôbre o comportamento dêste tecido, e assim é que vamos achar nestes estados de carência, a pele com caracteristicas da do velho.

De tudo que sabemos porém sôbre o tecido elástico da pele, ainda não se conseguiu achar um processo terapêutico que devolva a êste tecido as caracteristicas anteriores ao seu envelhecimento, e não sabemos ainda um remédio verdadeiro para o desaparecimento das rugas, e a volta às caracteristicas da pele moça.

EFEMÉRIDES

28 DE NOVEMBRO

1842 — Morre em Kensington, Inglaterra, Lady Callcott.

1861 — Morre no naufragio do "Hermes", perto de Macaé, Manoel Antonio de Almeida, romancista, autor do livro "Memórias de um Sargento de Milicias".

1896 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Monteiro Caminhoá... "o último professor de botânica médica, não desmerecendo da catedra a que frei Leandro e Freire Alemão deram tanto brilho.

1934 — Morre Henrique COELHO NETO, notável romancista brasileiro autor do "Inverno em Flor", "Romanceiro", "Agua de Juventa", "Turbilhão", "Sertão", "Rei Fantasma", "O Morto", "Seara de Ruth", "Jardim das Oliveiras", "Quebranto", e muitas outras obras de valor. Também escreveu para o teatro e para a infância. Foi um orador de largos recursos brilhante e arrebatador. Deputado federal, professor catedrático do Colégio Pedro II. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Palácio Itamarati

O Embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, compareceu, ontem, às 11 horas, a uma cerimônia no cemitério de São João Batista em memória das vítimas do movimento comunista de 1935.

O ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati o sr. Pierre Rigaud, ministro de Haiti; o sr. Joseph Saouda, ministro do Libano; o Conselheiro Renato de Mendonça; o dr. Mário Gomes Corrêa.

Perspectivas Francesas

REMY ROURE

Têm sido feitos, na França, numerosos estudos sôbre as perspectivas da "experiência Pinay", uns otimistas, outros claramente pessimistas. Quais os que merecem fé? São, de ordinário, um pouco adulterados pelos preconceitos politicos. E já, mesmo nesse plano politico e sobretudo parlamentar, está sendo preparada uma oposição que pretende se tornár maioria com um govêrno mais orientado para a esquerda. Os teóricos dessa maioria nova, que seria formada na reabertura do outono, contam talvez com certa dose de presunção com uma cisão ou mesmo com um "rompimento" do bloco "do Rassemblement du peuple français" sôbre o qual só teremos certeza quando se reunir o Congresso dêsse agrupamento, em julho próximo. Os deputados do R.P.F. que votaram a favor do presidente do Conselho, infringindo assim a disciplina do grupo, e que pertencem à direita clássica, deixariam o partido ou dêle seriam excluidos. Mas os adeptos do general de Gaulle consentiriam em se juntar ao M. R. P., e sobretudo aos socialistas para formar a nova maioria? Os socialistas aceitariam, por sua vez, essa aliança? Eis aí o que parece ser duvidoso. Semelhantes perspectivas parlamentares são dificilmente concebiveis.

De resto, daqui até lá muita água vai correr por baixo das pontes do Sena. Enquanto isto, o sr. Antoine Pinay vai se beneficiando com o malogro das greves comunistas e tanto o seu poder como a sua popularidade continuam a ser grandes. Sem dúvida, será conveniente esperar os resultados do empréstimo nacional que é senão o coroamento da experiência, pelo menos a pedra de toque da confiança que o país deposita no govêrno.

Os três objetivos visados pelo sr. Pinay — baixa dos preços, e equilibrio e saneamento financeiro, melhoria da balança, das contas — não podiam ser atingidos em alguns dias, nem mesmo em alguns meses. A baixa dos preços favorecida pela diminuição eventual dos gêneros e a baixa das matérias-primas continuam fracas, a última ainda só tendo tido pouca repercussão sôbre os preços de varejo e notadamente sôbre os gêneros alimenticios. A dona de casa permanece um pouco céptica. E' verdade que foi obtida uma espécie de estabilização, o que permitiu manter a mesma tabela de salários. O sr. Antoine Pinay aceitou uma espécie de escala movel que, com os preços e salários estabilizados, não o preocupa, mas que não deixaria de oferecer perigo se a experiência se malograsse inteiramente. E' verdade também que o ouro baixou — indice que, tangivel, impressiona sobremaneira a opinião. Finalmente, um sucesso mesmo médio do empréstimo, sucesso garantido, permitiria aparar os maiores inconvenientes da experiência, possibilitando restabelecer os investimentos e aumentar as exportações, isto é, acrescer a produção. Todavia a produção aumentou durante a primavera de modo que certas predições pessimistas não se realizaram. Que conclusão podemos tirar dêsses diversos fatos? A opinião francesa, em geral, continuou a ser muito favorável ao presidente do Conselho. Se a confiança de que êle goza não se manifestou nos fatos, por exemplo na redução das margens beneficiárias, tanto quanto o sr. Pinay desejava, nem por isso deixou de ser menos real e profunda. Parece mesmo que certas reticências desapareceram, depois do fracasso retumbante das tentativas comunistas.

O presidente do Conselho atravessou, sem sérias dificuldades, debates bastante delicados — escala móvel, casos tunisianos, interpelações da extrema esquerda. Ser-lhe-ia preciso realizar a esperada reforma fiscal, algumas reformas constitucionais, mas prefere, antes de tudo, preparar o orçamento de 1952 e já o Conselho dos Ministros se pôs em ação. Podemos temer as manobras politicas, as intrigas parlamentares, mas tudo isto parece ainda muito remoto.

(S.F.I.)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6195
Diretor Superintendente	43-2939
Gerente	43-3930
Gerência	23-4043
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5339
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-1112
Policia	23-5022
Suplementos	23-[illegible]
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	43-3609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-12º s/121
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-[illegible] e 43-3609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE durante os primeiros cinco meses de moagem da safra de açúcar de usina do período 52-53, já foi registrado o volume de 16.261.066 sacas...

★

...QUE em comparação com igual período anterior registrou-se um aumento de 18,9%...

★

...QUE êsse avanço justifica a estimativa da safra total, que foi calculada pelo IAA, em ... 29.200.000 sacas, ou seja, quase 2.700.000 sacas a mais que o total do ano açucareiro anterior...

★

...QUE, não obstante, o sr. Gileno de Carli dará um jeito para impedir qualquer baixa de preço...

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 10 dias útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Fazenda — folhas 7.701-7.113 — letras A a Z.

O Comércio Exterior de Frutas Apresenta Deficit Para o Brasil

Em um Período de Quase Seis Anos Perdemos 192 Milhões de Cruzeiros — O Valor Médio da Tonelada Importada e Exportada

O comércio exterior de frutas apresentou resultados desfavoráveis ao Brasil, no último quinquênio e nos 8 primeiros meses de 1952, segundo revela recente estudo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. O valor de nossa importação de frutas de mesa — no periodo mencionado — alcançou a 2.163 milhões de cruzeiros, tendo as exportações registrado apenas 1.971 milhões. No total do periodo de quase seis anos, houve, portanto, um "deficit" contra nós de 192 milhões de cruzeiros.

O COMÉRCIO DE FRUTAS

Embora seja o nosso país um grande produtor e exportador de frutas de mesa é ainda maior importador, recorrendo mesmo à compra dêsses produtos na área do dólar. Além disso, no concernente ao comércio exterior, nossas exportações são menores que as importações.

O Brasil produz um grande número de frutas tropicais de largo consumo no país, tendo nos Estados do Sul uma produção reduzida, ainda que crescente, de frutas de climas temperados. Da produção brasileira, três frutas contam com exportações de certa expressão — a banana, a laranja e o abacaxi — frutas essas de consumo generalizados no mundo.

O VALOR DA TONELADA

Como vimos pelos números citados acima o "deficit" no intercâmbio de frutas é, relativamente, pouco expressivo. Entretanto, deve ser considerado que as frutas que importamos do estrangeiro são de preço muito mais elevado que as nossas. Assim, enquanto o valor médio, no periodo em questão, oscilou entre 5.232 cruzeiros por tonelada para as frutas importadas, o máximo das exportadas não ultrapassou de 1.772 cruzeiros. Em 1951, por exemplo, para obtermos um valor de exportação de 437.6 milhões de cruzeiros, tivemos que enviar ao estrangeiro cerca de 250.000 toneladas de frutas; entretanto pagamos, nesse mesmo ano, 489,9 milhões de cruzeiros, por apenas 93.000 toneladas de frutas importadas.

Os quadros que ilustram esta nota, constantes do estudo citado do S.E.E.F., mostram a composição do comércio exterior e demonstram a diferença de preços médios das frutas intercambiadas.

COMÉRCIO DE FRUTAS
Cr$ 1.000

Anos	Importação	Exportação
1947	368.517	258.261
1948	279.635	315.402
1949	331.418	303.416
1950	374.141	428.062
1951	489.862	437.614
1952 (oito meses)	319.923	228.420
Total do Período	2.163.494	1.971.175

PREÇO MÉDIO
Cr$ p/ Ton.

Anos	Importação	Exportação
1947	7.381	1.318
1948	6.821	1.173
1949	6.299	1.229
1950	5.106	1.762
1951	5.232	1.772
1952 (oito meses)	5.523	1.464

A Argentina é o principal mercado, para as exportações de frutas brasileiras, e é, também, o nosso maior fornecedor, vindo a seguir os Estados Unidos, no que concerne às nossas importações. Entretanto, para as exportações, a Europa ocupa o segundo lugar. Deve ser salientado, ainda, que o Brasil é o maior comprador de frutas da Argentina, participando nossas compras em mais de 60% do total exportado por êsse país.

O CAFÉ ESTARIA EM VIAS DE TORNAR-SE GRAVÔSO

O Que Revela Uma "Reportagem" Feita Pelo Centro do Comércio de Café

O Centro do Comércio do Café pede-nos a publicação do seguinte:

"Dirigentes do Centro do Comércio de Café asseguraram à reportagem, ontem, que a nossa rubiácea já iniciou sua marcha no sentido de também tornar-se um produto gravoso, tais os onus que sôbre ela recaem e em virtude da resistência do produtor em vendê-la abaixo da base do financiamento fixado pelo Banco do Brasil, embora o custo de produção seja menor.

Essa declaração foi motivada pelos estudos que se processam em tôrno do nosso sistema cambial e que visam a possibilidade da exportação dos produtos agrícolas transformados em gravosos pela inflação crescente.

EFEITO INFLACIONÁRIO

Para o Centro do Comércio de Café a politica de financiamento, aliada à dos preços minimos e máximos, estaria produzindo efeito inflacionário, "à semelhança — acrescenta-se — ao que aconteceu com o algodão, comprado pelo Banco do Brasil, por ordem do govêrno, acima do preço da mercadoria no mercado mundial. Isso se demonstra face ao cálculo do preço de venda, no interior, acrescido das despesas e "charges", em comparação com o próprio preço por que está comprando, nos portos, a Divisão de Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda. Para base tomam-se não lavouras velhas e de baixa produtividade, como as do Estado do Rio, Minas ou São Paulo, e sim as do Paraná, a nova Canaan cafeeira do país, cuja imensa produtividade deveria dar-lhe resistência para concorrer com os preços de qualquer outra região produtora do globo".

A DEMONSTRAÇÃO

— E' êste o quadro de custo, ao comerciante, de uma saca de café, em Londrina: preço por saca, na base do financiamento do Banco do Brasil, Cr$ ... 1.000,00; frete rodoviário até Paranaguá, Cr$ 50,00; imposto de vendas e consignações do produtor, acima não computado, Cr$ 30,00; comissão do comprador e despesas bancárias em Londrina, Cr$ 10,00. Custo de uma saca de café posta em Paranaguá, Cr$ 1.090,00. Acrescentem-se: despesas em Paranaguá até à venda final à D.E.C.: armazenagens, inclusive retenção, Cr$ 22,50; juros, comissão e selos, calculando 4 meses, incluindo retenção (taxa de 12% ao ano), Cr$ 40,40; imposto estadual de exportação, Cr$ 25,00; taxa de defesa do café, Cr$ .. 4,80; desconto de 1/2% na venda à D.E.C., Cr$ 5,80; corretagem, Cr$ 3,00. Preço de custo para o comerciante: Cr$ .... 1.191,50.

JA' E' PRODUTO GRAVOSO

— O tipo básico de compra da D.E.C. é de Cr$ 198,00 para o tipo 4, mole. Porém, a maior parte dos cafés provenientes de Londrina para Paranaguá é de tipo 5, duro. Há aí dois desagios a considerar: o de bebida, que é de Cr$ 2,00, e o de tipo, também de Cr$ 2,00, reduzindo, consequentemente, o preço da D.E.C. para Cr$ 194,00 por 10 quilos. Êstes preços para a saca de 60 quilos, comparado com o custo, dá ao comerciante um prejuizo de Cr$ 27,50, em saca, como se verá a seguir: custo de uma saca de café, tipo 5, duro, proveniente de Londrina, no pôrto de Paranaguá, Cr$ .... 1.191,50; preço pago pela Divisão de Economia Cafeeira, Cr$ 1.164,00. Prejuizo liquido, por saca, Cr$ 27,50. Pela demonstração realizada, cujos elementos podem ser confirmados por qualquer comerciante do ramo, verifica-se que até o café já se tornou produto gravoso, dada a estreitesa de margem fixada entre o preço do financiamento no interior e o preço de compra no pôrto de embarque".

CÂMBIO ÚNICO E LIVRE

Tôda discriminação, no sentido de elevar a taxa cambial correspondente à conversão do cruzeiro em moeda estrangeira, das letras de exportação e importação em valorização artificiosa da moeda-papel nacional em que tais letras são pagas, nesta moeda, isso é, ao câmbio oficial reduz o preço do produto brasileiro para exportação, em desfavor das letras em que são calculadas à taxa oficial. Os respectivos gastos de produção interna são, entretanto, onerados pelas importações de mercadorias estrangeiras, como pela queda do poder aquisitivo da nossa própria moeda circulante, em constante progressão; isso, por efeito da inflação do meio circulante.

Poderá parecer, à primeira vista, que a taxa oficial, vigorente para os pagamentos das mercadorias estrangeiras, por menos de sua real paridade cambial em cruzeiros, resulte em beneficio para o produtor brasileiro, consumidor dessa mercadoria alienígena. Puro engano, na realidade, ao amparo do regime da "licença-prévia", praticado pela Cexim, tais licenças constituem privilégio, outorgado a alguns importadores, que do mesmo se prevalecem para embolsar a diferença de câmbio, além do lucro normal que o comércio importador proporciona dos seus praticantes.

E êsse fáto do qual já nos ocupamos, longa e repetidamente, nesta fôlha, explica como se faz possivel vender, ao público brasileiro, mercadorias estrangeiras com trinta, quarenta, cinquenta e mais por cento; margens estas que atingem e, até superam, por vêzes, cem por cento, quando essa venda é feito a prestações, em regra a prazos de 9 ou 10 meses. A vantagem de câmbio existe, não o contestamos, mas reverte em beneficio do importador.

À certa altura dessa situação, o Estado Federal instituiu as chamadas "operações vinculadas" em que, mediante ajuste entre uma dupla de importador e exportador, alguns dêstes últimos, nem todos, conseguiam participar de certa parte daquela diferença de câmbio.

Êsses negócios provocaram, por tal forma abusiva, o desequilibrio econômico entre individuos pertencentes ao mesmo setor de produção que diante do escândalo e do clamor dos desamparados encontrou-se dito Estado Federal na contingência de pôr têrmo às tais operações vinculadas nas quais o vinculo se verificava no odioso consorcio entre o abuso e a desonestidade de uns e outros ou de ambos os interessados diretos.

Ora, essa situação não se modificará com o mercado de câmbio livre paralelo ao oficial uma vez permaneça a faculdade de discriminação por decisão do govêrno, embora, não mais, entre individuos, mas entre grupos ou categorias dêles; isso, face a desonestidade de certos interessados poderosos e prepostos do Poder Público ou, mesmo, através da simples incompetência de alguns dêstes últimos. Teriamos, então grupos de interêsses ou categorias dêles, a disputarem, graças a influências nefastas ao conjunto do setor econômico, a inclusão dos seus artigos de comércio na lista das mercadorias essenciais ou indispensáveis, muito embora a perfeita dispensabilidade delas, ou até, seu caráter de luxo.

E tal circunstância lhes proporcionará, abusivamente, malgrado, a importação ou a exportação respectiva, à taxa oficial ou a livre, conforme o caso, mas, em qualquer dêles, por forma priveligiada e, por êsse motivo, lesiva aos demais setores da economia coletiva.

As consequências não demorarão: escassearão as divisas indispensáveis a êstes últimos setores econômicos ou determinados fins outros, favorecendo o ressurgimento do mercado negro e atuando, em sentido depressivo, sôbre a real partidade do mercado livre, ainda, conforme a hipótese.

Aí, nem mesmo a proibição absoluta de certas importações, fechará a porta aos abusos, porque sua determinação ficará dependente do arbitrio oficial que entre nós nada garante, com especialidade, quando defigrado pelo abuso, a desonestidade ou a incompetência, ou ainda, tudo isso reunido. E, assim, concluimos pela supressão absoluta de qualquer discriminação alheia à consignada em lei, por forma clara e catégorica, insuscetivel de controvérsia.

Gyl Seára.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 27-11-52).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

E OS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS?

Se o afluxo de capitais estrangeiros é uma necessidade permanente da economia brasileira, no momento atual tornou-se premente e constitui um fator indispensável de recuperação da debilíssima posição cambial do país.

Entretanto, embora o próprio Ministro da Fazenda seja fervoroso partidário das inversões estrangeiras e venha lutando pela criação de um ambiente propício para possibilitá-las, alguns setores governamentais, mantêm-se indecisos ou mesmo contrários, cumprindo a orientação da "linha justa" nacionalista. Essa orientação, como todos sabem, é a mesma que tornou possível a Perón transformar a próspera Argentina em um Estado pobre e decadente.

Os defensores da "linha justa" argumentam que as inversões estrangeiras virão onerar o nosso balanço de pagamentos com as obrigações criadas pelas transferências dos juros e lucros dêsses capitais. Êsse critério, contudo, está há muito superado. Os países civilizados que necessitam e aceitam o capital estrangeiro no seu desenvolvimento só precisam averiguar uma coisa: os investimentos de outros países irão criar riquezas, desenvolver exportações e reduzir importações de modo a compensar os lucros e juros que serão transferidos para o exterior. Países industrializados e capitalizados, como os europeus, em geral, admitem as inversões de capitais estrangeiros e obtêm grandes resultados com isso. O Canadá deu um exemplo flagrante e, há não muito tempo, pela voz de um dos seus ministros, explicou a "contabilidade" que o levou a chamar as companhias de petroleo para explorar o combustível do seu subsolo.

A posição do Brasil é típica. As suas dificuldades cambiais e o desenvolvimento industrial estão a exigir um afluxo de investimentos que o mercado nacional de capitais não está em condições de atender. Muitos dos nossos principais setores industriais e agrícolas, se ràpidamente desenvolvidos, poderiam a curto prazo, proporcionar vultosa economia de divisas, além de enriquecimento interno. Provàvelmente, se fizermos nossa "contabilidade", no que diz respeito ao petróleo, ou a siderúrgia, ou a agricultura, é certo que teremos um saldo expressivo a nosso favor.

Ao invés disso, os peronistas indígenas divertem-se com frases feitas, muito ao gôsto dos comunistas, e nada fazem, ou melhor, só criam dificuldades para os que se esforçam por encontrar meios práticos de evitar a estagnação de nosso desenvolvimento econômico, a que estamos ameaçados devido ao "deficit" sem paralelo do comércio exterior.

A Conferência Econômica do Commonwealth

LONDRES, 27 (AFP) — Com algumas horas de atraso foi aberta hoje à tarde, pelo primeiro ministro Churchill, em Downing, Street, 10, a "Conferência Econômica de Commonwealth".

Depois de uma breve alocução pronunciada pelo primeiro ministro inglês, em meio ao clarão das lampadas dos fotografos, a primeira sessão foi consagrada às formalidades de uso, assim como às questões de regimento.

Sete primeiros ministros, 8 ministros das Finanças e numerosos estadistas de primeiro plano tomarão parte nos trabalhos dessa conferência, considerada, de um modo geral, como a mais importante que os estadistas do "Commonwealth" já tiveram em 20 anos.

O futuro economico dos 600 milhões de habitantes da Comunidade de nações britânicas e o futuro das relações economicas entre o bloco do dólar, a zona das esterlinas e a Europa ocidental — êsse o interêsse central da conferência, minuciosamente preparada desde o inicio de julho último. Para evitar uma cisão do mundo ocidental em dois campos economicos distintos, os delegados estudarão, ao que se acredita, um plano geralmente conhecido sob o nome de Plano Eden, preconizando inúmeros ajustamentos na politica economica, financeira e comercial dos dois lados do Atlântico, para a criação de uma zona comercial unificada. Tratar-se-ia também da questão do desenvolvimento dos recursos do império, particularmente do dominio dos produtos ali mantidos e dos metais, assim como do restabelecimento progressivo de livre convertibilidade monetária.

..Embora a balança de pagamentos da zona das esterlinas esteja atualmente em equilibrio provisório, o "deficit" do dólar seria o centro das preocupações e inúmeros observadores acham que seria necessária certa forma de auxilio americano, principalmente para reforçar as reservas de ouro e dolares da zona das esterlinas. O Plano Eden, contudo, visa tornar êsse auxilio inútil a longo prazo. Prevê-se que a Conferência provocará consultas com os paises da Europa ocidental e uma Conferência Geral com os Estados Unidos na próxima primavera.

Fora das questões economicas, espera-se que os problemas da defesa, Pacto do Pacifico (Pacto Anzus), a questão de Cachemir e ainda a politica racial da União Sul-Africana, sejam evocadas no conclave. Nota-se que de todos os dominios, somente os Primeiros Munistros da India, o "shri" Nehru, e da Africa do Sul, o dr. Malan, não participam da conferência.

A Bolívia e os Capitais Estrangeiros

LA PAZ, Bolivia, 27, (INS) — "Em contraposição com a mentalidade dos govêrnos anteriores, a politica da revolução nacional tenta atrair capitais privados, que desejem associar-se com investimentos petroliferos fiscais bolivianos" — disse o presidente dessa Entidade, Juan Luiz Gutierrez Granier, em uma conferência de Imprensa, a que assistiram representantes da imprensa local e correspondentes do exterior, acrescentando que "a opinião forma a consciência de que o nacionalismo tem interesse em receber a honesta cooperação economica estrangeira".

Declarou, como prova desta tendência o convênio firmado com a firma "Gleen-McKeny", dos Estados Unidos, para o arrendamento das estruturas no sudeste da república, constituindo isso o primeiro passo que será seguido com o estudo de diversas propostas de emprêsas estrangeiras que desejam estabelecer-se no país, para explorar a riqueza petrolifera.

Expressou, também, que a atual politica petrolifera não somente se circunscrivia ao aspecto econômico senão que se extenderia à medidas de assistência social a seus empregados e operários, criando bolsas de estudo para melhorar a capacidade técnica de seu pessoal nos Estados Unidos da América e no México; e no que toca a ação técnica se haverá de aumentar a produção com o fim de reduzir o "deficit"; adquirir-se-ão novos equipamentos para perfuração; explorar-se-ão novas estruturas petroliferas, incluindo o estudo de novos planos com a colaboração de técnicos estrangeiros que chegarão ao país, vindos dos Estados Unidos.

Revelou ainda que se projeta a perfuração de 17 poços em Bermejo, no fim de dois anos e meio, de acôrdo com os cálculos estabelecidos, caminhando-se para o autoabastecimento com rapidez.

BRASIL
ÁREA CONSTRUIDA
MÉDIAS MENSAIS
600
400
200
1948 1949 1950 1951
em 1000 m²

O gráfico que ilustra esta nota dá uma idéia dos aumentos das construções no Brasil. Segundo publicação oficial da ONU, mais de 8,5 milhões de metros quadrados foi a área de construção autorizada em 1951, contra 6,1 milhões no ano anterior.

Segundo dados de "Conjuntura Econômica", no ano corpara igual periodo de 1951, em cêrca de 20%.

Segundo se sabe, grande investimentos, inclusive estrangeiros, têm sido feitos na indústria imobiliária do Distrito Fegeiros, têm sido feitos na indústria imobiliária do Distrito Federal.

Durante os quatro primeiros meses do ano corrente, haviam sido vendidos 3.180 prédios, terrenos e apartamentos, no valor de 828 milhões de cruzeiros.

Embora o volume das construções tivesse aumentado em relação ao ano anterior, o mesmo não foi constatado com relação ao número de imóveis vendidos que, nos quatro primeiros mêses de 1951 elevou-se a 3,701, isto é, superior em 16% ao consignado para igual periodo do ano corrente.

Centro Social de São Cristóvão

Será realizada no proximo sabado, dia 29, a reunião mensal da diretoria e sócios do Centro Social de São Cristovão, na sua sede atual, rua de São Januario, 295.

Como habitualmente acontece, às atividades de estudo e discussão dos problemas locais seguir-se-á a parte recreativa, extensiva às familias dos associados e amigos do Centro, sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,93 33	6,69 58
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 77	4,82 84
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0.05 35
Suécia	3.62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2.73 53
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos. Os negócios realizados foram regulares. Cotaram-se as apólices ao portador, Diversas Emissões, fracas e as nominativas da União e Obrigações de Guerra sustentadas. As paulistas de 5, 6 e 8%, bem como as municipais ficaram estáveis e as de Minas, calmas, conforme se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
32 Uniformizadas	750,00
372 Idem	760,00
59 Idem	755,00
7 Idem Extraviadas	500,00
9 Uniformizadas Cr$ 200,00	120,00
4 Idem Cr$ 500,00	300,00
19 D. Emis. Nom.	750,00
303 Idem	740,00
4 Idem Cr$ 200,00	125,00
39 D. Emis. Nom. Caut.	735,00
118 D. Emis pt.	810,00
8 Idem	815,00
5 Idem	830,00
11 Idem Emp. Antigos	760,00
51 Idem	770,00
7 Reajustamento	815,00
150 Idem	820,00
Obrigações:	
77 Guerra Cr$ 1.000,00	820,00
97 Idem	822,00
731 Idem	825,00
3 Idem Cr$ 5.000,00 C/ Juros	4.030,00
Estaduais: — Apls.:	
440 Minas 1177	580,00
60 Minas Rec. Econ. 2.ª Série	555,00
116 Minas 1934 pt. 1.ª Série	128,00
300 Idem 3.ª Série	119,00
12 Pernambuco	51,00
80 Rod. E. Rio	520,00
200 S. Paulo Unificadas	620,00
700 Idem	625,00
21 Idem Uniformizadas	837,00
354 Idem	840,00
Municipais do D. Federal:	
100 Dec. 1999	181,00
59 Dec. 3264	180,00
158 Emp. 1906 pt.	180,00
Bancos: — Ações:	
631 Boavista de Cr$ 500,00	2.000,00
100 Brasil Cr$ 200,00	580,00
Companhias:	
84 América Fabril Cr$ 200,00	450,00
20 Brasil Industrial Cr$ 200,00	180,00
4 Nac. de Tec. S. Francisco Xavier Cr$ 150,00	200,00
100 Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200,	176,00
251 C. Brahma Ord. 200,00	705,00
20 Idem Pref.	700,00
33 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
233 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	165,00
25 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.745,00
40 Sid. Nacional Cr$ 200,00	198,00
65 Valeria Apl. em Val. lores Cr$ 200,00	210,00
Alvarás: — D. Pública:	
1 Unif. Cr$ 200,00	120,00
4 Idem	121,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
37 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
2 D. Emis. Nom. Cr$ 200,00	125,00
58 Idem Cr$ 1.000,00	740,00
128 Idem	750,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e venderam-se durante os trabalhos 2.805 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Fechou inalterado.

Est. de Rodagem	23.298
Central	4.311
Leopoldina	—
TOTAL	27.609
Desde o 1.º do mês	363.508
Desde o 1.º de julho	1.351.834
Idem ano passado	2.434.293
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.128.772
Embarques:	
Africa	—
Europa	1.000
América do Norte	—
América do Sul	—
TOTAL	1.000
Desde o 1.º do mês	277.470
Desde o 1.º de julho	1.292.440
Idem ano passado	2.322.288
Existência	353.854
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	62.330

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	178,00	176,50
Janeiro 1953	180,80	179,80
Fevereiro	182,60	180,80
Março	182,30	181,00
Abril	181,20	179,50
Maio	180,90	178,90

Vendas nada. Mercado — estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	178,10	176,60
Janeiro 1953	180,80	180,00
Fevereiro	183,20	181,20
Março	182,40	181,40
Abril	182,00	180,00
Maio	181,20	179,00

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.401 sacos do Estado do Rio. Saidas 6.617. Existência 64.962 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.604 fardos, sendo 990 do Rio Grande do Norte e 1.614 de Cabedelo. Saidas 245. Existência 17.035 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Fibra curta:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GÊNEROS

	Entradas	Saidas
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão, sacos	2.300	1.210
Milho, sacos	2.183	1.345
Banha, caixas	—	—
Farinha, sacas	—	1.340
Arroz, sacos	1.133	1.700
Açúcar, sacos	200	980

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 — FERIADO

Londres, 27		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, À vista por £	$	2,8018/2,8031	$	2,7318/2,7331
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,31	$	7,18/7,31
s/ Canadá £	P	2,7268/2,7281	P	2,7318/2,7331
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,19	FB	12,1350/12,19
s/ Amsterdam £	F	10,7050/10,71	F	10,6975/10,7025
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	140,05/140,15	F	140,05/140,15
s/ Estocolmo, £	K	14,5150/14,5250	K	14,52/14,53
s/ Oslo £	K	19,9875/19,9925	K	19,9875/18,9925
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,37/17,62
Buenos Aires, 27		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, À vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, À vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, À vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, À vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 27		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, À vista por £ t/ venda	p	7,29	p	7,23
s/ Londres À vista p. $100 t/ comp.	p	7,24	p	7,19
s/ N. York, À vista p. $100 t/ venda	p	272,00	p	270,50
s/ N. York, À vista p. $100 t/ comp.	p	271,50	p	270,00

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 27

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	193,00
Tipo 4, mole	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	37.421	10.559
Embarques	25.043	25.027
Existência	1.842.210	1.862.662
Saidas	1.531	8.660

— Foram retiradas da existência 8.074 sacas.

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 27

	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	196,50	196,50
Dezembro	197,50	197,50
Janeiro 1953	199,10	199,10
Março	200,70	200,70
Maio	202,50	202,50
Julho	204,80	204,80
Setembro	205,00	205,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 27

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 165,50 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Nova York, 27 — Feriado

AÇUCAR (Cotações por 60 quilos)

Recife, 27

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	72.422	85.821
Desde 1 de Setembro	2.387.847	2.314.425
Existência	2.069.344	2.032.518
Exportação	33.596	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 27

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência	45.542	46.242
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 27

	Abert.	Fech.
Março 1953	311,00	310,00
Novembro	317,00	317,70
Vendas	—	3.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

Nova York, 27 — Feriado

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements sd. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 5- 0	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	124- 0- 0	123-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4-10	2- 4- 7
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 6	2- 4- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 3	2-17- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 7	0- 9- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60-11- 3	60-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 5- 0	78- 5- 0
Shel Transport Trading	3-17- 6	3-16-10
Canadian Eagle Oil	1-14- 2	1-13- 9
Royal Dutch Petroleum	30- 5- 0	30- 5- 0

AVISO

BANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR$ 6.000,00 - ESTUDE RADIO NO E. ESPECIALIZADO E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 21 E 41 E GRÁFICAS HORÁRIO DAS TURMAS, 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HO. RAS. MATRÍCULA GRATIS SOMENTE ESTE MÊS (ADIADAS) EM ALFERES DO CARMO, 152 - ESTRADA BRAZ DE PINA - SEGUINDO A PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

Melhoramentos Para Logradouros Públicos

Em despacho com o Secretário de Viação e Obras, o prefeito Carlos Vital aprovou os seguintes melhoramentos: adjudicação dos serviços de pavimentação da Rua Costa Mendes e obras complementares. Está incluida entre essas obras, a construção de um trêcho do Canal de Ramos que, atravessa a av. Brasil e irá permitir a drenagem de uma grande área do subúrbio de Ramos; aprovou concorrência pública para as obras complementares do Reservatório Presidente Dutra; concorrência administrativa para a pavimentação dos passeios, em mosáicos, na Avenida Pasteur, General Severiano e nas vias de acêsso ao Túnel do Pasmado; adjudicação dos serviços de pavimentação e complementares das ruas: Sanatório, em Madureira; Gonçalves Lima, Antonio Raposo, Sirici, Conde de Rezende, em Marechal Hermes; Baurú e Brasilina, em Cascadura; concorrência administrativa para as obras de calçamento da rua Ferreira de Menezes, no Engenho da Rainha; para obras de calçamento e complementares das ruas do Imperador e Bernardo de Vasconcelos; em Realengo; Ruas Valentim Magalhães (trecho) e Fernandes da Cunha, em Vigário Geral; adjudicação dos serviços de calçamento e complementares da Av. Sargento de Milicias e rua Mercurio, em Pavuna.

Campanha de Educação de Adultos

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 30, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora da Consolação e Correia, na rua Barão de Bom Retiro, 941, Engenho Novo, como parte da festa de encerramento do quinto ano letivo da benemérita cruzada, que é a Campanha Nacional de Educação de Adultos, a Primeira Comunhão dos alunos dos Cursos da Escola "José Soares Dias".

Na certeza e compreensão de que estão empenhados em prol do êxito de nobre e patriótica missão lecionam nestes cursos os seguintes professores: Carlos Fernando Lanzelotte, Osvaldo Eugenio Leal da Silveira, Ivan de Abreu Teles, Eduardo Piquet Braga e Roberto de Freitas Oliveira.

Ferrovia de Goiânia em Direção ao Araguaia

Devidamente autorizado pelo ministro da Viação o eng. Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, promoveu concorrência pública para construção de um trecho de 12 quilômetros do prolongamento da E. F. de Goiás, de Goiânia em direção ao Rio Araguaia.

A concorrência versou sôbre a taxa de beneficio que deverá substituir a taxa de 10 por cento que, para êsse fim, foi computada na composição da tabela de preços em vigor na referida ferrovia, não se admitindo a adoção de taxa fracionária ou inferior a 1 por cento.

Compareceram 58 licitantes, tendo saido vencedora a firma Mascarenhas Barbosa e Roscoe, com sede em Belo Horizonte.

Dentro de poucos dias deverá ser assinado o contrato com a firma, devendo os serviços ter inicio ainda no corrente ano, após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

PRIMEIRO PLANO

As três horas da manhã, em Tarquinia, só nos foi possivel encontrar uma pensão caindo aos pedaços, de certo do tempo dos etruscos. Cicero Dias ficou encantado com o nome da "ducanda", Angela Benedetta Tarquinia, e bouleversado com o farto bigode escuro que ela ostentava. Era uma senhora igual àquelas que são vistas recostadas nos seus sarcófagos, robusta e meio sinistra.

Visitamos o museu, mas perdemos parte de nossa viagem a Tarquinia: passamos a manhã tôda procurando o "custode delle tombo". Quando, finalmente, soubemos que êle tinha ido caçar, seguimos para Roma.

Tinha um caminhão no meio do caminho de Roma, e foi o diabo. O carro foi em cima do paredão, raspando por êle, foi em cima do abismo, tirando um fino, começou a dançar na estrada. Cicero ficou impassivel mas, duzentos metros adiante, um dos pneus estourou. O pintor achou que tudo estava perdido:

— Pronto, agora acabou. Eu nunca troquei um pneu na minha vida.

Eu também não. Mas já tinha ajudado um amigo nessa operação. Foi o que nos salvou da vergonha de pedir o auxilio de alguém que passasse pela estrada.

Seria preciso a pena irreal de Lewis Caroll para contar as grandes confusões de Roma. Eu me calo, Senhor, humildemente, e sigo viagem, passando por alto de Pompéia, Paestum, chegando a Nápoles. Aqui, Cicero me levou ao cais para assistir a uma transação comercial: a venda de americanos. Um italiano esperto cerca o americano, prontifica-se a mostrar-lhe a cidade. Em seguida, leva-o até o "mercado", onde se aglomeram os guias profissionais. Ai se realiza um leilão rápido: quem oferecer mais pelo americano, será o seu guia. O outro dá o fora e vai caçar outra mercadoria.

Na Calábria, começamos a ouvir os rumores sôbre Giuliano, que havia matado perto de Palermo oito "carabinieri".

Em São Francisco de Paola, as coisas estavam negras: dezenas de soldados armados e até metralhadoras nas ruas. As autoridades não quiseram nos explicar direito a razão daquela guerra, mas nos aconselharam a prosseguir nossa viagem. Mas nos advertiram que a estrada até Cosenza, àquela hora da noite, era muito perigosa, infestada de assaltantes, fora o perigo natural de tremendos despenhadeiros. Entre a cruz e a caldeirinha, resolvemos continuar. Era mesmo de dar medo o caminho no escuro, fechado na floresta, subindo uma rampa ingreme e perigosa. Chegamos, no entanto, incólumes a Cosenza. O hoteleiro nos disse que havíamos feito a maior loucura de nossa vida. Cicero ria às bandeiras despregadas. O hoteleiro, estupefato, não encontrava o motivo do riso. Eu, já começava a entendê-lo um pouco.

Amanhã continuaremos.

P. M. C.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Não convem iniciar viagem; as horas da manhã são tambem desfavoraveis para negocios arriscados.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Saude abalada, indisposição organica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Chance nas empresas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 45, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Noticias de viagens, indecisão nas attitudes. 14, 23 e 34; 5, 7 e 8. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 16, 21 e 22; 36, 93 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
O dia não é de bons auspicios: é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ambiente favoravel em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 22 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

ARTES ★ Antônio Bento

Filmes de Arte no Palácio do Catete

Para assistirem, no Palácio do Catete, a projeção de alguns filmes sôbre pintores franceses, D. Darci Vargas convidou diretores do Museu de Arte Moderna, artistas e criticos. Reuniu figuras diversas do mundo das artes, sem distinções de tendências, desde Heitor dos Prazeres e Djanira, do Grupo de primitivistas, até Ivan Serpa, Bandeira e Ligia Clark, da corrente abstracionista, no extremo oposto.

Os filmes eram dedicados a Gauguin, Toulouse-Lautrec e Bracque, além de um documentário apresentando aspectos das ruas, jardins e monumentos de Barco.

A obra de Gauguin foi vista através de suas telas mais conhecidas. E' um artista que não tem cessado de crescer nos últimos anos. Só Cézanne exerceu enorme influência sôbre os primeiros tempos do modernismo, inspirando as doutrinas que levaram ao cubismo e ao construtivismo da primeira metade do século, Gauguin representa a posição oposta, sendo o pioneiro de retorno às constantes decorativas e sensuais das artes plásticas. A importância de Gauguin tende a crescer, na medida em que for desaparecendo a influência de Cézanne.

Instrutivo foi igualmente o filme sôbre Toulouse-Lautrec, um dos maiores artistas franceses de todos os tempos. E' o último dos grandes desenhistas do realismo. Ainda recentemente em Veneza, fiquei deslumbrado vendo tôda a obra gráfica do mestre, a melhor representação plástica da vida do Paris legendário de 1900. Toulouse-Lautrec foi realmente um prodigioso retratista e um fixador de ambientes igual a Marcel Proust, outro enorme artista de sua época.

Bracque é um dos mestres da Escola de Paris, um dos pintores mais importantes de seu tempo. Suas naturezas-mortas cubistas tornaram-se quadros clássicos, do mesmo modo que suas reflexões sôbre a pintura constituem um modêlo de clareza e de precisão cartezianas.

O velho Bracque foi apresentado em seu atelier, onde o vemos andando, falando e desenhando.

Nos últimos anos, tem subido a cotação do filme de arte, para o que vem concorrendo a produção francesa sôbre os seus grandes pintores e escultores contemporâneos, entre os quais Manet, Renoir, Rouault e Rodin.

O Presidente Getúlio Vargas, interrompendo o seu trabalho noturno, desceu por alguns momentos para falar com os artistas presentes.

D. Darci Vargas conversou amàvelmente com os seus convidados, falando de coisas de arte. Acercando-se da roda em que nos encontrávamos com Paulino Salgado, Santiago Dantas e Carlos Flexa Ribeiro, os dois últimos diretores do Museu de Arte Moderna, elogiou a última exposição de tapeçarias francesas.

— Gostei muito — disse a primeira dama do pais. Não discuto as doutrinas modernas. Mas, devo dizer que me agradaram, pela beleza da côr, os tapetes modernos apresentados pelo Museu.

O gôsto, às vezes, tão malsinado pelo pedantismo dos estetas, também é um critério de apreciação artistica. E constitui, como já tem sido salientado, uma espécie de seguro instinto de defesa da maioria contra o hermetismo de certas tendências das artes plásticas modernas, cada vez mais distanciadas do grande público.

MODA DE PARIS

O Abrigo Noturno de Tafetá Negro

De Simone Pascal, da France Presse

Já se está generalizando entre nós, a tendência de proteger, à noite, o vestido de jantar, sempre de amplo decote e sem mangas, quando não inteiramente sem ombros, com o acréscimo de um abrigo de feitio confortável, mas de tecido leve, que resguarde apenas os braços e as costas, de uma queda de temperatura, o que se ocorre no correr da noite.

Lanvin nos sugere, para êste fim, um abrigo original, em tafetá negro, cuja feitura obedece à linha "clarineta": cortado em fio reto, inteiriço, amplia-se, a dois palmos da cria, em amplo babado enviezado. Dupla fila de botões cobertos, na frente.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Mary Gonçalves voltará a atuar nos "shows" de Monte Carlo, substituindo Silvia Fernanda em "O Terceiro Homem". Silvia transferiu-se para Casablanca, onde será a primeira atriz de "Clarins em Fá".

* * *

Luiz Galvão já recebeu de Virginia Lane os 30 mil cruzeiros que lhe havia adiantado por conta do contrato que tentara fazer com a "Rainha das Atrizes", para o Recreio. Como se sabe êste contrato foi anulado, e Virginia continuou com Miguel Khair, com quem, aliás, já reformou seu tempo de trabalho.

* * *

Jaime Costa está fazendo sucesso em Belo Horizonte com "A morte do caixeiro viajante". No seu elenco se encontra a atriz Pepa Ruiz, que há muito tempo não trabalha no Rio.

* * *

Com a inauguração dos seus 50 quilowatts, a Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, passou a ser a mais poderosa do Estado. A semana de festas foi organizada por Braga Filho e foi um sucesso dos bons.

* * *

Cesar de Alencar e Emilinha Borba, por dois programas na Rádio Inconfidência, receberam cada um quinze mil cruzeiros. A renda do auditório, superlotado, deu para o "cachet" dos dois cartazes da Nacional.

* * *

Em Belo Horizonte, um restaurante automático tipo SAPS funciona de madrugada para os boêmios. Jornalistas, estudantes e artistas pagam, apenas, 10 cruzeiros por uma lauta refeição. O cidadão tem de ir de bandeija buscar os pratos e por isto o mineiro botou o nome no restaurante de "Humilhante". Um outro menor, com prato a seis cruzeiros, teve o batismo extra-oficial de "Degradante".

* * *

O edificio da sociedade de Medicina na esquina da praça Afonso Pena, em Belo Horizonte, é nu de enfeites, ostentando, apenas, num dos lados, duas enormes cobras, o simbolo da profissão. Ficou conhecido como Edificio Luz del Fuego, pelas cobras e pela nudez das paredes externas.

* * *

Joel de Almeida confessou-nos que tirou o dia de hoje para passar em todos os jornais e reclamar contra a atitude do Chefe da Censura que proibiu a divulgação de sua marcha "Virou Cabeça". A marcha tem a autoria de Claudia Sandoval, espôsa de Joel.

* * *

Glauce Rocha foi muito elogiada, na tarde de ontem, por Alda Garrido. Numa roda de jornalistas e gente de teatro, Alda afirmou que foi a melhor ingênua até hoje na peça "Se o Guilherme fôsse vivo".

* * *

Haroldo Eiras não gostou da noticia que lhe deu Dirceu Ezequiel, quando êste lhe afirmou que "Kalu" seria a música popular vitoriosa no "Primeiro Festival do Disco", isto porque a Odeon terá sete juizes no juri final (de acôrdo com o regulamento do concurso). Na votação popular deverá ganhar "Noite após noite", beguine de Eiras e Victor Berbéra.

MEMÓRIAS

SÉRGIO PÔRTO

O Livro do Bebê. Poucos passam dos primeiros dias. Pais mais persistentes, chegam até à Primeira Comunhão. São raros êsses, e o livro, em tais casos, perde o seu caráter. Melhor dito seria "O Livro do Menino". Dessa ou daquela maneira, porém, todo primeiro filho teve o seu livro, onde as coisas foram cuidadosamente anotadas.

E como ela estivesse, distraida, a escrever a lista de presentes que a filha recebera ao nascer, corri os olhos pelas páginas, inteirando-me das perguntas. São tantas! Nascimento, data, hora, local, pêso ao nascer, altura, côr dos cabelos, dos olhos, primeiros presentes, felicitações, batizado, data, padre, padrinho, madrinha, convidados, dia em que sentou, engatinhou, disse a primeira palavra, primeiro dente, brinquedo predileto.

— Para que tudo isso? — quis saber.

Ia responder "não sei". Depois achou resposta melhor:

— Para que minha filha leia, mais tarde. Talvez ela se comova sabendo essas coisas.

Tempo perdido. Ela não se comoverá como eu não me comovi folheando o meu "Livro do Bebê". Comoção senti ao reconhecer a letra de Minha Mãe, redonda, no papel que o tempo pintou de amarelo, certinha, aplicada, como convém a uma ex-aluna do colégio Sion. Mas isso há de me comover, sempre, em qualquer escrito, em qualquer papel. Nada tem que ver com as informações contidas no meu livro, que essas pouco me importam.

Que engano isso das pessoas acharem que conhecem as datas e os acontecimentos importantes de alguém. A vida de cada um é tão pessoal! Querer lembrar a outros episódios que nos parecem definitivos em sua recordação é perfeitamente inútil. Todos temos que deixar o tempo correr, levando os dias vividos, para que a memória recrie à vontade o que considera marcos no nosso caminho. Que me importa o meu primeiro dente de leite, se o que guardo na lembrança é a dor atroz daquele dente do siso, arrancado a frio, pelo dentista fuleiro de Teresópolis. O dia em que entrei para o colégio? Francamente, não sei. Jamais esquecerei, porém, daquela tarde em que lá voltei, depois de formado. Que emoção tão grande, ao passar por tôdas aquelas salas, corredores, escadas, cenários de outros tempos, do estudante levado que fracassou nos seus intentos de ser arquiteto.

Lembro-me que revia tudo com um nó na garganta, fazendo fôrça para não chorar. Deus é testemunha de que eu teria vencido as lágrimas, não fôsse a volta que dei, no pátio dos menores. Arrancarem a mangueira, onde um dia, às pressas, eu gravara o meu nome ao lado de um outro com o canivete que o 203 me emprestara — só eu sei — foi demais para mim.

E o dia da Primeira Comunhão? Alguém, a não ser o caderno de registros da paróquia, saberá o dia da minha Primeira Comunhão? Não, ninguém. Nem eu. Daqueles tempos, porém, como esquecer o futebol que jogávamos depois da aula de catecismo. Tenho procurado seguir os dez mandamentos, embora não os saiba de cór. E não sòmente os mandamentos de Deus, como os do Padre Agostinho, seu representante neste vale de lágrimas. Agora mesmo tento recordar algum dêles, mas em vão. O que me vem à memória — e com que nitidez — foi aquêle gól magnifico, que eu fiz poucos minutos antes do bom reverendo nos expulsar de campo. Foi uma bola passada por Marcelo, meu irmão. Eu entrei na raça e ganhei o jôgo, mesmo apertado por Mauricinho, um beque temido naquela época, pelas botinas grossas que só ele usava. Isso sim; isso é que a memória guardou; essa é a lembrança que ficou — como um marco — da época em que fiz a Primeira Comunhão.

O Camelô e a Excelência de Seu Produto

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Volto a falar de camelôs. Ou melhor, do camelô. Daquele mesmo que me seduziu a comprar um "disco voador", como contei em crônica recente. Encontrei-o, ontem, no mesmo lugar da vez passada: em frente ao Café Nice. E ontem êle estêve soberbo! Só mudou de produto; em vez de discos voadores, vendia um "amolador para facas, facões, tesouras, terçados, canivetes, giletes e todos os demais objetos cortantes". Mudou também o "auditório", que desta vez era maior e acaso mais seleto: havia um cidadão de chapéu de ministro e de colete, uma senhora elegante e de chapéu também, e duas jovens muito bonitas embora sem chapéu. E o resto, talvez umas cinquenta pessoas, contando comigo.

Quando parei junto ao grupo e olhei para o camelô — vermelho, vasto, suado — levei um susto, mas logo fiquei contente e cheguei a pensar: "garanto que ai vem mágica".

O homem passava sôbre a mão o gume de um enorme terçado, fazendo fôrça (de trincar os dentes) para cortar-se. De repente, êle explicou, e vi que não se tratava de mágica e sim de processo.

— "O cidadão viu. Os fatos estão testemunhando que êste facão está cego. O cidadão está vendo que êsse facão só tem tamanho, porque não corta ninguém. Para provar aos senhores que êle está sem corte, cheguei, por amor à verdade, a servir de cobaia. E o facão, nada! Pois bem, senhores. Chegou a vez de mostrar, diante de todos, a excelência do nosso produto, a mais moderna contribuição cientifica para o confôrto do lar: o amolador Satélite".

O camelô ergue o braço, cuja mão segura o amolador, e para de falar. O amolador é um pequeno bastião de pedra, do tamanho de um charuto. Fica uns segundos imóvel, de braço erguido. O silêncio é enorme, apesar do movimento na Avenida Rio Branco, do barulho no café, das buzinas dos automóveis que passam. E todos os "cidadãos" sem poder tirar os olhos do amolador, fascinados. A cena é perfeita. Então, atingido o climax, o camelô recomeça:

— "Não mais do que dez, senhores, não mais do que dez movimentos, um pra lá outro pra cá, sôbre o gume da lâmina, e pronto. E nada existe mais afiado do que êste facão que ainda há poucos segundos como os senhores tiveram a gentileza de ver, não cortava absolutamente nada".

Todo camelô tem palavra. E o facão ficou realmente uma faca: cortava tudo. Madeira, pano, papel — tudo com o mínimo de esfôrço. O facão encostava, ia cortando. Mas o camelô ainda não acabara de convencer o "cidadão". E prosseguiu:

— "Não, os senhores não vão para casa enganados. Vão ver mais. Ver para crer".

Apanhou uma tesoura, dessas enormes, de alfaiate. E mostrou: a tesoura não cortava nada. Nem pano, nem papel, nem o dedo do camelô, novamente servindo de cobaia. No pano, a tesoura engasgava; amassava o pano, e nada. Então:

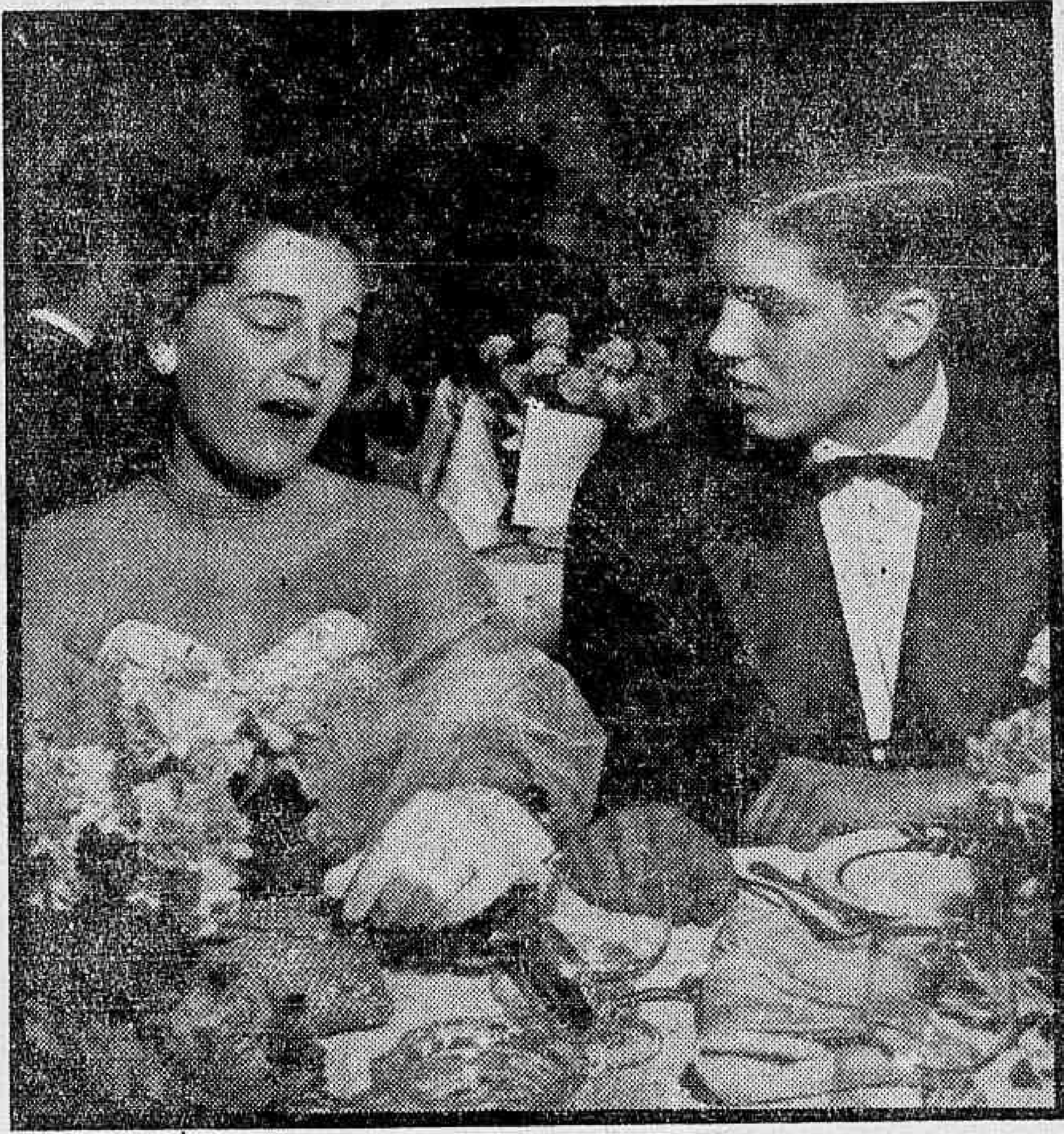
— "Não mais que dez, senhores, não mais que dez movimentos, um pra lá, outro pra cá, sôbre o gume da lâmina. Mas cuidado, senhores, tesoura não é facão. A pedra deve ser passada no lado externo de cada lâmina, de fora para dentro, e não no lado interno, porque todo metal cede à pressão, e o cidadão acaba estragando a tesoura e ficando só com o amolador. E amolador não corta: amola".

Depois exibiu a tesoura amolada. Uma coisa impressionante de afiada. E começou a venda.

— "Por quanto pensa o cidadão que eu estou vendendo o amolador Satélite? Não. O cidadão não imagina porque está acostumado a pagar preços exorbitantes por tudo. E' verdade que o amolador Satélite vai custar caro quando for lançado na praça. Mas ainda não está. Quando o estiver, então custará vinte cruzeiros. Mas o cidadão está pensando que eu venderei por vinte cruzeiros? Está enganadissimo. Dez cruzeiros, senhores. Nada além de dez cruzeiros. Nada além".

Desta vez eu não comprei amolador. Mas quase todo mundo comprou, inclusive o homem de chapéu de ministro.

BAILE EM S. PAULO



A senhorita Heloisa Rangel com o senhor Pedro Franco Piva, durante um baile realizado na capital paulista — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Vitorino Freire; Agostinho Pereira de Souza; Ferreira Campolini; Gil de Figueiredo; Jaime Tavora; Danton Maciel; Mauricio Leitão da Cunha; Sostenes Andrade Neto; Otavio de Carvalho Vale; Aloisio Santa Rosa; Manoel Moreira Soares; Gilberto de Almeida Rego; José Eugenio Muler; José Miranda Jordão; José Alves de Oliveira; Manoel de Oliveira Lopes; Edmundo Alves; coronel Julio Rodrigues de Souza; Antonio dos Santos; Vicente Gervasio; ministro Jorge Emilio de Souza Freitas.

— Jornalista Manoel de Oliveira Lopes.

SENHORAS:

Natercia Soares de Oliveira; Léa Araujo de Almeida; Antonieta Niemeyer; Mary Lincoln; Lilian Leon Rodrigues; Vilma Borges Siqueira; Maria do Rosario Maia; Maria Damasceno; Alzira Vilma Santos Talarico; Miriam Lima da Costa Dourado.

SENHORINHAS:

Léa Carneiro de Oliveira; Lucia Leitão; Hilda Ribeiro Pires; Maria de Lourdes Almeida; Alves Soares; Ely de Morais Guimarães; Lidia Leon Rodrigues; Lenilde Pimentel Silva.

MENINOS:

Sergio Luiz, filho do sr. Orlando Natalucci e sra. Nair Teixeira Natalucci; Luciano, filho do casal Lincoln Gagliasso; Jair, filho do sr. Hugo Pena e sra. Ligia Cabral Pena.

MENINAS:

Marlene, filha do casal Flavio Marinho-Margarida Maria Pires Marinho; Vera Lucia, filha do sr. Gustavo Winscher e sra. Doris Paiva Winscher; Marisa, filha do sr. Celso Viveiros e sra. Joselia Viveiros; Nilza, filha da viuva Rosa Lunet; Maria Lucia, filha do capitão Landulfo Alves de Almeida Filho e sra. Eunisia Freire Alves de Almeida; Vera Lucia, filha do sr. Rubens R. dos Santos e sra. Marina de Oliveira Santos; Percides, filha do sr. Alvaro Rodrigues e sra. Rute Rodrigues; Maria José, filha do sr. Alvaro Pereira da Silva e sra. Amelia Pinto da Silva; Lucia Maria, filha do sr. Jocelino Silva e sra. Corina Oliveira e Silva; Elba Lourdes, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Talma Fernandes; Yêda, filha do capitão Tomaz Alves Filho e sra. Gyselia C. Alves e Marlene, filha do casal Augusto-Candida Amelia Felizardo.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, sábado, às 16 horas, na igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, o menino Carlos Alberto, filho do casal Alberto Souza e Silva-D. Daisy Deccaché e Silva.

Serão padrinhos os avos maternos do batizando, sr. Pedro Carmo Deccaché e D. Nair Campos Deccaché.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, às 17,45, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado), o matrimonio do bancário Valdemar dos S. Pinto, filho do sr. Manuel José Pinto e sra. Albertina dos S. Marques Pinto, com a senhorinha Iara da Costa, filha do casal Mustafo Amen-Maria Amaral Amen, sendo padrinhos o sr. Fernando dos S. Pinto e sra. Laurinda Fernandes Pinto.

— Realiza-se amanhã, às 18 horas, na matriz do Divino Salvador (Piedade), o casamento do sr. Walmir de Melo Oliveira, filho do sr. e sra. Roldão Pinot de Oliveira, com a senhorinha Dyrcéa da Silva Amaral, filha do sr. e sra. Juvenal da Silva Amaral.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Clelia Teresa de Oliveira, filha do sr. Mario Pestana de Oliveira e da sra. Isabel Cannubietti de Oliveira é funcionária do City Bank, com o sr. Marcos de Oliveira, funcionário do Instituto Soroterápico Milonese e filho da viuva sra. Clovis Mario Lisboa de Oliveira. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

— SRTA. ISA GOMES DE CASTRO-DR. NILSON GOMES PEREIRA DA SILVA — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no altar mor da igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da srta. Isa, filha do casal Romero Gomes de Castro, com o médico do Hospital Miguel Couto dr. Nilson Gomes Pereira da Silva, filho do casal Nilo Gomes Pereira da Silva.

Serão padrinhos no ato religioso, por parte da noiva o sr. Nilo Gomes Pereira da Silva e sra. e do noivo o desembargador dr. Antonio Rodolfo Toscano Espinola e sra.

No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Francisco de Almeida e sra. e do noivo o engenheiro dr. Helio Melo de Almeida e senhora.

FESTAS

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA em comemoração ao Dia Panamericano de Propaganda fará realizar no próximo dia 4 de dezembro, um banquete de confraternização da familia publicitária, no Automovel Clube do Brasil.

— A Sociedade Feminina Recreativa e Beneficente, fundada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, fará realizar, no dia 3 de dezembro vindouro, às 21 horas, na sede do Clube Sirio e Libanez, à rua Marques de Olinda, 38 — gentilmente cedida por sua Diretoria — um Bingo em benefício do Natal das criancinhas pobres hospitalizadas. Patrocinam essa festa, para a qual contribuiram inumeros estabelecimentos comerciais e industrias, as sras. Otavio Guinle e Mauricio Chame, estando a comissão organizadora constituida das sras. Branca Garcia Barbosa, Leda Banhos Figueira, Rute Garcia Barbosa, Perola Nascimento e Idalina Mota.

CONDECORAÇÕES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, vem de ser condecorado pelo govêrno de S. M. o Rei da Dinamarca, com a Ordem Real de Dannebrog, no grau de comendador.

FORMATURAS

Os bacharels pela Faculdade Nacional de Direito de 1937, no próximo dia 3, vão festejar a passagem do 15.º aniversario de formatura com um jantar no Automovel Clube do Brasil, devendo estar presentes os antigos professores da turma Castro Rebelo, Haroldo Valadão e Costa Carvalho.

Estão as listas de adesão para o ágape em poder dos bachareis Nelson Martins Ferreira (Ed. Regina: telefone 52-0863), Egberto Sá (na 2.ª Vara Criminal — telefone: 42-4474) e Napoleão Foniat (rua Santa Luzia, 732 — telefone: 52-2902).

EXCURSÕES

Em virtude de estar prestes a esgotar-se a lotação do magnifico paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, em que viajarão os participantes do XI Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, serão encerradas, em dezembro próximo, as inserições para essa atraente viagem de turismo e férias.

Mais de duas centenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e de outras unidades federativas, tomarão parte na viagem, que se iniciará no porto desta capital, a 5 de janeiro vindouro.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Didimo A. A. Veiga — Eleonora A. de C. Veiga — Olavo Scherrer — Cirene Scherrer — Olavo Scherrer Junior — Luiz Renato Scherrer — Paulo Bastos Santiago — Paulo Mocel'n — Tuy I. da Cunha — Nair I. da Cunha — Iracema M. Schenker — Isolde M. Luz — Rosy Pinheiro

(Conclui na 7.ª página)

MANIA Escreve

UMA RAÇA ESCRUPULOSA

Dizem os jornais italianos que "a onda de crimes" cresce assustadoramente na Inglaterra e que os ingleses "com a morte no coração" tiveram de reconhecer que no ano de 1951, enquanto as estatisticas italianas acusavam "apenas" 340.000 ações criminosas, as inglesas apresentavam um resultado de 478.000. Vendo um número tão assustador de atividades proibidas e castigadas pela lei, (naturalmente os ingleses não conhecem a estatistica de outros paises latinos) os agricultores de Suffolk resolveram ser êles próprios os salvaguardadores da lei e das respectivas galinhas que são objetos cobiçados pelos amigos do alheio. Decidiram, então, de tatuar as galinhas, tôdas elas. Isto porque os ladrões depois de roubarem as galinhas levam-nas para os frigorificos até que chegue a época do Natal, quando êles se apresentam no mercado para vendê-las. Tatuadas as galinhas, os agricultores se asseguram muitas vantagens. Desencorajam os ladrões, roubar galinha tatuada significa um aumento consideravel de riscos. E se garantem no mercado de Natal, pois afastam a possibilidade que as suas galinhas sejam confundidas com as de proveniência ilicita. E como é preciso fazer uma diferença entre as galinhas não só para salvaguardar os interesses dos agricultores, foi estabelecido que as tatuagens deviam ser visiveis mesmo depois que as galinhas fossem cozidas. Assim também os consumidores de galinhas teriam as consciências tranquilas, certos de que não estavam comendo galinhas roubadas.

RÁDIO ★ José Machado

A PRA-9 já contou com verdadeiros gênios do "broadcasting", antes de reconquistar o prestigio que possuia. Oduvaldo Cozzi, Lourival Marques e Gilberto Martins, foram nomes que dirigiram o setor mais importante da "sua estação". Cozzi dirigiu a Mayrink Veiga, quando a mesma se encontrava com a situação financeira abalada, o que não a credenciava como uma grande emissôra. Lourival Marques, elemento empreendedor, fêz o que era possivel com a parca verba que lhe entregaram para movimentar. Gilberto Martins ali ingressou quando a "sua estação" já se encontrava às portas do fracasso. Contratando dezenas de cantores, encostando dezenas de bons músicos e admitindo alguns locutores de outras terras, Gilberto conseguiu, empregando o regime de fôrça, melhorar o prestigio da A-9.

No entanto, apesar dos bons produtores contratados pelo Gilberto, tais como Júlio Atlas, Herrera Filho, Alziro Zarur e Francisco Anisio, a Mayrink subiu apenas um pouquinho no conceito do seu então pequeno público que torcia para que ela voltasse a ter o prestigio de antigamente — o mesmo prestigio de que era possuidora quando Armando Louzada era o seu diretor de "broadcasting"...

Hoje, temos uma Mayrink Veiga bem diferente. E' ela uma emissôra de reais recursos; possuidora de um excelente "cast" e digna dos seus milhares de ouvintes. A PRA-9 subiu muito no conceito dos sintonizadores, tornando-se a segunda emissora do Brasil. Encontramos, agora, na faixa dos 1.220 quilociclos, programas agradáveis, talhados por produtores de classe, como Haroldo Barbosa, Antônio Maria, Aloisio Silva Araújo, Francisco Anizio e Edgard G. Alves. Encontramos, ainda, uma parte artistica bem orientada, com cantores excelentes e locutores de igual estirpe. Existem, agora, na Mayrink, bons músicos e ótimos rádio-atores, comandados por Enio Santos, um jovem de capacidade comprovada. E, encontramos, ento, na A-9, o homem que conseguiu tudo isso: o diretor de "broadcasting"... a mesma fibra que impulsionava a "sua estação", quando era a maior emissôra do Brasil! Encontramos na Mayrink Veiga, Armando Louzada — o diretor que, quando tira a gravata e trabalha pela noite afora, nos dá a certeza de que o seu prefixo ainda vai subir muito mais...

PROGRAMAS QUE AGRADAM

"Viagem musical" — Eldorado — diàriamente, às 20,30 horas. "Saudades de Chico Alves" — Clube do Brasil" — sábados, às 18,30 horas. "Vai da valsa" — Mayrink Veiga — 2.as feiras, às 21 horas. "Museu de Cêra" — Nacional — diàriamente, às 0,30 horas. "Vamos recordar" — Tamoio — domingo, às 9 horas. "Alegria da rua" — Mayrink Veiga — 2.as feiras, às 21,30 horas. "Edificio Balança, mas não cái" — Nacional — 6.as feiras, às 20,30 horas. "Concêrto Sinfônico" — Ministério da Educação — diàriamente, às 15 horas. "Ronda musical" — Roquete Pinto — 5.as feiras, às 21 horas. "A cidade se diverte" — Mayrink Veiga — 4.as feiras, às 21,30 horas.

PROGRAMAS QUE ABORRECEM

"Conversa em familia" — Globo — diàriamente, às 22,10 horas. "Música e Poesia" — Roquete Pinto — 5.as feiras, às 20,30 horas. "Aventuras do Anjo" — Nacional — diàriamente, às 18,30 horas. "Bôa noite para você" — Tupi — diàriamente, às 19 horas. "Comentário do dia" — Continental — diàriamente, às 21,45 horas.

FALECEU LUCIEN FABRE

PARIS, 27 (AFP) — Faleceu, nesta capital, o escritor e autor dramático Lucien Fabre.

O conhecido intelectual foi o autor de "Dieu est innocent", "Tristan et Yseult" e, recentemente, "Baabion le luxurieux".

Era vice-presidente da Societé des Gens de Lettres. Há pouco tempo foi elevado a comendador da Legião de Honra.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ro-San

CONCEITOS

Rosan - Rio

HORIZONTAIS: 1 — Norma. 6 — Escolhe. 7 — Atricira. 9 — Influência. 10 — Lançara. 11 — Corda do navio. 12 — Substrato instintivo da psique. 13 — Expansão de certas sementes ou frutos. 15 — Aprazer.

VERTICAIS: 1 — Festa de arraial. 2 — Chega. 3 — Negócio. 4 — Alava. 5 — Obreiro. 8 — Mesmo. 9 — Nome de homem. 13 — Fôlego. 14 — Prep. indica fim.

Léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Basta — Ar — Em — Ari — Ara — Te — Bo — Ossos.

VERTICAIS: Barato — Ar — Ter — Amigos — Aa — Res — Bo.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

NOTICIÁRIO DE TEATRO

RENATA FRONZI RETORNA À RIBALTA

A atual espôsa de Cesar Ladeira, que em 1949 foi a grande sensação do teatro musicado deverá retornar aos palcos, na próxima apresentação do "Follies" — "ADOREI MILHÕES" — a ser lançada na próxima semana. Renata declarou que não mais deixará a ribalta devendo, em 1953, trabalhar em sua própria companhia.

O Municipal reapresentará, na série "Festival do Rio de Janeiro", a peça de Vicente Catalano "Professor de Astúcias", novamente com a excelente Silveira Sampaio.

DERCY VEM AI

No próximo dia 5 estará no Carlos Gomes, Dercy Gonçalves em "A TUNICA DE VENUS". Direção de Chianca de Garcia, com cenários de Pernambuco de Oliveira.

Além de Dercy, a platéia verá nêsse original espetáculo os seguintes artistas: Elvira Pigueiredo, Cirene Tostes, Narto Lanza, Edmundo Lopes, Berta Ajs, João Celestino, Fernando Vilar, Suely Rios, Oscar Felipe, Walter Teixeira, Aldo Alves, Lolita Giovani, Léda Vera, Ivete Simoni, Joana D'Arc, Waldemar Rocha, Ricardo Luna, Arno Aldo e um punhado de "girls" e "boys".

"NA TERRA DO SAMBA"

Luiz Peixoto e Ari Barroso escreveram e musicaram para o elenco de Luiz Galvão uma revista de costumes carnavalescos — "NA TERRA DO SAMBA" — que será encenada no próximo dia 3, no Teatro Recreio. Entre outros, tomarão parte Théo Braga, que veio de São Paulo, Colé, Risadinha, Silva Filho.

"FOLIAS DE MONTE CARLO" NO JARDEL

A revista que marcará a estréia de Carlos Machado em teatro será "Folias de Monte Carlo", a estrear no dia 2 de dezembro no Teatrinho Jardel, com Grande Otelo e 10 famosas estrêlas da "boite" Monte Carlo. Será um "popourri" das melhores cenas de últimos "shows" apresentados nesta "boite" com o seu famoso elenco.

"MADAME SANS GÊNE" VAI DEIXAR O CARTAZ

Terminando dia 30 seu contrato com a Emprêsa Pascoal Segreto, deixará esta semana o cartaz do Carlos Gomes "Madame Sans Gêne", a famosa criação de Alda Garrido que ficou seis mêses no Teatro Rival.

"DEU FREUD CONTRA"

E' bem possivel que Silveira Sampaio atravesse o ano com a sua sátira "Deu Freud Contra" ora em cartaz no Teatro de Bolso.

As casas continuam cheias e o público aplaudindo cada vez mais o elenco encabeçado por Silveira Sampaio, que conta agora com a colaboração de Sonia Corrêa, que se destacou representando "Professor de Astúcias".

TEATRO INFANTIL

Domingo, às 14 horas, no João Caetano, o GRUPO PINGUIM apresentará como despedida de temporada, a linda opereta infantil: "HISTÓRIA DO PEQUENO POLEGAR".

Columbia Prepara os Planos Para um Novo Filme de Rita Hayworth

A FILMAGEM TERÁ INÍCIO EM SETEMBRO DE 1953

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — A Columbia Pictures está ultimando planos para rodar um novo musical estrelado por Rita Hayworth. A película versará sôbre três pequenas da Broadway e a filmagem começará em setembro do ano que vem.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Lima — João Vanderlei de Queiroz — Alvaro C. M. Castro Meneses — João R. Lupion Queiroz — Helio Souto de Faria — José Francisco Lyra — Marino Pinto da Silva — Enio Pipino — Augusto Leivas Otero.

— Para Recife: Osvaldo Gomes de Matos — Vera Lessa Gomes de Matos — Gilda Matos Silveira — Armando Silveira — Augusta Cavalcanti — Lauro Borba — Zilda Hansen — Maria Eliza das Graças Reis — Aricia Reis de Carvalho — Lauro Parsos — Paulo Pinto Serrano — Augusto Claudio Vergueiro da Silva — José Nilson Sá — Camilo Paula — Maria Irene Ferreira Pontes — Francisco Rocha.

— Para Salvador: Lourival Barbosa — Iracy Elizabeth Silva Magnavita — Pedro Moura — Wilson Toles Leão — José Raimundo Saes — Sabino Neves Vieira — Mario Loraida Dalton — Ivan Barreto de Carvalho — Nelia Barreto de Carvalho e Roland Faure.

— Para Terezina: Antonio Tunes de Moura — José Wilson Campos Batista — Aldenora Vilhona Machado — José da Silva Santos — Arlindo Pires de Castro.

— Para Natal: Danilo P. Duarte — Laura Cardoso Duarte — Debora Cardoso Duarte — Osorio Tenorio Lima — Ivan Neves — Maria Neves — Emilio Zim e José Perez Oliveira.

AMBULATÓRIO PARA OS COMERCIÁRIOS GAÚCHOS

Promete o Sr. Henrique La Rocque de Almeida, Presidente do I.A.P.C.

Porto Alegre será servida brevemente — segundo o Sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários — de um moderno ambulatório, destinado a servir os empregados do seu comércio. Para assegurar o bom funcionamento do serviço a ser prestado aos comerciários gauchos, será aumentado o quadro de funcionários do I.A.P.C. na capital do Rio Grande do Sul.

NO INTERIOR DO ESTADO

Falando aos jornalistas da capital gaucha, de onde vem de regressar, o presidente do I. A. P. C. garantiu-lhes que além do ambulatório, os comerciários daquele Estado serão beneficiados ainda com a instalação de serviços médicos pelo interior. Também serão construidos grupos residenciais, devendo ser iniciada imediatamente, como passo inicial, a Vila Residencial de Terezópolis.

ESPETÁCULO DE CANTO CORAL

SÃO PAULO, Novembro — No dia 12 do corrente, realizou-se no Clube do Trabalhador N.º 1 do SESI na rua Visconde de Parnaiba, 2.083, em brilhante espetáculo de arte dedicado aos trabalhadores desta capital, com a audição do Orfeão do Colégio Estadual e Escola Normal de Dois Corregos, integrado por 70 alunos daquele estabelecimento oficial de ensino do Estado.

Comerciantes Norte-Americanos em Visita de Boa-Vontade

Numeroso grupo integrado por destacados comerciantes e profissionais do Estado norte-americano de Ohio está planejando fazer prolongada excursão de bôa vontade pelo Brasil e outros países da America Latina, em principios do proximo ano.

Essa excursão, que será a primeira de seu gênero a ser organizada naquele Estado, tem como objetivo estreitar os laços comerciais e culturais entre os Estados Unidos e seus bons vizinhos do Sul.

O itinerário, no qual figuram o Rio de Janeiro e São Paulo, compreenderá um percurso de aproximadamente 21.000 quilômetros, através das rotas da Pan American World Airways. Os excursionistas pretendem partir de Miami no dia 28 de fevereiro, com destino ao Panamá, primeiro ponto de escala. Posteriormente, seguirão para a Colombia, a partir de onde a viagem será feita pela costa ocidental da America do Sul até Santiago do Chile. Sobrevoando a Cordilheira dos Andes, os viajantes tocarão em Buenos Aires e, daí, se dirigirão, por Clipper, ao Uruguai, Brasil e outros países.

Owen L. Carlton, vice-presidente do Central National Bank, e Gordon Armstrong, presidente e proprietário de importante fábrica, ambos de Cleveland, foram os primeiros a reservar seus lugares na comitiva.

Vacinações de Cães

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, atende a domicilio. — Tel.: 46-1552.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CONCERTOS

HOJE, às 17,30 horas — Concêrto Sinfônico na E. N. de Música.

DIA 29, às 16,30 horas — O.S.B. para os sócios, no Municipal.

DIA 30, às 16 horas O.S.B. para a juventude.

DIA 1, às 21 horas — A.B.C. Pianista Yára Bernette, no Municipal.

DIA 2, Concêrto Beneficente no Teatro Copacabana.

ARTES

GRANDE NUMERO DE ARTISTAS NO III SALAO DE NATUREZAS MORTAS

Pelo número elevado de trabalhos enviados à Divisão de Propaganda do SAPS, muitos dos quais de autoria de figuras das mais representativas da pintura brasileira, pode-se afirmar que o III Salão de Naturezas Mortas constituirá um acontecimento de excepcional relêvo dos mais significativos da vida artística do país. Entre os que vão concorrer para o brilhantismo da interessante e oportuna iniciativa, destacam-se Lazar Segall, Noemia, Di Cavalcanti, Gobbis, Volpi, Erico Bianco, Hilde Weber, Gastão Worms, Sheila, Fernando P., Tarsila, Poty Mac Donnel, Iolanda Mohaliy, Hugo Adami, France Dupaty, Jorge de Lima, Maria Leontina, Milton da Costa, Ramiro Martus, Tizziana Bonazola, Dorival Caymmi, Aldo Bonadei, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Ahmés Paula Machado, Djanira, Aniela Mazarakl, e Frank Shaeffer. Durante a solenidade inaugural do Salão de Naturezas Mortas, realizará uma palestra o critico Flávio Mota do Museu de Arte de São Paulo, que enviou também uma coleção de trabalhos de grandes mestres da pintura mundial pertencente ao seu acervo.

SALVADOR DALI, DE RETORNO A NOVA YORK

HAVRE, 27 (A.F.P.) — O pintor Salvador Dali embarcou para Nova York a bordo do "América".

Dali vai expor a sua última obra, que acaba de terminar após oito mêses de trabalho na Espanha. Trata-se de um Retrato da Virgem, no qual o rosto e as mãos da Virgem permanecem naturais.

O resto do corpo é constituido por uma espécie de "reintegração", na qual o artista quis expressar "a idéia da reconstituição do corpo glorioso da Virgem no céu".

Salvador Dali declarou que havia igualmente terminado, na Espanha, as 101 ilustrações da "Divina Comédia", que lhe foram encomendadas pelo govêrno italiano.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

O atorzinho William Fox e Stephen Murray numa cena do filme, "O Imã Encantado", uma fina comédia de J. Arthur Rank distribuida pela Universal-International.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

O IMÃ ENCANTADO

"O IMÃ ENCANTADO" é uma fina comédia que enternecerá seu coração ao recordar as aventuras que todos nós fazemos quando crianças. Protagonizada por ETEPHEN MURRAY, KAY WALSH e o atorzinho infantil WILLIAM FOX. "POR TUMULO O OCEANO" é um filme dramático, profundamente emocionante que conta a história de uma dezena de homens que ficaram sepultados com vida no fundo do oceano.

SE EU CRESCER...

Costumava dizer o inesquecivel Will Rogers que a vida começa aos quarenta; mas o menino Lee Aaker acha que a vida começa precisamente aos oito, que é a sua idade... E explica: — "Acabo de ingressar na carreira cinematográfica, e vivo pulando de contente com a minha profissão de ator..."

De fato, Lee é um dos principais personagens da empolgante produção dramática da Paramount, "A CIDADE ATÔMICA", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, começarão a exibir segunda-feira próxima.

O capitão Armstrong (John Mills) e sua bela espôsa (Helen Cherry) em uma cena sentimental do filme "Por túmulo, o Oceano", distribuido pela U.E.

"O CAMINHO DA ESPERANÇA" UM POEMA ESCRITO COM IMAGENS!

Um Poema escrito com imagens! Assim se expressou certo cronista cinematográfico no recente Festival de Berlim quando foi exibido o filme italiano de Pietro Germi estrelado por Raf-Vallone e Elena Varzi, "O Caminho da Esperança" (Il Caminho della Speranza) que a Art Films está anunciando para Segunda-feira nos cinemas Pathé — Pax — Paratodos — Mauá e Art Palácio.

"TESOURO PERDIDO" E' UM DRAMA DE MULTIPLAS EMOÇÕES

Será exibido a partir de segunda-feira, nos cinemas: SAO LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA e ICARAI (Niterói), o filme da Universal-International "TESOURO PERDIDO". Este filme de aventuras que se baseia numa novela do conhecido escritor inglês ROBERT LOUIS STEVENSON, tem por cenário a California de 1861 e como principal protagonista o destacado e popular ator WILLIAM POWELL.

Lydia Clarke e Nancy Gates numa cena de suspense do filme sensação da temporada, "A Cidade Atômica", que os cinemas do circuito Plaza exibirão na próxima segunda-feira

Revive o esplendor do antigo CARNAVAL!

OSCARITO — ALMIRANTE — IRMÃS PAGÃS — DIRCINHA BATISTA — BARBOSA JUNIOR — CARMEM MIRANDA — FRANCISCO ALVES — MARIO REIS — AURORA MIRANDA — JOEL e GAUCHO

SOBERANOS do AMOR e da FOLIA reunidos num desfile maravilhoso

BANDO DA LUA

ALÔ, ALÔ, CARNAVAL!

HOJE Às 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA PRIMOR RITZ H-LOBO COLONIAL MASCOTE

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

TEMOS ALGUMAS VAGAS NAS TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

Exames em dezembro -- Inscrições abertas -- Nova turma a iniciar-se em 1.º de dezembro, turno da manhã

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

(ESPLANADA DO CASTELO)

BOITE "PERROQUET"

APRESENTA, SEXTA-FEIRA — 28 DE NOVEMBRO

COLÉ

NELIA PAULA

MANUEL VIEIRA

CARMEN COSTA

E FORMIDAVEIS GIRLS NO SEU GRANDIOSO "SHOW" PRÉ-CARNAVALESCO

FOLIAS 1953

Reserva de mesas: 27-9213

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

2 4 6 8 10 HORAS — 2ª FEIRA

O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!

"A CIDADE ATÔMICA"

COM GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER

THE ATOMIC CITY — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

EXPLOSIVO DRAMA DE UM DOS MAIS ARDENTES AMORES!

MARLON BRANDO — JEAN PETERS

VIVA ZAPATA! — BREVE!

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE

GLENN FORD — RUTH ROMAN — DENISE DARCEL

O Felizardo

"YOUNG MAN WITH IDEAS"

Extra! O DESENHO 100% COMICO "O Automovel do Futuro" — NOT. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581

na sua maior criação cômica

ALDA GARRIDO

"Madame Sans Gène"

Seis meses de sucesso no Rival

Hoje, às 21 horas, 3 últimos dias

15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA

LINDA BATISTA

DIA 1.º DE DEZEMBRO

"CLARINS EM FÁ!"

Uma homenagem do Carnaval carioca aos ídolos que o consagraram

PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant paraît...")

O maior sucesso comico de Paris

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modêlos LEBELSON MODAS

IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO

APLAUSO UNÂNIME

— Isto, sim, é um "show"

"O TERCEIRO HOMEM"

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE JANTARES DANÇANTES DE 21 ÀS 23,30 HORAS

A MELHOR COMIDA.

Na "Boite" depois das 23,30

RUTH ROGERS

A SENSAÇÃO DA BROADWAY

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia P. e Fernando Montenegro, às 21 horas.

JARDEL — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. — às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido. — Vesperais às quintas, sabados e domingos. Diariamente, às 21 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas; às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, — Às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central "Os Picoli de Rosana", Marionetes. Diariamente, às 21 horas. Sabado, vesperais às 16 horas. Domingo, vesperais às 14,30 e 17 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivona Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aristes. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Procopio. Em vesperal às 17 horas, "Essa mulher [illegible]". Sábado, às 21 horas, — [illegible] não resistem".

CINEMAS

Os Lançamentos

"O FELIZARDO" — ("Young man with idea" — M-G-M) — Produção americana. Diretor: Mitchell Leisen. Comédia: ele era um pacato chefe de familia, que na grande cidade se viu às voltas com a malandragem. Elenco: Glenn Ford, Ruth Ronan, Denise Darcel. Nos tres cines Metros. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 12 horas).

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidades, graças a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AMERICA, COLISEU, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ICARAI, CAPITOLIO (Petropolis), ROXY, IGUAÇU (Nova Iguaçu). — SANTA ALICE. — Horario: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — (Vera Cruz) — Produção nacional). — Diretores: Abilio P. de Almeida e Carlos Thiré. Comédia: uma "trombada" modificou a vida daquela motorista; desd então passou a "nadar em dinheiro". Elenco: Mazzaroppi Ludy Veloso Nieta Junqueiro, Liana Duval. Nos cinemas: PATHE', PRESIDENTE, ART. PALACIO, REX, PARATODOS, MAUA', RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, S. PEDRO LUX, PALACIO VITORIA, VITORIA (Bangu), CAXIAS, GLORIA (Meriti), CASSINO ICARAI, TRINDADE, BRASIL (Niteroi), ESPERANTO (Petropolis), NILOPOLIS, VERDE e NOVO HORIZONTE e BARONEZA. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEVIANDADE FATAL — Produção mexicana). — Melodrama: aquela mulher queria pertencer a todos os homens. Elenco: Pedro Armendariz, Perla Aguillar. No ALVORADA.

A VIRGEM NUA — (La Virgem Desnuda) — Produção mexicana. Diretor: Miguel Morayta. Historia de um pintor que se dedica a copiar quadros famosos. Elenco: Suzana Gulzar, Gustavo Rojo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, IRIS, TIJUCA, ALFA, AVENIDA, IMPERIAL (Niterol), BRAZ DE PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MAIS FORTE QUE O AMOR — ("Blanché" Fury" — J. Arhtur Rank) — Produção Inglesa. Diretor: Marc Allegret. Melodrama. Colorido. Elenco: Stewart Granger. Valerie Robson. No VITORIA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MINHA CANÇAO AO VENTO — Produção Italiana. Diretor: Guido Briunone. Musical. Elenco: Giuseppe Lugo, Laura Nucci, Rina Pinza. No RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

ALO, ALO, CARNAVAL — (Cinédia) — Produção nacional. Filme carnavalesco do tempo em que Carmen Miranda era "brasileira", em que existiam as "Irmãs Pagãs" e Oscarito e Francisco Alves eram "brotinhos". Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 226788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "As mil e uma noites".

CENTENARIO — 43-8543 — "A luva de ferro".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Desventurada" e "O vale do terror".

FLORIANO — 43-9074 — "Estrela do destino".

COLONIAL — 42-8512 — "Alô, Alô Carnaval".

GUARANI — 32-5651 — "Hipocrita".

IDEAL — 42-1218 — "A filha do comandante".

IMPERIO — 22-9348 — "Virgem nua".

IRIS — 42-0763 — "Virgem nua".

LAPA — 22-2543 — "Rainha do Nilo".

MARROCOS — 22-7979 — "Lucrecia Borgia" e "Tres culpados".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Fôrça do amor" e "Os falsos vigilantes".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O felizardo".

ODEON — 22-1508 — "Tres vagabundos".

PALACIO — 22-0838 — "Tres vagabundos".

PARISIENSE — 22-0123 — "Alô, Alô, Carnaval".

PATHE' — 22-8795 — "Nadando em dinheiro".

PLAZA — 22-1097 — "Alô, Alô Carnaval".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Nadando em dinheiro".

PRIMOR — 43-6681 — "Alô, Alô Carnaval".

REX — 22-6327 — "O Transgressor" e "Revelação salvadora".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Nadando em dinheiro".

RIVOLI — 42-6525 — "Minha canção ao vento".

S. JOSE' — 42-0592 — "Entre a mulher e o diabo".

VITORIA — 42-9020 — "Mais forte que o amor".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2926 — "Leviandade fatal".

ART-PALACIO — 37-6443 — "Nadando em dinheiro".

ASTORIA — 47-0466 — "Alô, Alô, Carnaval".

AZTECA — "Virgem nua".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "O pecado de Nina".

GUANABARA — 26-0339 — "O pária das ilhas".

IPANEMA — 47-3806 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

LEBLON — 27-7805 — "Tres vagabundos".

LEME — 37-6412 — "Nadando em dinheiro".

METRO-COPACABANA — 27-9797 "O felizardo".

MIRAMAR — "Virgem nua".

NACIONAL — 26-6072 — "Nadando em dinheiro".

PAX — "Nadando em dinheiro".

PIRAJA' — 47-2668 — "Londres à meia noite".

POLITEAMA — 25-1143 — "O tirano".

RIAN — 47-1144 — "Tres vagabundos".

RITZ — 37-7224 — "Alô, Alô, Carnaval".

ROXY — 27-8245 — "Virgem nua" "Tres vagabundos".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Tres vagabundos".

Zona Norte

AMERICA — 43-4519 — "Tres vagabundos".

AVENIDA — 46-1667 — "Virgem nua".

BANDEIRA — 28-7575 — "O pária das ilhas".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Nadando em dinheiro".

GRAJAU' — 38-1311 — "Paixão de beduino".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Alô, Alô, Carnaval".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O felizardo".

MARACANA — 48-1910 — "O homem das sombras".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Alô, Alô, Carnaval".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nadando em dinheiro".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Ao som do mambo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Tres vagabundos".

TIJUCA — 48-4519 — "Virgem nua".

VELO — 48-1381 — "Montanhas ardentes".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O tirano".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Virgem nua".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O gavião do deserto" e "A morte aponta sua arma".

BARONEZA — "Nadando em dinheiro".

BELMAR — 29-3752 — "Tarzan e a escrava".

BORJA REIS — 29-4281 — "Aguas traiçoeiras" e "Vocação proibida".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Arco do triunfo".

COLISEU — 29-8753 — "Tres vagabundos".

EDISON — 29-4449 — "Tambores distantes".

IGUAÇU — "Tres vagabundos".

IMPERIAL — "Garotas e melodias" e "Arrancada final".

IRAJA' — "Missão perigosa em Trieste".

JOVIAL — 29-0652 — "Uma aventura na Africa".

MADUREIRA — 29-0733 — "A filha do comandante".

MARABA' — 29-5038 — "Era uma vez dois valentes" e "Rastros sangrentos".

MASCOTE — 29-0411 — "Alô, Alô, Carnaval".

MEIER — 29-1222 — "Cavaleiro de Sherwood".

MODELO — 29-1578 — "Montanhas ardentes".

MODERNO — BNG 842 — "A luva de ferro".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS — "Nadando em dinheiro".

NOVO HORIZONTE — "Nadando em dinheiro".

PARATODOS — 29-5191 — "Nadando em dinheiro".

PIEDADE — 29-6532 — "Paixão de beduino".

QUINTINO — 29-8230 — "Montanhas ardentes".

REALENGO — BNG 742 — "Aviso aos navegantes" e "Falsos vigilantes".

RIDAN — 29-1633 — "A estrela do destino".

ROCHA MIRANDA — "Nada além de um desejo".

ROULIEN — 49-5691

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Clume que mata" e "Talhado em granito".

TODOS OS SANTOS — 49-0500 — "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "Furia do mar".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tres vagabundos".

VERDE — (N. Iguaçu) — "Nadando em dinheoro".

VITORIA — Bangu — "Nadando em dinheiro".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Virgem nua".

MAUA' — "Nadando em dinheiro".

ORIENTE — 30-1131 — "Tesouro do vulcão".

PARAISO — 30-1060 — "Com o diabo no corpo".

PENHA — 30-1121 — "Rosana".

RAMOS — 30-1094 — "A princesa e os barbaros".

ROSARIO — 30-1889 — "Só a mulher peca".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Brumas da vida".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Com o diabo no corpo".

S PEDRO — 30-5005 — "Nadando em dinheiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "Aí vem o barão".

Niterói

BRASIL — "Nadando em dinheiro".

CASSINO ICARAI — "Nadando em dinheiro".

EDEN — "Desculpe a poeira".

ICARAI — "Tres vagabundos".

IMPERIAL — "Virgem nua".

ODEON — "Matar ou morrer".

PALACE — "Matar ou morrer".

PARAISO — "Anjinhos pretos" e "Piratas da estrada".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Preço para cada crime" e "Vagabunda".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tres vagabundos".

ESPERANTO — "Nadando em dinheiro".

D. PEDRO — "Macau".

PETROPOLIS — "Matar ou morrer".

Caxias

CAXIAS — "Nadando em dinheiro".

Vila Meriti

GLORIA — "Nadando em dinheiro".

Confessou o Tarado Ser o Autor do Estrangulamento

Ao alto: Conceição Pereira Lopes, "Santa", quando fornecia novos detalhes ao delegado para o interrogatório de Adelino; e embaixo, Adelino e "Santa", após a confusão de autoria do crime.

CONFESSOU O GARI SER O MATADOR DO ESPANHOL ALVAREZ

"Eu matei seu Manuel". A arma disparou acidentalmente, fazendo-m eum criminoso, quando o meu pensamento era somente pregar-lhe um susto" — Confessou, ontem, o gari Adelino José dos Santos, a autoria do crime ocorrido na noite de segunda-feira ultima, na estrada de Manguinhos, quando o espanhol Manuel Alvarez Alonso, em companhia de Conceição Pereira Lopes, voltavam do cinema.

NÃO HOUVE ASSALTO

As autoridades do 20º distrito policial, após providenciarem a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, imediatamente entraram em diligencias, pois o caso se apresentava bastante complicado, de vez que era tomado como assalto.

Primeiramente as atenções dos policiais voltaram-se para dois elementos de côr preta, tidos na favela de Manguinhos como bastante perigosos.

Entretanto, voltando a interrogar Conceição Pereira, descobriram os investigadores que ela mantinha relações clandestinas, há quatro anos, com outro gari, Adelino José dos Santos.

Os encontros verificavam-se na residência da irmã de Conceição, Iraci da Silva Moreira, casada com José Sebastião Moreira, sendo ambos cegos.

Em virtude disso, as autoridades afastaram completamente a hipotese do assalto, conduzindo as investigações para o terreno passional.

DETIDOS

Pela manhã, Adelino José dos Santos, foi detido e recolhido incomunicavel no xadrez daquele distrito.

Tambem Conceição Pereira Lopes fôra detida.

Novamente interrogada, contou que Adelino tinha muito ciume dela a quem tratava de "Santa". Para que Manuel não desconfiasse do seu romance clandestino, levou Adelino até para padrinho de sua filha, Neide, de 2 anos de idade! Entretanto, há 6 meses, Manuel os surpreendeu em flagrante. Houve forte discussão, mas o romance não terminou.

Segunda-feira ultima, dia do crime, Adelino mandou chamá-la ao telefone de um escritorio proprio. Queria encontrar-se com ela. Como já havia assentado com Manuel ir ao cinema "Monte Castélo", em Cascadura, ver o filme "O stres vagabundos", negou-se ao encontro, convidando-o, entretanto, a ir com ela. Adelino recusou alegando que estava sem dinheiro e não ter onde arranjá-lo.

O CRIME

De posse desses elementos, as autoridades voltavam a interrogar Adelino, certos de que ele seria o criminoso ou, na pior das hipoteses, cumplice. Ele persistia negando. Deixado só com a reportagem, terminou confessando tudo. Vendo Manuel proximo ao poste, esperando "Santa", resolveu pregar-lhe um susto. Escondeu-se no mato que margeia a estrada, e, tirando o blusão, colocou-o na metade do rosto, à guisa de meia mascara, e aguardou. Quando "Santa" chegou e os dois iam pela estrada, saltou do esconderijo. Manuel mandou que "Santa" corresse e investiu contra ele. Nessa ocasião, ante a inesperada reação de Manuel, ele se confundiu e a arma terminou disparando. Houve só um tiro. Desorientado, ao ver que Manuel havia caido, saiu correndo para casa. Deitou-se. Quando os rumores aumentaram, saiu em companhia de sua mulher Maria Correia dos Santos e foram até o local onde estava o cadaver.

Há, em tudo isso, somente um ponto a esclarecer, por estar em contradição. Enquanto "Santa" afirma que viu dois vultos, Adelino jura que ele estava sozinho.

IPASE

Concurso para Servente do Serviço de Enfermagem do H. S. E.

Estarão abertas de 1.º a 20 de dezembro próximo, as inscrições para o preenchimento de vagas de servente do Serviço de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, com o salário de Cr$ 1.310,00.

Só serão aceitas candidatas do sexo feminino que possam preencher as seguintes condições: prova de nacionalidade brasileira: idade minima de 18 anos e máxima de 38. As interessadas deverão apresentar três fotografias de 3 x 4, de frente, e pagar a taxa de inscrição de dez (10) cruzeiros. Para maiores detalhes, podem dirigir-se ao Serviço de Pessoal do HSE, à Rua Sacadura Cabral, 178, das 12 às 17 horas.

(a) *Antônio Joaquim Goulart* — Chefe do S.P.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO
Na av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Avenida Amaro Cavalcanti, 1871 sob.
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
Cr$ 126.921.087,40
Sucursal Rio - Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja
Telefone 42-7080

PRESO O MATADOR DE CONGONHAS

S. PAULO, 27 (D. C.) — O homem que foi detido ontem pela policia, em virtude de ter tentado agarrar dois menores, confessou-se autor do crime de Congonhas, ocorrido na noite de sabado passado, em que foi estrangulada uma mulher de 38 anos, depois de submetida a violencias.

A confissão de José dos Santos Neto, porém, feita ontem, no Departamento de Investigações, não está merecendo inteiro credito por parte das autoridades, não só pela espontaneidade e quase exibição do detido, como tambem por certa imprecisão nas suas declarações, confundindo-se algumas vezes.

ERA SUA AMANTE

Embora tivesse negado a autoria d'esse crime, por ocasião do interrogatorio feito logo após a sua detenção, José dos Santos Neto, espontaneamente, fez agora, a confissão, sem que a Policia tivesse chegado a usar metodos violentos. Disse ele que no dia do crime, deixou o serviço à 1 hora da tarde e foi para casa, em Santo Amaro, onde dormiu algum tempo. A' noite, por volta das 20 horas, foi ao cinema Santa Helena, retirando-se às 22 horas. Do cinema, foi para o aeroporto, encontrar-se com a vitima. Neste ponto, José dos Santos fez surpreendente revelação: declarou que tinha encontro marcado com Celina, pois ela era sua amante, já há um mês.

ESTA' ESQUECIDO

José dos Santos — que trabalha como pedreiro numa obra perto do local onde o cadaver foi encontrado, — ao chegar a este ponto de sua confissão, justamente o ponto mais importante, diz que está esquecido do que aconteceu depois; estava fortemente alcoolizado e sua memoria vem falhando ultimamente...

FARSA OU VERDADE?

Apesar do carater de farsa das declarações do pedreiro, a Policia percorreu todas as localidades citadas por ele, a fim de apurar o que houve de verdadeiro na sua confissão. E as primeiras investigações são negativas: não se confirmaram as declarações de José dos Santos, com relação ao que fizera ele na tarde de sabado. Faltam, porém, alguns pontos. E a policia, embora alguns peritos se manifestem, considerando o pedreiro um mitomano, não afastou ainda a possibilidade de ser ele, de fato, o criminoso. E justifica o descontor de suas declarações com os fatos, em virtude da grande quantidade de alcool ingerida nos ultimos dias, que ainda lhe estariam impedindo uma completa lucidez.

Esta suspeita é ainda reforçada pelo fato de o arquivo da Central de Policia revelar que José dos Santos, em 1946, foi preso por crime de natureza sexual.

SEU A SEU DONO

O Serviço Secreto de Trânsito, entregue à direção do comissário Deraldo Padilha, não foi criado pela chefia de Policia com o intuito de solucionar os problemas que impedem a fácil circulação dos veiculos ou a passagem dificil de pedestres em determinados pontos nem tampouco com o fim de diminuir a autoridade do sr. Edgard Estrela que voltou ao cargo em face de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que o considerou efetivo à testa da repartição da Praça da Independência. Os que assim pensam estão enganados.

Proposto pelo atual diretor do Trânsito, o órgão reservado chefiado pelo sr. Padilha tem por finalidade pôr termo à exploração, ao abuso, às violências, praticadas contra o povo pelos motoristas de táxis, lotações e ônibus, seja cobrando preços excessivos pelos serviços prestados, seja recusando a servir os passageiros por não lhes convir ir a determinados lugares, seja agredindo os que não se conformam com as excusas apresentadas ou com as importâncias exigidas.

Trata-se, pois, de um serviço especial que só pode surtir o efeito desejado se realizado reservadamente e por policiais não conhecidos dos motoristas. E por isto os auxiliares do sr. Padilha são investigadores e policias-especiais à paisana, os quais, confundindo-se com o povo, ficando nos pontos de estacionamento de autos como pretendentes aos mesmos, viajando nos coletivos como qualquer passageiro, poderão, com mais segurança, apanhar em flagrante os motoristas faltosos e conduzi-los à presença do sr. Edgard Estrêla, que aplicará então as penalidades cabiveis.

Não há, pois, o menor atrito, o menor choque, entre o Serviço de Trânsito e a fiscalização secreta chefiada pelo comissário Deraldo Padilha, pois ambos se integram, se completam e têm a mesma finalidade, que é defender o povo contra a exploração e a ganância de motoristas abusados.

Também não procede o pensamento daqueles que viram na organização do novo serviço o desejo do chefe de Policia em afastar o sr. Edgard Estrêla ou desprestigiá-lo, obrigando-o, assim, a deixar a direção do ST.

A sentença irretorquivel do Supremo Tribunal Federal, o respeito a que está obrigado o govêrno em relação às decisões judiciárias, a responsabilidade a que estão sujeitos aqueles que impedem o cumprimento das resoluções definitivas da justiça, impediriam que tal se desse.

O cumprimento do Código Nacional do Trânsito, a fiscalização do tráfego em geral, as penalidades impostas por infrações daquele diploma, o estabelecimento de mãos de direção e de pontos de estacionamento continuam, como até agora, exclusivamente na órbita funcional do Serviço de Trânsito. A exploração e o abuso, a extorsão e a violência é que pertencem ao comissário Deraldo Padilha.

TIMBAUBA

EXPLORAÇÃO; NÃO FOI PROPOSITAL O INCÊNDIO NO ARMAZÉM GAIO MARTI; AFIRMA O FARMACÊUTICO M. CORREIA

Calculados em cerca de 500 mil cruzeiros os prejuizos do incendio do Armazem Gaio Marti, ontem ocorrido na Tijuca, informa-nos o sr. Mateus Correia, proprietario da Unica, vizinha ao estabelecimento incendiado, que o dono do armazem havia gasto na sua casa de comercio, há poucos dias, mais de 300 mil cruzeiros. Só em vitrinas e aparelhos de refrigeração, empregou mais de 100 mil cruzeiros.

NÃO HOUVE CRIME

Na opinião do sr. Mateus Correia, não se pode, no caso do Armazem Gaio Marti, sequer cogitar de incendio criminoso.

O sr. Jorge Marti proprietario daquela casa comercial, sobre ser um homem probo, é tambem um cidadão prospero, responsavel por mais de uma casa comercial e desfrutando, na praça, de excepcional credito.

SERIA ESTUPIDEZ

Por outro lado, o proprietario da farmacia Unica, não admite e não se explica, não se justificando de forma alguma, que alguem, interessado em lesar uma companhia de seguro, fosse atear fogo no seu estabelecimento às 8 horas da manhã, expondo-se ao risco de ser descoberto nos seus propositos.

AINDA OS HOMENS

Reportando-se ainda ao proprietario do Armazem Gaio Marti, bem como ao seu gerente. sr. Igiduo Pereira, informa o sr. Mateus Correia que o primeiro é, inclusive, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro e o segundo, homem que começou como simples empregado é hoje socio-gerente do estabelecimento comercial. Deduz daí que não é razoavel admitir-se que tais pessoas, com tais qualificações, fossem se meter numa aventura, criminosa.

HOUVE EXAGERO

Concluindo suas declarações, o sr. Mateus Correia tachou ainda de exagerada e sensacionalista a noticia que se fez em torno do incendio, tendo alguns jornais afirmado mesmo que ia pegando fogo todo o quarteirão. Não é isso, porém, a verdade. Segundo o entrevistado, os apartamentos do edificio onde se situava o armazem, ficaram apenas chamuscados, tendo sofrido maiores danos apenas um consultorio médico localizado no andar superior. Chamados em tempo, os bombeiros abafaram as chamas prontamente.

O farmacêutico Martins Correia falando ao repórter

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. — Amanhã, sábado, o Cordão do Bola Preta dará o "grito": Carnaval na rua! Para isso, seus salões foram especialmente adaptados e uma excelente orquestra — segundo anunciam — foi contratada. A noitada inaugural de Carnaval será no horário das 23 horas às 4 da madrugada. Domingo, o Cordão da Bola Preta oferecerá aos associados a habitual domingueira, das 21 à 1 hora da madrugada.

2. — *O Sindicato dos Jornalistas Profissionais fará realizar domingo, nos salões da AABB um festa dançante. Os associados poderão obter seus convites, procurando-os na sede do Sindicato. Promete ser uma grande festa.*

3. — Tambem "Os Embaixadores" farão realizar, sábado, mais uma noite dançante, prometendo se transformar numa prévia carnavalesca, aliás, como tem acontecido habitualmente.

4. — *A Escola de Samba "Imperio do Grotão" está realizando um concurso interno para a escolha da Rainha, Madrinha e Princesa, como o faz, habitualmente, de dois em dois anos. Na primeira apuração realizada, ficou em primeiro lugar a jovem Jacira Eloi Leite, com 282 votos, seguida por Helena Silva Braga, Asteria Alves de Matos e Lourdes B. Paula. A próxima apuração terá lugar no dia 5 de dezembro, na sede social do "Imperio do Grotão", à rua Juramirim, 126, na Penha.*

5. — E como prova que o Carnaval de 1953 promete grande animação, está que o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, compareceu ontem aos Democráticos com um terno azul marinho, abandonando a tradicional cor preta. Como a Câmara dos Vereadores não negou as verbas indispensáveis e o sr. Alfredo Pessoa está entusiasmado, podemos prever um grande Carnaval.

6. — *A Câmara Municipal incluiu no Orçamento da Prefeitura, para 1953, as seguintes verbas para distribuição entre as sociedades carnavalescas:*

Tenentes do Diabo, Clube dos Democráticos, Pierrots da Caverna, Clube dos Fenianos, Clube dos Embaixadores, Turunas de Monte Alegre, Embaixada do Sossego, Cariocas e Cordão da Bola Preta, Cr$ 180.000,00, *cada;*

Ranchos: Unidos do Morro do Pinto, União dos Caçadores, Decididos de Quintino, Aliança de Quintino, Inocentes do Catumbi, Aliados de Quintino, Azulões da Torre, Tomara que Chova e Indios do Leme, Cr$ 70.000,00, *para cada;*

Escolas de Samba: Federação Brasileira de Escolas de Samba e União Geral das Escolas de Samba, Cr$ 50.000,00 *cada;*

Sociedades Carnavalescas das Repartições Públicas: — Casa da Moeda, Arsenal de Marinha, Departamento Federal de Segurança Pública e Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 70.000,00, *cada;*

Frevos: Vassourinhas, Pás Douradas, -Lenhadores, Toureiros, Batuta da Cidade Maravilhosa e Prato Misterioso, Cr$ 30.000,00;

Federação dos Ranchos Cariocas, Cr$ 100.000,00.

Para os artistas organizadores dos préstitos: pintor ou cenógrafo, colocado em 1.º lugar: Cr$ 20.000,00; *escultor,* Cr$ 10.000,00, *para o 2.º lugar: ao pintor ou cenógrafo,* Cr$ 15.000,00; *escultor,* Cr$ . . . 5.000,00; *para o 3.º lugar: ao pintor ou cenógrafo,* Cr$ . . . 6.500,00, *ao escultor,* Cr$ . . . 3.500,00.

SHERIFF

CORRESPONDÊNCIA: Recebemos e agradecemos o convite dos "Embaixadores", para a sua festa, no sábado. Obrigado.

Todo CONVITE ou CORRESPONDÊNCIA deve ser enviado para: Wilson de Oliveira — Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sôbreloja — Nesta.

NÃO SOU COMUNISTA!

O funcionário do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, Francisco Borges Ferreira (53 anos, casado, rua Dona Olga, 101, casa 1) esteve em nossa redação, a fim de protestar contra o fato de seu nome estar identificado com o do extinto Partido Comunista Brasileiro.

"Na verdade, explicou-nos o sr. Francisco, elementos irresponsáveis inscreveram-me naquele partido, ludibriando-me na minha boa fé, com teorias revolucionárias, que, segundo me faziam crêr, eram a única salvação da nossa pátria. Nunca fui politico mantendo-me sempre afastado de qualquer corrente, nunca deixando de pautar a minha conduta nas bases democráticas enraizadas no povo brasileiro. Qualquer outra coisa que se diga sôbre a minha conduta, considero calunia, com o interêsse inconfessavel de causar transtornos na vida de um chefe de familia, cuja única atividade é o trabalho honrado, que há 27 anos me vem garantindo, a mim e aos meus, o pão de cada dia.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Anciã Assaltadora de Bancos

LOS ANGELES, 27 (INS) — O Bureau de Investigações Federal (FBI) uniu-se hoje à desconcertada policia de Los Angeles, na busca para localizar e prender a uma velhinha salteadora de bancos, que nas ultimas três semanas e meia assaltou três instituições bancárias em Los Angeles.

A velhinha fêz sua ultima aparição no "Citizens National Bank" de Los Angeles, sendo que desta vêz foi menos sucedida que das outras, pois apenas conseguiu 275 dolares.

A policia está quase segura de que se trata da mesma velha que assaltou a outros bancos no dia 18 de outubro e treze de novembro, levando um total de 3.500 dolares.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

Jorge Faria de Brito (44 anos, viuvo, rua Marcelino, 10) viajava de bicicleta pela Estrada João Paulo, caiu, sofrendo ferimento contuso na cabeça e comoção cerebral, sendo internado no HCC; Antonio Schmit Leal atropelado, na Av. Presidente Vargas, em frente ao Pavilhão de Alumínio, pelo auto particular n.º 3-60-79, cujo motorista fugiu, sendo a vitima medicada no HPS; Jovelina Leandro Rosa da Silva (20 anos, Morro da Primavera, barracão s/n.º) atropelada, na rua do Riachuelo, esquina de Francisco Muratori e Av. Gomes Freire, pelo auto n.º 28.273, dirigido por Raul Nilton Campbell Pena, (Av. Atlântica, 1.095, apt. 12), sendo medicada no HPS, com ferimento no pé esquerdo e contusões; Maria José Rosa, (37 anos, residência ignorada) ao tentar saltar do bonde n.º 2.003, linha 79, (motorneiro regulamento 8.458), sofreu queda, sendo medicada no PAM, e removida para o HPS, por apresentar suspeita de fratura de crânio; Nilson Soares de Oliveira (rua Bolivar, 70) na Praça Juliano Moreira, dirigia sua bicicleta, que colidiu com caminhão não identificado, sofrendo o ciclista contusões e escoriações, pelo que foi medicado no HMC; Galba Albuquerque Petra Bitencourt (24 anos, rua Flach, 159) condutor da Light (regulamento 3.609), colhido pelo caminhão n.º 7-99-11, que colidiu com o bonde motor 1.741 (Andaraí-Leopoldo), sofreu ferimentos na coxa esquerda, sendo medicado no HPS; Francisco Mário Rodrigues (26 anos, casado, rua Licurgo, 110, Madureira) dirigia o caminhão da Aeronáutica, chapa 9-03-69, que foi de encontro à rampa da Ponte de Bento Ribeiro, causando contusões e escoriações na vitima que foi medicada no HCC, e removida para o Hospital da Aeronáutica (25.º D. P.); Manuel Estabanez (50 anos, casado, operário, rua Almeida e Souza, 2, em Magalhães Bastos), colhido e morto por trem, na estação de Magalhães Bastos, viajava como pingente (25.º D. P.); Daniel Pereira Barbosa (19 anos, solteiro, mecânico, rua Bonina, 441) colhido e morto por trem da linha 5, próximo à estação de Madureira; viajava como pingente.

PERDEU A MULHER E FOI ANAVALHADO

O carro da RP, encontrou Jobert Diniz Maia, caido, com ferimento inciso nos punhos, com seccionamento dos tendões do punho direito. Como necessitasse de urgentes socorros, a própria guarnição da RP levou Jobert para o Hospital Getúlio Vargas.

Mas, Jobert queria contar a história de sua desdita, de sua tragédia conjugal que resultara naquele ferimento. Não se tratava de um suicidio. Tinha sido vitima da infidelidade da espôsa. Fôra "cortado" pelo homem que tomara sua própria espôsa. E, num desabafo, contou a história.

Segundo Jobert, vivia feliz com Maria Olivia Maia, que apesar de seus poucos anos (18 só) já é mãe de duas crianças, na casa do conjunto do IAPC, de Coelho Neto, bloco 16, apto. 102, até que um dia brigaram violentamente. Tão violentamente que Maria Olivia resolveu deixar o lar, carregando os filhos, indo morar na casa da espôsa do vigilante Sebastião.

E Jobert diz:

— Sebastião aproveitou-se da situação para induzir Maria ir passar uns dias com êle na ilha do Governador.

E, para sua maior dor, diz êle:

— Depois disso, Maria voltou para minha companhia. Contou que fôra morar na ilha do Governador em casa de uma familia amiga. Passei, desse momento, a vigiar os passos de minha espôsa, até que a surpreendi falando com um desconhecido. Quando os dois se separaram, interpelei o homem e êle me disse:

— Estava transmitindo um recado do vigilante Sebastião...

— Resolvi interpelar o vigilante municipal e êste confessou.

Diz Jobert que tomado de ira, voltou ao "lar, doce lar" e deu uma tremenda surra em Maria Olivia, tendo ela saido de casa para ir viver com Sebastião.

E contando a história de ontem, da agressão:

— Encontrei-me ontem com o guarda-municipal. Êle me prendeu. Protestei, quando surgiu um outro vigilante que censurou o procedimento de Sebastião, irritando-o profundamente, surgindo entre os dois acalorada discussão. Foi aí que Sebastião sacou de uma navalha e pretendeu cortar o guarda. Nessa ocasião eu me meti entre os dois e levei a pior...

Agressões

Walter Costa (22 anos, solteiro, operario, rua Leonidia, 146, Penha) foi baleado, no interior do Bar Vitória (Av. Suburbana, na estação de Benfica) por pessoa não identificada; foi medicado no HGV; o 19.º D. P. registrou.

José da Silva (17 anos, solteiro) e José de tal, vulgo "Meio-dia", depois de um duelo a pau nas obras da construção em que trabalham, à rua "E", Vila Nova, foram medicados no HRF, apresentando ferimentos contusos na região craniana.

Maria do Carmo Carvalho Silveira (22 anos, solteira, doméstica, rua Engenho do Mato, 33) agredida na residência por uma vizinha, Josefa Maria de Lima (mesmo endereço), foi medicada no PAM; o 23.º D. P. registrou a ocorrência.

Manuel Joaquim Alves (47 anos, Av. Presidente Vargas, 3.121) e Antonio Rodrigues Teixeira (34 anos, rua Barão de Mesquita, 32) por motivos de somenos, se viram empenhados em luta corporal, sendo prêsos em flagrante por Clovis Alberto da Silva, que os conduziu à Delegacia do 13.º D. P..

João Cabral (38 anos) e sua espôsa Inês Maria Cabral (36 anos doméstica, rua Antunes Garcia, 485) foram agredidos a barra de ferro, próximo à residência, por Carlos de tal, vulgo "Betinho", que se evadiu em seguida; motivo: questões de familia.

Joaquim de Lima (48 anos, português, casado, rua Sacadura Cabral, próximo ao Hosp. Servidores do Estado) agrediu a socos o menor Hélio José dos Santos (14 anos, rua Silva Jardim, 15); 9.º D. P..

Furtos

O GUARDA CIVIL N. 1348, comunicou ao comissario do D. P., que, ontem, ao tomar o trem na estação de Deodoro, fôra furtado, numa pistola, calibre 45.

JOSET ANTONIO KLAF (Rua Aprazilio, 129), secretario da Legação Suiça, queixou-se ao comissario do 6º Distrito Policial, que, ontem, pela madrugada, furtaram do interior do seu carro de numero C. D. 178, um isqueiro de prata e um relogio.

MILTON REZENDE DE FARIA (Rua Arão Reis, 118), queixou-se que fôra furtado em sua residencia, em um liquidificador no valor de Cr$ 1.350,00.

LUCY CALOGERAS (Rua Almirante Alexandrino, 964), queixou-se ao comissario do 6º D. P., que fôra furtada do interior do seu quarto, num anel de platina com brilhantes, avaliado em Cr$ 30.000,00, e a quantia de Cr$ 300,00.

TOMAZ COELHO DA SILVA (Rua Lisboa, 132), foi furtado de sua residencia, em Cr$ 1.200,00.

EDWIGES DE LIMA foi preso, quando tentava penetrar no domicilio da rua Barata Ribeiro, 539.

Fogo

Ontem pela manhã, irrompeu violento incendio na rua Haddock Lobo, 346, onde está instalada a mercearia de propriedade da Firma Gaio, Marti e Cia..

O fogo teve inicio no depósito de lixo e tomou vulto, envolvendo o armazem e passando para o 1.º andar, local onde residem familias.

Devido a costumeira falta dagua, o fogo alastrou-se rapidamente destruindo os apartamentos do 1.º andar e também a loja. Desta forma os moradores daqueles apartamentos ficaram ao relento, uma vêz que o fogo destruiu todos os seus pertences. A Policia deteve o sócio da firma, sr. Isidro Pereira, para prestar esclarecimentos sôbre o sinistro.

O negócio está no seguro em Cr$ 300.000,00 e o predio é de propriedade dos srs. José da Silva e Manoel Francisco, estando também no Seguro.

Desesperados

Doroti Ribas de Luna Machiel (22 anos, presumiveis, rua Paula Freitas, 32 apt. 209), foi encontrada morta na banheira da sua residência: não deixou nenhuma declaração. O 2.º D. P. registrou.

Bernardino Thiago (26 anos, casado, pintor, rua dos Coqueiros, 66, em Catumbi) estava em dificuldades financeiras e resolveu pôr têrmo à vida, na residência da sua genitora (rua Pinheiro Machado, 27), ingerindo substância tóxica. O 4.º D. P. registrou.

Araci Codar da Silva (19 anos, casada, doméstica, rua Sangipurú, 123), tentou contra a existência, ingerindo agulhas de coser e um grampo de cabelo. Conduzida para o HGV, foi removida para o HPS, onde é grave o seu estado.

Claudiomira Maria dos Santos (26 anos, solteira, doméstica, Travessa Cincinato Lopes, 22), embebeu as vestes em alcool, incendiando-as. Com queimaduras de 1.º e 2.º gráus, foi medicada no HPS.

Afogados

José Murilo (4 anos, filho de Zezolina Vieira) e Maria do Amparo (7 anos, filha de Francisco Murilo Vieira) residentes na rua Fortaleza, no bairro Trindade, em São Gonçalves, cairam dentro do poço existente no fundo do quintal, tendo morte instantanea.

Taça "Monteiro de Rezende"

Concurso de Palpites de Basquete do DIE

Prognósticos dos nossos redatores para a 8.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Mauricio Naslausky — Flamengo, 45x32; Vasco, 47x30; Tijuca, 38x35, Sirio 54x29.

Everardo Guilhon — Flamengo, 46x33, Vasco, 48x29; Tijuca, 37x36; Sirio 55x30.

Mariano Júnior — Flamengo, 47x34; Vasco, 46x28; Tijuca, 36x34; Sirio, 56x31.

Frederico Quartaroli — Flamengo, 48x35; Vasco, 49x29; Tijuca, 39x37; Sirio 57x32.

Antonio Santassusagna — Flamengo, 49x31; Vasco, 50x30; Tijuca, 40x38; Sirio, 58x33.

Vieira Machado Esclarece o Caso da Compra...

(Conclusão da 3.ª página)

se reunida no Rio de Janeiro a Conferencia dos Paises Americanos, presentes a ela, o presidente Truman e o general Marshall, então secretario de Estado Americano, foi sugerido um entendimento com essas autoridades, explicando a situação e procurando obter a necessaria licença.

De tudo dei ciencia ao Banco do Brasil.

Regressando a Nova York, tratei de estudar a possibilidade de cancelar o saldo existente, ainda não utilizado, do credito, correspondente a 197.600 sacas de farinha de trigo, no sentido de reduzir as margens do possivel prejuizo.

Fui procurado pelo sr. Lincoln G. Valentine, pessoa de quem tive, tambem, más referencias bancarias, que se apresentou como autorizado pelo presidente da Overseas Trade Corporation, sr. William Vidor.

Disse-me o sr. Valentine que a Overseas Trade Corporation estava, por intermédio de seu representante no Rio, em entendimentos com o governo do Brasil, para cancelamento do saldo ainda não utilizado do crédito, vindo, desse modo, ao encontro de meus desejos.

Realmente, a Overseas Trade Corporation, comunicou à Guaranty Trust Company, que havia entrado em acordo com o governo do Brasil, para cancelar o saldo do credito ainda não utilizado. Em seguida recebia eu instruções do Governo para promover junto à Guaranty Trust Company ao cancelamento do saldo do credito, fixando as seguintes novas bases para a operação:

a) — o preço das 300.000 sacas já pagas seria reduzido para US$ 5,85 FOB New Orleans;

b) — a armazenagem do trigo em New Orleans seria paga pela Overseas até 30 de setembro de 1947;

c) — seria cancelado o saldo não utilizado do credito, referente às 197.600 sacas não embarcadas.

Com essa solução concordou a Guaranty Trust Company of New York, que aconselhou a sua aceitação, o que foi feito, sendo dado o competente aviso ao Banco do Brasil.

Em carta de 8 de setembro de 1947, dei conhecimento ao Banco do Brasil de todo o desenvolvimento de minhas "demarches" cessando a minha interferencia nesse caso.

A Guaranty Trust of New York recomendei a defesa e proteção dos nossos interesses, salientando especial atenção às condições de segurança e tratamento da farinha em New Orleans.

Verifica-se, assim, que fui chamado a procurar remediar uma situação já consumada e dificil.

Nesse tempo, segundo as comunicações que recebi, as autoridades brasileiras continuavam seus entendimentos com as autoridades americanas, visando obter a segurança e tratamento da farinha para o Brasil.

Dias depois regressei ao Rio de Janeiro.

Aqui chegando, fui distinguido pelo honrado sr. presidente general Eurico Gaspar Dutra, com um convite para assumir, interinamente, a pasta da Fazenda, durante o impedimento do ministro Corrêa e Castro.

No curso da minha interinidade prosseguiram os entendimentos com as autoridades americanas. Diplomatica daquele país junto ao nosso governo, no sentido de obter a licença de embarque do trigo. Por essa ocasião foi apresentada ao Governo uma sugestão sobre a venda do trigo, a qual não pôde ser acolhida porque: — primeiro) — o Brasil precisava enormemente daquela farinha, dada a precaria situação do abastecimento de trigo à população, como resultante da falta de entrega do trigo argentino; segundo): porque estavam, ainda, em prosseguimento os entendimentos com o Governo americano e confiava o Governo do Brasil que a autorização de embarques viesse, afinal, a ser concedida.

Quando o Governo se convenceu de que era inutil insistir junto às autoridades americanas, foram dadas instruções sobre a venda do trigo, sob recomendação, porém, de que essa venda fosse promovida pela nossa Embaixada ou a firma indicada pelos nossos banqueiros, evitando-se a intervenção de intermediarios no negocio.

Reassumindo a pasta da Fazenda o titular efetivo, sr. Corrêa e Castro, nenhuma intervenção tive mais nesse assunto.

Há um ponto importante a esclarecer no exame desse caso. E' quanto à situação do Banco do Brasil.

O Banco do Brasil agiu no caso seguindo as instruções de um cliente, o Tesouro Nacional, limitando-se, assim, a cumprir as ordens que recebeu, de vez que a operação era feita a debito e por conta do Tesouro Nacional.

Estou certo, meu ilustre amigo, que a leitura dessa exposição esclarecerá satisfatoriamente a interferencia que tive nesse caso.

O erro de todo esse caso provem do mal de se meter o Governo a comerciante. Não tendo aparelhamento proprio, nem experiencia de negocios, está sempre o Governo, quando passa a comprar a vender diretamente, exposto a essas consequencias. Quando terminar o periodo de Governo de 1951 a 1956, e, respeitado o precedente criado, o novo Governo abrir inquerito sobre os atos do Governo anterior, iremos ver os prejuizos verificados em negocios realizados pelos orgãos governamentais, nos negocios de compra e venda de mercadorias.

Isso é inevitavel, pela deficiencia da maquina governamental para agir no campo comercial. Devemos reconhecer que, quando falta carne, trigo, banha e outras utilidades essenciais, o Governo premido pelas necessidades da população, procura obter, de qualquer modo, essas utilidades e, então, surgem os negocios ruinosos. Esse é o aspecto que deve ser considerado no caso.

Tenho inteira liberdade de opinar sobre a matéria, porque minha interferencia nesse caso foi a acima descrita.

Peço perdão ao distinto amigo pela amolação que lhe estou dando e espero que transmita essas minhas excusas aos ilustrados srs. deputados.

Ma é que se trata de preservar uma reputação fundada numa existencia toda dentro dos principios da dignidade, da honra e do cumprimento rigoroso do dever e, toda a vez que meu nome surgir em qualquer matéria, logo estarei eu prestando os esclarecimentos precisos, com a serena tranquilidade de que jamais se manchará um ato meu menos digno".

CHANTAGEM: AMEAÇOU PROTESTAR A PROMISSÓRIA DE CR$ 84 MIL: FOI INDUZIDA A ASSINÁ-LA

Realizou-se ontem a acareação entre Francisca Rosa Oiticica, (queixosa), Antonio Garcia (acusado) e Antonio Miguel Bahury (testemunha), a fim de esclarecer fatos apontados pela queixosa, referentes à compra de um grande lote de terras.

Segundo declara a queixosa, Francisca Rosa Oiticica, Garcia, em maio do corrente ano, apareceu em casa de Francisca (rua Angelo Bittencourt, 24), insistindo para que ela adquirisse lotes de terra em Engenheiro Paulo de Frontin, pelo preço de 845 mil cruzeiros. Como a queixosa ponderasse que era muito grande a sua responsabilidade, pois não podia pagar tão alta prestação mensal, Garcia convenceu-a em contrário, bastando que ela lhe assinasse um papel, que no momento lhe apresentara e que só seria válido o negócio se, dentro de três meses, fôsse confirmada a transação, pela assinatura da promessa de venda na "Cia. Imobiliaria Star", de que Bahury é diretor proprietario.

CONVENCEU-A DA COMPRA DE UM TERRENO

O acusado, ainda é a queixosa que fala, convenceu-a a realizar um otimo negócio, porque as terras se valorizam a cada dia e se não lhe fôsse possivel ficar com todos os lotes, dentro de três meses poderia transferir alguns a terceiros por maior preço.

— No dia seguinte, apareceu-lhe novamente Garcia com um papel, dizendo-lhe que já havia pago à Companhia as prestações à vista, correndo o negocio por conta dele, porém, pedia que Francisca Rosa Oiticica assinasse uma promissoria da quantia correspondente ao sinal por ele pago (84 mil cruzeiros, somente por uma questão de viver ou morrer.

Temendo a queixosa assinar esse documento, ponderou-lhe Garcia que não tinha valor, porque carecia de endosso e ser-lhe-ia restituido, caso não fosse a transação realizada.

EXIGIA O PAGAMENTO

— Dias depois voltou Garcia à casa da queixosa, exigindo desta o pagamento da importancia de oitenta e quatro mil cruzeiros que dizia haver dado à Imobiliaria Star (com escritorio na Avenida Rio Branco), em virtude de autorização que a mesma havia assinado.

Como Francisca lhe fizesse sentir que esse não fôra o trato convencionado e que, assim, não queria os terrenos, teve como resposta de que, com a proposta de compra, poria a queixosa na cadeia, e, além disso, ia levar a protesto a promissoria, se a mesma não fosse paga em 48 horas.

Na acareação, o sr. Antonio Miguel Bahury, proprietario da Companhia de terreno, desmentiu firmemente ter recebido de Garcia ou de outra pessoa, qualquer importancia de parte de Francisca.

O sr. Bahury declarou à Policia que Garcia praticou realmente chantagem, não só contra a queixosa, como tambem, contra a companhia, envolvendo-a em um caso de policia, somente por maldade.

MELHORAMENTOS PARA A PRAÇA RIO BRANCO

PREFEITURA

Será inaugurada hoje, às 12 horas, pelo prefeito João Carlos Vital, a Praça Barão do Rio Branco, na esplanada do Castelo que acaba de ser reformada.

Comparecerá à cerimônia o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Pimentel Brandão que discorrerá sôbre o vulto do homenageado no panorama brasileiro e continental.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA

Será realizado amanhã, dia 29, das 8 às 12 horas, no Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525, o pagamento de encerramento de folha dos seguintes servidores: Paulo Guedes de Carvalho, Darino Pereira, Miguel Coelho, Arlete de Oliveira Miguel, Mario de Araujo e Silva, Maria dos Santos, Joaquim França, Firmino Vale Cantuaria, Ari José da Silva, Julio da Silva Teles, Eugenia Fernandes Porto, Antonio da Silva Filho, Maria Augusto Gomes Amaro, Antonio Pereira, Joaquim Martins, Edalmo Fernandes Fontes, José Joaquim Muniz, José de Oliveira Queiroz, Artur Rocha da Silva, Osvaldo Gonçalves de Carvalho, Sebastião Vicente de Lima, Manoel Pacheco Rodrigues, Arnaldo Augusto da Cunha, Gualberto de Macedo Soares, Casemiro Cabeças Lopes, Manoel Pereira de Lima Filho, Benedito Cipriano dos Reis, Joaquim Gonçalves de Faria, Henrique Paim dos Santos, Alfredo Pinto, Fatima Magalhães de Almeida, Idilio Guerra Dodás, Benjamin Guedes de Almeida, Luiz Vieira, João Pereira Duarte, Heliette Mota Hayat, Inocencia Cunha, Francisco Basilio, Osvaldo Duque Estrada, Jacundino Vicente de Souza Filho, Maria Otilia de Carvalho, Benedito Tavares, Sebastião Augusto Fontes Lourenço, Aldemar Alves Porto, José Miguel Ribeiro, Miguel Timoteo da Silva, Manoel José Leoncio Ignácia, Felicio de Oliveira, Antonio de Oliveira, José Rodrigues Pessoa dos Santos, Dalia Gomes, Aurora Fonseca, José Pereira Nunes, José Roque do Carmo, Cicero Bezerra, Carlos Lourenço de Matos, Roberto Clemente Campelo, Valter dos Santos e Ivone Assis Vieira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras: André Mazai — Deferido: Agostinho Coelho & Cia. — Autorizo: José Caetano de Lima — Aguarde oportunidade.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Luiz Santanilo da Costa, Dulce Eugenia de Medeiros e Amélia Gabeiro Handock — Indeferido: Alexandre José Damiani, Abel Gonçalves, Francisco José Peixoto de Resende, Maria da Gloria Ribeiro Moss, Alfredina Bravo, Pedro Rodrigues Alves Barbosa, Maria Luiza Pinto Cavalcanti de Albuquerque, Nair Simões Guimarães, Abelardo dos Santos — Deferido quanto ao direito a licença prêmio: Aida Paes de Barros e Rosa de Azevedo Augusto — Indeferido: Regina Naslausky Mibielli — Arquive-se: Abilio Antonio das Flores — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 28 de novembro, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

41.433 — 6.234 — 25.769 — 65.270
25.905 — 16.246 — 56.708 — 15.111
25.385 — 22.399 — 28.280 — 54.360

SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS

56.611 — 6.950 — 21.408 — 7.168
15.371.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS

51.763 — 44.073 — 33.627 — 52.025
47.893 — 23.232 — 45.034 — 46.049
53.218 — 54.128 — 55.087 — 56.279
39.826 — 37.619 — 54.142.

SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS

39.137.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS

5.001 — 6.211 — 11.899 — 15.571
31.696 — 43.983 — 62.013.

CASAMENTOS — MATRICULAS

11.297 — 12.759 — 24.477 — 24.795
36.565 — 62.231 — 67.347 — 99.171

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Saturnino Alves do Nascimento — Henriqueta Raimunda de Aguiar Martires — Maria Santiago — Alfredo Lucas Pinho — Erato Seixas — Henrique Pichin Filho — Carolina Monteiro Cavalcante — "Deferida a habilitação prévia à pensão". Djalma da Rocha — Adelino Mendes Pinto — Sebastião Augusto Borges — "Deferido".

José Joaquim Esteves — Vitor Menezes — Alfredo da Silva Barroso — Augusto José Rodrigues Tôrres — "Deferida a reversão".

Ismenia Afonso — Antonio da Silva Filho — Durvalino Pereira da Rosa — Luiz Ferreira Pinto — Paulo Caetano da Silva — "Deferida a habilitação à pensão".

Gráfica Itaci Limitada — Papelaria Alexandre Ribeiro Limitada — Papelaria Machado Limitada — Casa Titus — Papelaria Machado Limitada — Casa Titus — "Deferido pague-se".

Cicero Bastos Monteiro — Vitoria Bhuri Pinheiro de Barros — "Aprovo".

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

João da Cruz Pinto — "Traga a certidão de casamento dos pais de d. Clemencia". — Rito Marcolino da Conceição — "Traga a sua certidão de casamento". — Jacinto da Rosa Pereira — Adolfo Antonio da Rosa — Bernardino Nunes — "Compareça, Urgente".

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje, às 6,45 horas: — Orlando Latheras — Humberto Castro Lanzelotte — Edison M. Cabral de Vasconcelos — Antonio Padua dos Santos — Manoel da Silveira Pann Junior — Geraldo Xavier Lemgruber — Ivan Guimarães Pitanga — Valter Albino dos Santos — Luiz Vicente Rodrigues — Leniro Oliveira Nascimento — Ari Marques de Carvalho — Michel Fondeville — José da Silva Batista — Geraldo Bernardo Lopes — Clemente Alves Pedrosa — Armando Fernandes Porta — Pedro Marques de Medeiros — Giovanni Colina — Marcos Spilman — João Firmino Regis — Ubirajara Coelho — Manoel Leopoldo de Paiva — Antonio Tavares do Nascimento Dario Franco de Medeiros Junior José Joaquim Barroso — Heralberto Augusto Alves da Silveira — Valter Albuquerque — Constantino Ferreira da Costa — Manoel d' Assunção Monteiro.

Para às 8,15 horas: — Fernando Vaz Tosta — Cid Pinto — Valter Lulio Staffa — Joel Lavinas — Raul Lacerda Barbosa — José Agostinho Barbosa — Saul Goldgewicht — José Timotio — Palmira Moreira de F. e Faro — Roberto Rochel Sampaio — Edgard Justino da Cunha — Francisco da Silva Caldeira — José Fantoura — Carlos A. Sant'Anna de Menezes — Antonio Cunha Alvarenga — Antonio A. Marques dos Anjos — Donate Gomes da Costa — João Sebastião da Silva — Ivan Ottolini — Osvaldo Figueira — José Francisco da F. Ramos — Carlos Waltz — Rubens Barbosa da Silva — Julio Zymler — Geraldo Albino Domingos — Antonio Augusto de Sá — João Batista Fernandes Reis — Abelardo Tavares Brandão — Antonio Vieira de Macedo.

Para às 9,15 horas: — Arapuam Gomes de Assunção — Cicenzo Caputo — Antonio Pereira — Tatianato Tion — José de Figueiredo — Francisco Gonzalez Nunez — Herbert da Silveira Reis — Geraldo Gitahy Machado — Leda de Castro Costa Santos — Amancio Pinto Borges — Samuel Vital Duarte — Brandina de Souza — Carlos Alberto T. Cardoso — Carlos Magno C. França — Filatéo Porréca — Moacir Nascimento dos Santos — José Augusto Direito — Oscar Tenorio — Jurandi Barroso Prates — Agenor Carrilho Junior — Mario Monteiro de Barros — Edemanes dos Santos — Aurelio Alves de Souza — Luiz da Silva Reis — Ater de Lima Seixas — Antonio da Silva Netto — Eduardo Ferraz Simões Graça — Eloi Rodrigues — Mario Correia — Dalton Martins Ferreira.

Para às 13,45 horas: — José Alves de Barros — Damião Vopelli — Joaquim da Costa Castelhano — Diamantino Correia — José de Souza Sampaio da Silveira — Christino Leite de Castro — Joaquim Bogéa Serra — Kurt Alexander — Rogerio Gomes Martins — Adir Rabelo de Lima — Mardone Gomes de Lima — David Feline — Adão Freire de Meireles Filho — Margarethe Schwerdtner — Deodato André de Melo — José de Almeida Teixeira — Jorge Augusto Borges — Paulo Soares — Antonio Furtado — José Queiroz — Vincenzo Santise — Duarte Almeida dos Santos — Paulo Carvalho dos Santos — Nilton Vanzelotti — Jacl Gomes Maranhão — Ademar Fernando de Souza — Amancio Joaquim Gomes Barbosa — Valdir Queiroz de Miranda — Geraldo Gomes da Silva — Antonio Alves da Silva.

DECLARAÇÃO DE APOIO AO T.S.T.

A semelhança do Presidente do Sindicato dos Gráficos, também se dirigiu ao Tribunal Superior do Trabalho, o sr. Nelson Mota, credenciado líder sindical atualmente na presidência da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

São êstes os têrmos do ofício recebido pela presidência do T.S.T. e transmitido aos demais ministros: "Acompanhamos pelas páginas de "O Jornal" as diversas notícias e comentários que foram publicados a respeito da recente alteração do Regimento Interno dêsse Colendo Tribunal. Posteriormente, tivemos o prazer de ver publicado no "Diário da Justiça" a aprovação da dita emenda, daí o motivo do presente que é para expressar o nosso apôio e os nossos aplausos por êsse ato que só pode trazer vantagens para os empregados. Com efeito, pedir vista dos autos quando há um relator ou um revisor só sejustifica em última análise, tanto mais quanto não nos consta a impossibilidade na obtenção de esclarecimentos, que são sempre fornecidos pelos que comandam o processo com a maior boa vontade. Aproveitando o ensejo, desejamos também nos manifestar contra a notícia publicada num jornal de Minas do último dia dezoito, em que se tacha o Tribunal Superior de "uma inutilidade judiciária". Nada mais injusto, nem mais incoerente com a realidade. Com efeito, êsse Tribunal Superior tem contribuido decisivamente para a paz social em inúmeras ocasiões. Basta lembrar, para só citar um fato, o recente dissídio de caráter nacional que envolveu os aeroviários e aeronautas, em que êsse Pretório, pelo voto magistral do ministro Júlio Barata, evitou gravíssimos prejuízos à economia e à paz social. Tais notícias só servem para lançar a confusão no espírito dos menos avisados, e por essa razão esta nossa atitude, que nada mais é do que a proclamação da Verdade e da Justiça. Creia, Exmo. Sr. Presidente, que esta Federação tem o Tribunal Superior do Trabalho em alta conta e como necessário à harmonia entre as classes. Que Deus o conserve sempre com o equilíbrio tantas vêzes demonstrado, são os votos desta Federação. Atenciosamente, pela Federação dos Empregados no Comércio, do Rio de Janeiro, (as) Nelson Pereira da Mota, Presidente".

DESCOBRINDO BOAS "POULES"

(Conclusão da 11.ª página)

Pan, que volta a correr muito bem amparado pela sua derradeira apresentação, quando em final dramático derrotou o Matador.

OXFORD, com D. Silva, galopou suavemente na manhã de domingo os 1.400 metros em 94", sem apurar em parte alguma do percurso. Na semana passada, porém, vimos o pupilo de A. Morales, galopar forte a distancia de 1.000 metros em 62" 3|5, correndo muito e por esta circunstancia é que afirmamos estar Oxford em plena forma, presentemente. Vai, pois, competir com muita chance de vitoria, nesta carreira.

OCRE, com J. Araujo, galopando com o potro Quidam, perdeu longe para o seu companheiro de box, e marcou 101", sem deixar boa impressão da sua forma atual. Tem, portanto, pouca chance de poder brilhar nesta oportunidade.

OSCULO, com J. Araujo, floreando com Quiprocó os 1.600 metros, marcou 108", também com fraquíssima ação final. O potro floreou muito fácil, mas seu companheiro não foi lá das pernas. Tem, portanto, pouca chance na corrida.

| 8.ª CARREIRA |

DINGO, com L. Coelho, galopando forte na segunda-feira, marcou para o seu apronto o aceitável tempo de 65" 1|5, com ação final bastante firme, deixando antever que passa presentemente em perfeitas condições de treino. Devendo competir com grande chance, na carreira.

MENGO, com P. Fernandes, galopou na manhã de terça-feira a distancia de 1.000 metros em .. 64" 1|5, demonstrou passar presentemente por uma forma excepcional. Mengo volta a correr com possibilidades de conquistar sua terceira vitoria na Gávea e sua poule será também das melhores novamente, pois ninguem crê nas suas possibilidades, nesta distancia.

DON ROBERTO, com D. Azeredo e Manhon com Urbina, florearam juntos na manhã de sábado a distancia de 1.200 metros em 79" 3|5, levando a melhor o Don Roberto. Corria pouco o ex-Talento e, pelo que vimos no seu floreio, não acreditamos que possa presentemente levar a melhor.

MURMURIO, com Urbina, galopou bem os 1.000 metros, tendo gasto 64" 3|5, correndo muito firme. Murmurio, ao reaparecer recentemente ganhou um "páreo mole", razão porque não o reputamos capaz de produzir boa atuação, desta feita.

PURUNA, com J. Marins, correndo na reta oposta, marcou para os 1.000 metros 64" 1|5, com boa desenvoltura final. Achamos forte a turma para o Puruna, que, no máximo, deverá figurar até o meio da reta entre os primeiros.

ROMANO, com A. Brito, passou na segunda-feira a distancia de 800 metros em 52" 3|5, correndo pouco e demonstrou não ser das melhores sua forma, no presente momento. Portanto, reputamos sua chance fraca nesta carreira de reaparecimento, esperando, porém, que em futuro próximo possa continuar brilhando entre os primeiros, pois a turma que vai enfrentar é muito fraca. Estivesse em boas condições de treino, não teríamos duvida que iria dar muito trabalho aos rivais, para derrotá-lo.

| 9.ª CARREIRA |

QUILAIA, com Marchant, floreando a distancia de 1.600 metros na manhã de segunda-feira, marcou 107", com ação final bastante boa. Quilaia reaparece em condições de treino bastante boas e note-se se a pista de grama estiver leve poderá fazer sua a vitoria. Ainda leva a ajuda de Quetua que na grama é boa corredora e, segundo temos observado, aprecia as distancias longas.

FLOR DO SOL, com Castillo, floreou no domingo a volta fechada em 137", com 107" para a milha final, não deixando, porem, muito boa impressão das suas condições de treino. Segundo nos parece, decaiu um pouco, mas não tanto de lhe tirar a chance total na corrida.

VIGOROSA, com Castillo, floreando a volta fechada na segunda-feira, marcou 143" 3|5, com 108" para a derradeira milha. Vinha bastante solicitada e sua ação não era boa. Pouco rendia, apesar dos esforços de Castillo em obrigá-la a correr. Pelo que vimos é fraca sua pretensão, nesta oportunidade.

QUERELA, com Rigoni, floreou de "carreirão" a distancia de 1.600 metros em 113" 2|5, correndo sempre muito suave. Querela aprecia a relva e seu rendimento nesta pista é bastante superior. Como azar, poderá ser bem tentado pois com peripécias favoráveis poderá figurar entre as primeiras, no disco.

CURRAGH, com O. Castro, demonstrando tôda a potencialidade de sua forma no presente momento, forneceu na manhã de domingo o melhor floreio para esta carreira, ao galopar os 1.600 metros em 104", com excelente arremate final. Curragh está portanto fadada a brilhar, e não estranhando a turma que vai enfrentar pode ser a ganhadora do "Mariano Procópio". Um animal quando atravessa a fase de preparo porque passa a Curragh é para ser respeitada, mesmo quando a turma que vai enfrentar lhe é ligeiramente superior.

ACROPOLE, com O. Castro, galopou os 1.600 metros em 106", sem causar a mesma impressão da companheira. Logo, tem menos chance de brilhar, pois além do mais rende menos na grama.

NIX, com J. Martins, galopou suave a volta fechada em 140", com 108" para a derradeira milha, arrematando com firmeza. Nix anda muito bem e pode ser encarada como uma das fortes inimigas da contenda.

DYEAR, com Moreno, após a Curragh, foi quem melhor floreou para o "Mariano Procópio", tendo feito para a volta fechada 139", com 105" 3|5 para a milha e para os derradeiros 1.000 metros 67", com 14" para os 200 metros finais. Está, portanto, credenciada a disputar esta carreira com grande chance e como se trata de potranca que corre bem melhor na pista de grama, não vemos jeito de não figurar no marcador, entre as primeiras colocadas.

MIDDAY LASS, com P. Fernandes, floreou domingo os 1.600 metros em 106", correndo fácil. Parece-nos que esta potranca é inferior na relva à sua colega de numero.

| 10.ª CARREIRA |

NEWMARKET, com A. Neves, floreou muito fácil na manhã de domingo os 1.400 metros em 92", correndo com bastante desenvoltura. Reaparece o defensor do Stud Paula Machado em perfeitas condições de treino e não sentindo os 60 quilos do "handicap" que lhe tocaram, vai vender muito caro a derrota.

SEU ACACIO, com Camara, forneceu também bom floreio na distancia de 1.300 metros, tendo passado em 85" 3|5, ação firme. Veio correndo nas mesmas condições anteriores e portanto com chance forte no páreo.

KANTAR, com H. Oliveira, de galope largo, marcou para 1.300 metros 90". Não gostamos do Kantar nesta oportunidade, apesar de vir de bom segundo para Curragh.

MONT PETIT, com Castillo, forneceu a melhor marca de segunda-feira ao finalizar uma milha em 105", com ação final fraca. No entanto, largou correndo muito veloz e deu-se ao luxo de passar os primeiros 1.000 em 63" 3|5. Mesmo assim, não acreditamos em Mon Petit por ser conhecido como dos maiores "banhistas", da presente temporada.

PATATIVA, com U. Cunha, floreou ao lado de Quelma, na terça-feira, os 1.200 metros em 78" 4|5, com inteira facilidade e se quisesse seu piloto teria baixado de muito aquela marca. Patativa se encontra em muito boas condições de treino e pelo que vimos galopar terça-feira, vai enfrentar com grande êxito os adversários.

PAO', com J. Araujo e QUEVI, com Marchant, juntos, galoparam os 1.200 metros em 79", levando vantagem o Paó que arrematou com melhor ação que o potro. Não foi, porém, vantajoso para o cavalo, porque o mesmo vinha junt à cêrca e nêsse local corre muito. Mesmo assim é uma boa ajuda para a companheira; pode menos procurará tirar os competidores de corrida, facilitando, dessa forma, o campo para o arremate da mesma.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROF. ELZA DE VASSIMON SIQUEIRA ALVES — Com o brilhantismo dos anos anteriores, foi realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a audição de um grupo de alunos da professôra de piano Elza de Vassimon Siqueira Alves, do Conservatório Brasileiro de Música. Na exibição feita pela seleta assistência que enchia o grande salão da ABI, todos os jovens evidenciaram notável aproveitamento, sendo muito aplaudidos. A parte final da audição constou de um recital a cargo da aluna Uiara Leite de Souza, que então terminava seu curso e que foi, na ocasião, alvo de carinhosa homenagem de seus antigos colegas. O flagrante, obtido momentos depois da fina audição, mostra a professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves entre os seus alunos que participaram do programa.

SARGENTOS DA RESERVA PARA O SERVIÇO ATIVO

AERONÁUTICA

Deliberando sôbre a reinclusão de sargentos da reserva remunerada da Aeronáutica no serviço ativo, o ministro Nero Moura dirigiu o seguinte aviso ao diretor geral do Pessoal:

"Declaro a v. excia. que, para atender às necessidades do serviço e conforme proposta do Estado Maior da Aeronáutica, fica a Diretoria do Pessoal autorizada, a partir de 1.º de janeiro e até o dia 30 de dezembro de 1953, a reincluir na ativa, na graduação de 3.º sargento, os terceiros-sargentos reservistas de primeira categoria da Aeronáutica pertencentes às especialidades ou subespecialidades abaixo, nos seguintes limites: Radio-telegrafistas de Terra, 45; Fotografo, 30; Costura e Entelagem, 50; Carpintaria, 25; Controlador de Vôo, 20; Eletricista, 60; Instrumento de Aviões, 40; Manutenção de Motor e Avião, 120; Maquinas e Ferramentas, 40; Observador Meteorologista, 10; Manutenção e reparação de paraquedas, 20; Pintura e indutagem, 60; Manutenção e reparação de aparelhos de rádio, 15; Manutenção de sistemas elétricos, 60; Manutenção e reparação de sistema hidráulico, 30; Operação e manutenção de aparelhos de treinamento simulado, 40; Escrevente-almoxarife, 110; Escrevente, 50; Enfermeiro, 10.

O candidato à reinclusão deverá satisfazer às seguintes condições:

a) — haver sido licenciado no bom comportamento;

b) — ter, no máximo, 32 anos de idade, referidos a 1.º de janeiro de 1953;

c) — não haver, após o seu licenciamento, cometido ato que o desabone, o que deverá ser comprovado mediante folha corrida fornecida por autoridade competente;

d) — ser considerado, em inspeção de saude, apto para o fim a que se destina.

Os reservistas nas condições acima estabelecidas serão reincluidos nos quadros e subespecialidades da ativa e colocados na escala hierarquica, à medida que forem reincluidos, abaixo do ultimo 3.º sargento existente na especialidade ou subespecialidade.

MEDALHAS DE TEMPO DE SERVIÇO

Tendo em vista o que determinam as leis e decretos ns. 4.238, 4.490 e 24.514, que regulam a concessão de medalhas de tempo de serviço a militares, o presidente da Republica assinou decreto concedendo medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço às seguintes praças: suboficiais Edson Mayer de Oliveira — Gilberto Vilas Boas — Osny Gonçalves da Silva; sargentos Antonio Augusto Fernandes — Camilo Riet Bitencourt — Emetério Raimundo Guedes — Jaime Serra — Arlindo Borges Corrêa — José Vicente dos Santos — Benedito Paiva — Helio Sarmenho Sales — Hosano Vieira da Silva — Pedro da Rocha Linhares — Danilo Moisés — Alberto Zaqui Pedro — Delmiro do Nascimento Domingues — Danilo de Campos Pinto — José Roque dos Santos — José Vanderlei Nobrega — Solano Lopes de Santana — Luiz Felipe Garcia Machado — Rosauro de Aguiar — José de Oliveira Braga — Pedro Mozart de Freitas — Luiz José de Almeida — Silas Brandão — Raimundo de Araujo Pinheiro — Rui Garcia Flores — Adauto Moreira de Alencar e Cleóbulo de Vasconcelos.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro Nero Moura assinou portarias, designando o major aviador Felix Celso Hiendlmayer de Macedo para as funções de oficial de gabinete e o 1.º tenente aviador Henrique Alberto Peçanha Thomaz para as funções de seu ajudante de ordens.

DESCONTO DE AMORTIZAÇÕES

Em aviso que tomou o numero 67, de 20 do corrente, o ministro da Aeronáutica declarou ao diretor geral de Intendência, haver resolvido autorizar às unidades administrativas da Aeronáutica a procederem ao desconto interno de tôdas as amortizações relativas a empréstimos, inclusive os chamados "rápidos", feitos aos seus associados, pelo Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, ao qual tais descontos devem ser remetidos diretamente e imputadas as despesas de remessa.

DOS ESTADOS

TÉCNICOS NORTISTAS CONTRA O SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Manifestando-se sôbre o projeto apresentado na Câmara dos Deputados, em que são solicitados recursos para o estudo das chuvas artificiais no nordeste, o agrônomo Carlos Farias, em João Pessoa, declarou que "o parecer dos serviços de meteorologia não discute o assunto sob as condições climáticas do Nordeste Brasileiro, onde em geral ocorrem nuvens quentes com mais frequência. Focaliza o problema unilateralmente através da nucleação de nuvens quentes. "Em seguida, acentua que a questão nos trópicos deve também abranger as chuvas artificiais por coalescência, como já fêz o cientista inglês Bowen. Em onze experimentos iniciais, dez foram coroados de êxito. Finalizando, declarou que não encontra motivo para o Serviço de Meteorologia negar ao Nordeste o direito de experimentar os estudos já realizados por cientistas de fama internacional.

PERNAMBUCO

Encontra-se desaparecido um rebocador pertencente à Marinha Mercante da Holanda, que está a serviço do agente da companhia que funciona em Recife. O rebocador, de nome "Amazon", está desaparecido há mais de 20 horas, é sua tripulação é de 30 homens. O rebocador conduzia três batelões para o Rio de Janeiro.

BAHIA

Em Salvador, noticiam, a COAP proibiu a exportação do bacalhau para o interior do Estado. Essa medida foi tomada para não prejudicar o abastecimento daquêle produto na capital baiana.

MINAS

A desorganização da Central do Brasil, em Belo Horizonte, está causando sérios prejuizos ao comércio e à indústria mineiros. Mais uma vez, por falta de locomotivas, um comboio deixou de sair daquela capital com destino a Nova Era.

— Em Governador Valadares, houve uma luta entre o advogado Renato Sá Mata e o filho do deputado estadual José Vargas, por motivos de posse de terras. A cena ocorreu no interior de um bar e os contendores sairam gravemente feridos.

SÃO PAULO

Kleber Menezes Dória, delegado de polícia de São Paulo, está acostumado a frequentar as "boites" da capital paulista em completo estado de embriaguês. Ontem, quando saia da "boite" Marrocos, bêbedo, Kleber ao ser convidado pelo investigador de serviço intimado a entregar a sua arma, sacou da mesma, alvejando o policial por três vêzes. A vitima, investigador José da Silva Mendes, foi internada em estado grave no Hospital das Clínicas e, por motivos desconhecidos, não foi lavrado o auto de flagrante pelo delegado Odorico Francisco de Morais, que se encontrava de plantão.

— Em São Paulo, durante a inspeção que realizou na zona do baixo meretrício da cidade, o Serviço Social do Estado constatou a existência de vinte casos de lepra, nas ruas Itaboca, Aimorés e Carmo Cintra.

— As autoridades policiais da capital paulista prenderam em flagrante dois individuos que se diziam oficial da FAB e investigador. A prisão decorreu do telefonema de um comerciante lesado pelos meliantes. Trata-se dos individuos José Francisco de Araújo e Ronaldo de Oliveira, o primeiro continuo da 4.ª C.R. e o segundo sem profissão nem domicílio certo.

ESTADO DO RIO

As autoridades policiais de Campos prenderam a doméstica Francisca Satiro, residente em Guarás, que vendeu jóias avaliadas em vinte mil cruzeiros. Em poder de Francisca foram apreendidos dois mil cruzeiros em dinheiro. Perante a polícia, declarou que havia chegado do Rio e que as jóias lhe foram presenteadas por um senhor de nome Isaac, que embarcou para os Estados Unidos. Algumas jóias apreendidas ficaram em depósito na polícia, até a conclusão do inquérito instaurado sôbre o caso.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos em que o ministro do Trabalho, ao transmitir ao chefe do Governo a comunicação feita àquele Ministério pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura sobre a realização, de 9 a 11 de dezembro proximo, da Decima Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, solicita sejam abonadas as faltas dos servidores publicos, engenheiros e arquitetos, que desejarem comparecer à mencionada reunião.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Caldas, Minas Gerais, quer fazer à União Federal de um imovel destinado à construção e instalação de uma agencia postal telegrafica;

designando os professores Ernani Guarita Castaxo para exercer a função de diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná; e, Ulisses de Campos, para exercer a função de diretor da Faculdade de Ciencias Economicas da mesma Universidade.

nomeando Augusto de Rezende Rocha para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Orçamento do DASP, vago em virtude da exoneração concedida a Sebastião de Santana e Silva;

nomeando, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos nos Estados do Piauí e Maranhão, Flavio Pereira Tribuzi;

concedendo a Serviços Maritimos Camuârano S. A., autorização para funcionar como empresa de Navegação de cabotagem;

concedendo autorização para funcionamento à Central Elétrica do Piauí S. A., com séde em Santos Dumont, Minas Gerais;

aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "União dos Proprietarios", com séde nesta capital.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

MANOLO ALVAREZ MERA
EM SENSACIONAL TEMPORADA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 2 e 4
Amanhã, às 21,30 Hs.

NATAL DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



O médico Ibsen Martins deu a palavra final, ontem à tarde, à reportagem do D. C. sôbre o meia Rubens: não. Dessa maneira fica confirmada a escalação de Indio na direita. O quadro rubro-negro vai sentir a ausência do craque. Entretanto, Indio está em forma e pode render muito. Pelo menos, antes de Rubens, Indio era o meia de ligação.

Impossível a Escalação de Rubens Contra os Cadetes

Indio Será o Meia-Direita — O Suplente Está em Forma — Confiante o Flamengo Para o Jôgo Com o S. Cristóvão

Rubens está definitivamente afastado das cogitações para o jôgo contra o São Cristovão, foi a palavra final do Dr. Ibsen Martins em palestra com a nossa reportagem, na tarde de ontem.

INDIO EM SEU LUGAR

Apesar da tristeza com que foi recebida tal noticia entre os rubro-negros, a direção técnica se mostra bastante confiante no seu substituto — Indio. Atendendo a capacidade evidenciada pelo jovem atacante nos treinos da semana, o problema deve ser encarado com otimismo.

Deve-se destacar que a decisão do chefe do Departamento Médico do clube da Gávea foi dada ontem, após um reexame rigoroso a que submeteu o excelente meia, já que, anteriormente, a impossibilidade da presença de Rubens na peleja contra os "alvos", não passava do terreno da hipotese.

Treinou Aprontando o Time do São Cristóvão

De 5 a 1 Venceram os Titulares — Já Escalado o Quadro Para Enfrentar o Flamengo

Os sancristovenses encerraram ontem os trabalhos para a luta de amanhã com os rubronegros, tendo o técnico Ramiro realizado o ensaio em Figueira de Melo e durante os noventa minutos da prática exigiu bastante dos seus pupilos.

MOVIMENTAÇÃO

O coletivo dos "cadetes" caracterizou-se pela movimentação e o resultado foi satisfatório pois a cada investida da linha atacante notava-se o envolvimento da defesa contraria, dando origem a situações mal aliviadas pela retaguarda dos suplentes.

TITULARES: 5 A 1

No ajuste final de ontem os efetivos manobrando com acêrto lançaram cinco bolas ao fundo das redes sob a guarda de Luiz Borracha. Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos (todo o quinteto avançado) foram os marcadores, cabendo a Cunha consignar o tento dos reservas.

OS QUE TREINARAM

O tecnico Ramiro colocou as duas equipes assim formadas: Titulares — Mariano; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. Suplentes: — Luiz Borracha; Valdir e Ratão; Manoelzinho, Eider e Décio; Geraldinho, Paulo Cesar, Cocada, Chiquinho e Cunha.

Desfilarão Novos Barcos do Flamengo

Chegarão na manhã de hoje os novos barcos do C. R. do Flamengo, importados da Alemanha, e que foram adquiridos como parte da verba da Campanha Pró-Seção Nautica.

OITO BARCOS "SHELL"

Os novos barcos que irão enriquecer o patrimonio do Flamengo, são em numero de oito, todos do tipo "shell", sendo 2 skiff, 1 "quatro com", 1 "quatro sem", 1 "dois com", 1 "dois sem", 1 double-skiff, e 1 oito".

DESFILARÃO AS 9 HORAS

Os novos barcos rubronegros serão desembarcados no Cais do Porto, e conduzidos por caminhões, desfilarão até a garage na Gavea.

CR$ 175.000,00

E' justo que se realce o trabalho dos dirigentes rubronegros nessa importação, vindo aumentar a flotilha do gremio da Lagoa com barcos da melhor construção e adquiridos por Cr$ 175.000,00.

Campeão o Marciano Futebol Clube

O Marciano F. C. sagrou-se campeão, derrotando domingo último pela contagem de 2x0 o quadro da Rua "K" F. C. em peleja decisiva pelo campeonato organizado pelo Centro Recreativo dos Industriários de Bangu.

O encontro disputado no gramado do Bangu ofereceu caracteristicas interessantes e, não obstante o árdor dos adversários, o Marciano venceu com galhardia.

A equipe campeã estava assim constituida: Zéca; Danilo e Elaide: Gerson, Ivo e Tião; Carritilha, Robiston, Gesildo, Isaac e Magrinho. Na suplência alinhou com Canhoto e Ivonisio. Os tentos foram assinalados por Gesildo e Carritilha.

CONTINUARÃO RUBROANIS

Comunicou o Bonsucesso que deseja reformar os contratos dos seguintes jogadores: Flavio, Gilberto, Lusitano, Urubatão e Sala Duro.

ADEMIR

Fêz 3 goal

Atômico o Ataque Dos Cruzmaltinos

Bom desempenho tiveram os titulares vascainos no ensaio final, levado a efeito ontem em São Januário, preparando-se para a peleja de domingo, frente ao Botafogo.

TREINARAM PARA VENCER

Uma das recomendações do tecnico Gentil Cardoso, no coletivo foi para que a equipe jogasse para ganhar o treino. E os profissionais obedeceram ao "coach" e se empregaram a fundo, tendo o conjunto terminado favoravel aos titulares.

ADEMIR (3), MANECA (2) E EDMUR

O popular "queixada" foi o goleador do ensaio tendo consignado três tentos de boa feitura, dentro de sua caracteristica de infiltrador, enquanto o meia Maneca completava para cinco a contagem e Edmur encerrava o marcador para seis.

GENUINO (2) E VAVA'

Os goals dos aspirantes foram consignados por Genuino (2) e Vavá, tendo o tecnico Gentil Cardoso encerrado a pratica quando o ensaio acusava a vitoria dos titulares por 6 a 3.

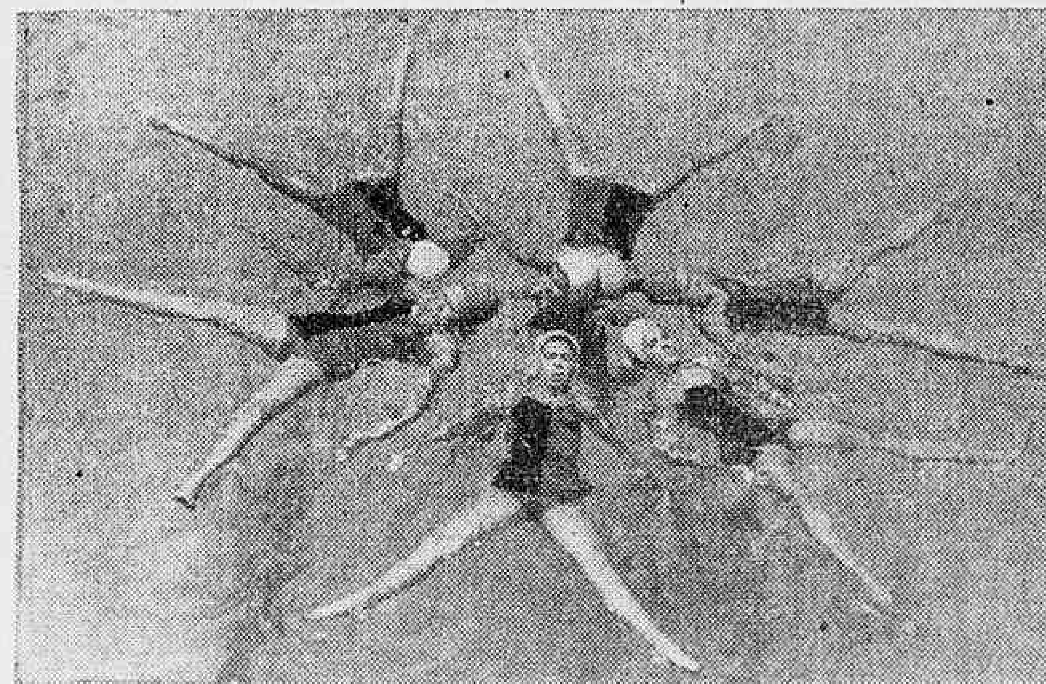
OS QUADROS

As duas equipes tiveram a seguinte formação: Efetivos — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo) Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico. Aspirantes — Ernani; Belini e Conceição; Amauri, Carlinhos e Sarno; Isabelino, Colangelo, (Vavá), Genuino, Alvinho e Sabará.

AUXÍLIO DA PREFEITURA AOS DESPORTOS

No Orçamento da Prefeitura para 1953, figuram as seguintes verbas: Cr$ 150.000,00, para auxiliar a Delegação Brasileira a disputar o Campeonato Mundial de Tenis de Mêsa, que será realizado em Bucarest, em 1953; Cr$ 2.000.000,00, para auxiliar o Automóvel Clube do Brasil a realizar o grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro.

AS MOÇAS DO "BALLET"



"Diz a lenda que eram sete moças que à noite surgiam no meio das águas. Sete lindas moças, diz a lenda..." Isso ouvirão os que forem à Festa da F.N.M., no dia 16. Ouvirão isso e comprovarão que a lenda foi transportada para a piscina do Glória, quando as componentes do "Ballet Aquático" estarão em exibições.



Os jogadores do S. Cristovão já estão concentrados na Ilha do Governador. Mas a promessa de prêmio exagerado levou Zoulo a tomar providências

PROVIDÊNCIAS DE ZOULO PARA EVITAR UMA GUERRA NO MARACANÃ, NO SÁBADO

TIÃO E ALFREDO



Valores positivos

No Basquete:

Corre Perigo a Posição do Fla

Ameaçado o Rubronegro Pelo Grajaú T. C. — Prossegue o Campeonato Carioca

E' a seguinte a programação de hoje do Campeonato Carioca de Basquete (8.ª Rodada): — Vasco x Mackenzie e Flamengo x Grajaú T. C., no ginasio do Tijuca e Tijuca x Atlética e Carioca x Sirio, no ginasio do Fluminense.

FLAMENGO x GRAJAU' T. C., A ATRAÇÃO

Dos quatro jogos acima programados, destaca-se o cotejo Flamengo x Grajau T. C. Trata-se de um choque que promete sensação, considerando as excelentes credenciais tecnicas apresentadas pelos lidadores. Dos rubronegros tem-se a dizer que são os atuais campeões invictos da cidade e até o momento não sofreram derrota neste certame de 1952.

Contam com o mesmo quadro possante de 1950 e 1951, agora revigorado com novos valores, autenticas revelações do basquete carioca como os aspirantes Juguta, Gedeão, Artur, Dobinha e Edson. Estes novatos, que muito vem brilhando na defesa das cores do Flamengo contam com o inestimavel e eficiente apoio dos veteranos Tião, Algodão, Alfredo Mota, Zé Mario, Mario Hermes, Raimundo e Tião Mendes. São esses os ases que terão pela frente logo mais a noite o conjunto do Grajau T. C., um quadro que vem se impondo com destacadas atuações, com vitorias sobremodo expressivas, como a obtida sobre o famoso "team" do Sirio Libanês. Releva notar que a representação do Grajau T. C. ocupa o 3.º lugar, logo abaixo da dupla Fla-Flu, com quatro vitorias e duas derrotas. Assim sendo, os grajauenses lutarão pela manutenção de sua posição o que farão opondo séria e energica resistencia aos invictos do Flamengo.

Por tudo isto, acredita-se que o espetaculo no ginasio do Tijuca T. C. oferecerá um transcurso dos mais interessantes. Antecedendo o grande prelio acima, jogarão as representações do Vasco x Mackenzie. Cotejo que apresenta um atrativo: os dois clubes lutarão pela conquista da primeira vitoria neste certame.

OS OUTROS JOGOS

No ginasio do Flamengo, na Gavea, dois embates de interesse: Tijuca x Atlética do Grajau e Carioca x Sirio. O primeiro, mais equilibrado, considerando a igualdade de forças entre os litigantes. O segundo, mais favoravel ao Sirio Libanês, que conta com elementos categorizados e experimentados.

Contudo, espera-se uma peleja bem disputada, já que os dois quadros necessitam de uma vitoria para melhorar a sua posição na tabua de classificação.

As Promessas de Prêmios Exagerados Poderão Desvirtuar o Espetáculo — Um "Apêrto" Nos Juizes e Bandeirinhas Pelo Diretor do Departamento de Árbitros

O sr. Zoulo Rabelo, diretor do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, vai advertir, sábado pela manhã, o juiz e os bandeirinhas escalados para a peleja Flamengo x São Cristovão, para evitar que o encontro tome proporções catastróficas com as promessas exageradas de prêmios aos vencedores.

TODA A RENDA

Essa providência de Zoulo Rabelo, dizia-se, ontem, na F.M.F., foi determinada pelo presidente Abellard França, após ter tido conhecimento de que dirigentes sancristovenses prometiam tôda a arrecadação que tivesse direito o clube, no sábado, para ser distribuida entre os jogadores, caso conseguissem derrotar o Flamengo. A promessa seria o estopim para que o conjunto de Figueira de Melo usasse todos os recursos para vencer o adversário.

CONFERÊNCIA COM O JUIZ

Dessa maneira, sabe-se que Zoulo Rabelo resolveu conferenciar demoradamente, sábado pela manhã, com o juiz que fôr escalado para o encontro, advertindo-o das nefastas consequências que poderão ter para o encontro caso seja transigida qualquer falta ou qualquer atitude menos leal dentro do gramado.

TAMBÉM OS BANDEIRINHAS

Zoulo chamará, por sua vez, os bandeirinhas que forem escalados e dará instruções severas de seu comportamento durante a peleja, no sentido de ser prestado ao juiz melhor colaboração, com observação das faltas praticadas longe do raio de ação do apitador da peleja.

DESAPROVAÇÃO DO PRESIDENTE

Ainda ontem à tarde, na Federação, o presidente Abelard França teria condenado, numa roda de amigos, a atitude dos que procuram desvirtuar o sentido da competição, com os exagerados prêmios oferecidos aos jogadores por uma peleja que, na verdade, nada mais representa senão um prematuro acirramento dos já exaltados ânimos dos competidores.

PARAGUAIO



Está escalado

Paraguaio Treinou na Esquerda e Deu Certo

Bom Ensaio Dos Alvinegros — 6 a 0 Pró-Titulares — Geraldo, na Ponta Direita — Bom o Ataque — Segura a Defesa

O técnico Martins Silveira, solucionou ontem, o problema do ataque do Botafogo, para o jôgo com o Vasco, rendendo o quinteto tôda a sua eficiencia, observando-se perfeito entrosamento entre os seus componentes.

A SOLUÇÃO: PARAGUAIO E GERALDO

A solução encontrada foi nas inclusões de Paraguaio na ponta esquerda e Geraldo na direita, manobrando os ponteiros com desenvoltura.

A DEFESA QUASE PERFEITA

Outro ponto saliente do ensaio de ontem dos alvi-negros foi o movimento dos cinco jogadores móveis da defesa. Foi quase perfeito o serviço de cobertura, deixando antever a dificuldade dos vascainos.

VIGILANGIA DA DEFESA

O técnico Martim fêz a equipe jogar no mesmo sistema que irá atuar. Marcação severa e em suas instruções nota-se que Gerson policiará o vascaino Ipojucan de perto, cabendo a Santos a marcação sôbre Ademir na entrada da área. No "corner" saltará Santos enquanto Gerson terá a incumbência de vigiar Ipojucan de frente.

6 A 0, PRO' TITULARES

No coletivo de ontem em General Severiano, os titulares abateram os suplentes por meia duzia de goals, enquanto os reservas não conseguiram vazar o goleiro Osvaldo. Geraldo (4), Zezinho e Paraguaio foram os marcadores, tendo as duas equipes formado com Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Geraldo, Ceci, Bravo, Zezinho e Paraguaio para os titulares, enquanto Gilson; Tomé e Floriano (Brito); Orlando Maia, Bob, e Calico; Mangaratiba, Geninho (Orlando Vinhas), Dino, Vinicius e Jarbas, atuaram no quadro suplente.

Ruarinho Não Tem Nada no Menisco

Afirma o Médico Paula Torres Que a Dor é de Forte Contusão — Mas, o Dr. Nova Monteiro Garante Que é Lesão do Menisco — Ruarinho Fica Indeciso

— Se Ruarinho tivesse ruptura de menisco não poderia articular o joelho sem que sentisse muita dor e ele não sente — eis o que nos declarou, ontem, o dr. Paula Torres, do Departamento Médico alvinegro, destruindo um diagnostico do também botafoguense dr. Nova Monteiro, que acha que Ruarinho necessita de ser operado do menisco, urgentemente.

CHOQUE TRAUMATICO

Afirma o dr. Paula Torres que o mal de Ruarinho é apenas contusão: sofreu um choque violento no joelho.

Para o dr. Nova Monteiro, porém, está clarissimo: Ruarinho tem uma lesão de menisco, em inicio, por isso opina pela imediata extirpação.

De qualquer maneira, a par dessa controversia, está a realidade de que Ruarinho não poderá jogar domingo contra o Vasco. Richard o substituirá.

RUARINHO, INDECISO

E nisso tudo, o indeciso é o jogador: um diz que é ruptura de menisco, outro afirma que é contusão violenta e Ruarinho fica sem poder tomar uma providência e sentindo dores no joelho quando chuta a bola, de lado.

RUARINHO

Não é menisco

JUIZ REPROVADO

O antigo juiz Ivan Capelletti, querendo reingressar no quadro de arbitros, não foi feliz sendo reprovado no exame técnico.

BRAÇADAS E REMADAS

7'04" com vento contra, registrou o "oito" do Botafogo, constituindo mesmo na melhor guarnição da Lagoa na manhã de ontem, quando os conjuntos concorrentes ao Campeonato Carioca (domingo) fizeram os seus "tiros".

Largou sózinho o barco que lutará com o Vasco no último páreo do certame, sob a segura direção de "General", na ré.

Logo após o "quatro com", o "double" e mais o skiff (Medina) deram o tiro. Os dois primeiros conjuntos sairam juntos, após darem 25" à Medina. O "double" (fêz 8'03") chegou por castelo de proa sôbre o skiff (8'06"), enquanto o "quatro" chegava com meio barco atrás (registrou 8'08"). Também o iole a dois de moças (concorrentes à prova Silvano de Brito) com Marize e Tininha desceram ontem marcando 2'42".

Hoje darão o "tiro" os "quatro sem" e "quatro com" no ajuste final para a regata.

O VASCO

A Lagoa ontem apresentava-se parada, porém com vento. O "oito" em seu tiro mais cêdo, apanhou vento contra mais forte e o nosso cronômetro registrou 7'21" para os 2.000 metros do percurso. A guarnição gigante do grêmio da cruz de malta desceu com o "double" (está bem melhor) chegando à frente do duo de Mazza e João por cinco remadas.

O "dois sem" (chegou com vantagem de dois barcos) "pegou" com o "dois com" enquanto o skiff do argentino fêz 7'43" para a distância, com vento favorável.

Hoje os cruzmaltinos encerrarão seus "tiros" dando o "pega" entre os "quatro com" e "quatro sem".

O FLAMENGO

O "oito", depois de uma saída falsa, largou novamente e cobriu o percurso em 7'06", enquanto o "double" e o "quatro sem" sairam juntos. O "quatro" deu 20" para o duo de Paulista e Aguirre.

O ICARAI

Somente hoje os niteroienses terão o seu "oito" na Lagoa, quando então serão dados todos os "tiros" dos conjuntos do grêmio de Gastão Figueiredo.

As orelhas ARDEM

Há também a história do telegrama ontem recebido pela indiazinha Diacuí. O Zé Araujo, que trabalha no "Diário da Noite" (patrocinador do casamento da cunhã) foi quem leu o despacho. Diz assim: "Cumprimentamos nossa irmã das selvas, não pelo casamento, mas pela entrada no mundo civilizado. Aqui estamos para saudá-la como verdadeiros conterrâneos. (as) Biguá, Indio (do Flamengo), Indio (do São Cristóvão), Araty e Godofredo".

Extrações Sem Dor

Primeiro temos que saudar a presença de mais um cronista na imprensa esportiva: o sr. Benicio Ferreira Filho. Vem êle, na estréia, falando em orgulho, em Fluminense, em esportividade e chuta alto, pois cita logo a "Imitação de Cristo", a dêle, na 5.ª Edição. Será na quinta mesmo, seu Benicio? E a Bíblia em que edição você a possui? Do sr. Osmar Giampaoli: "O Flamengo vai ao presidio". Não faça isso, seu Osmar, olhe que o Pavão pode ficar por lá, não me faça isso. Do sr. José Brigido: "... anda por aí um plano escandaloso de loteria esportiva que nada mais é do que jôgo de azar"...

Escondidos

Ao saber que o quadro do São Cristóvão está escondido na Ilha do Governador, o Fadel nos telefonou: "Alô, você viu essa história do São Cristóvão esconder os jogadores?". O repórter: "Sim, o que é que tem?". E Fadel: "Bem, esconder jogador não é vantagem; vantagem é esconder a bola, sábado"...

O Arquivo

O Zé Araujo garantiu que quando o Augusto Rodrigues (chefe da seção de esporte de "Ultima Hora) pediu ao fotógrafo Angelo Gomes numa fotografia de Zezé Moreira para desenhar a página, o fotógrafo respondeu: "Como você quer? Quer Zezé Moreira rindo ou Zezé chorando; quer de chapéu ou sem chapéu? Quer de dentes arreganhados, ou com leve sorriso? Quer vestido ou quer nu?" E ante o espanto de Augusto: "Sim, porque tenho Zezé de todo jeito aqui nos negativos..."

A Estréia

Gentil, querendo lançar Genuino contra o Botafogo, chamou o craque de Sete Lagoas: "Genuino, acho que você vai jogar, domingo, nos aspirantes, sabe? Vá se preparando porque eu quero lançar a fôrça máxima contra o Botafogo". Genuino respondeu: "Bem, seu Gentil, mas vou logo dizendo que não vou fazer goal". E Gentil espantado: "Por que?". O craque: "Sabe, seu Gentil, a gente faz goal no Botafogo e fica indo duas semanas no Tribunal, é muito chato..."

O Que se Diz...

...QUE ao ser publicado que o São Cristóvão daria 60 mil cruzeiros aos jogadores pela vitória sôbre o Flamengo, o presidente Abilio Almeida apressou-se a desmentir: "60 mil cruzeiros, é mentira; eu disse tôda a renda..." ...QUE chegou o grande dia do técnico Newton Cardoso comandar as ações contra seus antigos pupilos de General Severiano. ...QUE Silvio Pirilo teria declarado: "Muita água ainda passará sob a ponte do Botafogo" e que, depois disso, muitas luas já se passaram...

SUPER XX

Vetada a Taxação Sôbre as Apostas do Jockey Club Brasileiro

Feliz foi o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, vetando o projeto 758-C, que substituiu o projeto 1.000, no dispositivo que taxava em 10 % as apostas do Jockey Club Brasileiro. Além de ser anticonstitucional, seria por demais pesada à Entidade Turfística, já tão sobrecarregada com as inúmeras despesas de ordem social e beneficente. Para os cofres do Jockey Club Brasileiro sobra muito pouco daquilo que e arrecadado do movimento geral de apostas e concursos. Só o pagamento dos prêmios absorve grande parte. Mas um dos grandes benefícios que o Jockey Club dá ao país é sem dúvida o prestado à criação nacional e por esta razão pode o jôgo ser ali explorado, uma vez que parte da verba arrecadada tem o seu justo emprêgo. São inúmeros também os benefícios com as Obras Sociais, destacando-se entre elas a escola primária, curso de alfabetização de adultos. Resta muito pouco, na realidade, para o Jockey Club Brasileiro da percentagem tirada do movimento geral de apostas e por esta razão não poderia deixar de ser outra a atitude do sr. Carlos Vital, que, estribado na Constituição, não vacilou em vetar um dispositivo que iria prejudicar uma Sociedade que tantos benefícios presta ao país.

NOS APRONTOS DE ONTEM

Batailleur Marcou 62"3/5 Para o Quilômetro

Deixaram Boa Impressão, Também, SILVESTRE, DINDYMON e ATREVIDAÇO — ACLARO, Fazendo 42"2/5 Para os 700 Metros, Foi um Dos Bons Aprontos

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

PRIMEIRA CARREIRA

NORA — S. Lourenço, 600 em 39", com muita facilidade.

GILDINHA, Dario, 700 em 46", correndo fácil.

SEGUNDA CARREIRA

CRACOVIA, P. Labre, 600 em 41, de galope largo.

HOLLYWOOD, Ullôa, 600 em 38"2/5, correndo bem.

ICATU', L. Lins, 600 em .. 41"4/5, com facilidade.

TOPAZIO, P. Fernandes, 800 em 55", correndo suave.

ABRE CAMPO, L. Domingues, 600 em 38", chegando bem.

WALDORF, J. Ramos, 800 em 50"1/5, na reta oposta, correndo bem.

TERCEIRA CARREIRA

ELEGAL, lad, 600 em 38", perdendo para Uiron.

HARDA, Castillo, 360 em 23", com boa disposição.

QUARTA CARREIRA

ATREVIDAÇO, L. Lins, 800 em 51"2/5, correndo muito bem.

INCENDIO, Aleixo, 800 em 52", corria firme.

QUINTA CARREIRA

FACITA, Adão, 600 em 37", tocada.

TORPEDEIRA, Castillo, 600 em 37"2/5, correndo solicitada.

BURACICA, M. Coutinho, 600 na reta oposta em 36", sem agradar.

SEXTA CARREIRA

HONEYMOON, Domingos, 600 37"2/5, correndo fácil.

BAGUASSU', A. Rosa, 600 em 35"2/5, na reta oposta com facilidade.

ORISSA, Ullôa, 600 em 40", muito fácil.

DINDYMON, Castillo, 600 em 36"2/5, batendo Xapuri no final.

FRIDA, Adão, 600 em 37"2/5, sem dar tudo.

SETIMA CARREIRA

CHACO, Ullôa, 600 em 35", na reta oposta, exigido.

EL MONTE, Castillo, 360 em 22"2/5, correndo bem.

FLUOR, P. Coelho, 600 em 38"3/5, sem dar tudo.

SEGREL, Rigoni, 600 em .. 37"1/5, correndo firme.

SILVESTRE, Domingos, 600 em 35"3/5, ganhando fácil de Oyapock.

SEPOY, Geraldo, 600 em .. 37"3/5, com facilidade.

JONSION, Dario, 600 em .. 37"3/5, também muito fácil.

OITAVA CARREIRA

CRAMBE, A. Portilho, 800 .. em 53", com 38" para a reta, muito bem.

LUISIANA, P. Labre, 600 em 37"2/5, correndo firme.

JUNIOR, E. Silva, 360 em .. 23"2/5 com pouca desenvoltura.

FALCAO, R. Martins, 360 em 25", vinha dos 600, muito suave.

SCARFACE, P. Fernandes, 600 em 36", na reta oposta, sem agradar.

PANQUECA, B. Marinho, 600 em 38", firme.

RADIMBA, Motta, 360 em .. 22"3/5, correndo bem.

NONA CARREIRA

OYAPOCK, O. Castro, 600 em 35"4/5 perdendo para Silvestre, mas chegou bem.

ACLARO, R. Filho, 700 em 42"2/5, correndo muito ao lado de Oistria.

BANQUETE, R. Martins, 360 em 21"3/5, correndo muito firme.

BOM NOME, Waldemiro, 600 em 37", ação regular.

DESCUIDO, Castillo, 600 em 36", correndo muito.

BORORO', Ullôa, 600 em 36", ação boa.

IBIAI, Rigoni, 600 em 37"2/5, correndo pouco.

DECIMA CARREIRA

ARENOSO, Ribas, 800 em .. 53"3/5, correndo muito fácil.

HOSCO, B. Ribeiro, 800 em 52"2/5, também muito fácil.

BATAILLEUR, Rigoni, 1.000 em 62"3/5, correndo muito bem.

OMBU, Dario, 800 em 52"2/5, com inteira facilidade.

EL GRECO, Domingos, 600 em 37"4/5, correndo suave.

NAILER, P. Coelho, 600 em 38", firme.

TIROLES, lad, 800 em 52"2/5, fácil.

Jorge Ramos, o aprendiz que vem se revelando com as atuações no dôrso dos pupilos de Carlos Cabral

JORGE RAMOS ANIMADO

Barriga Verde Reedição de Emoetê

Volta à Pista o Filho de Borba Gato — Carlos Cabral o "Inventor" — Fala ao D. C. o Pilôto Oficial do Defensor da Jaqueta do sr. Hélio Catalano

Voltará a correr no próximo sábado o cavalo Barriga Verde. Este pupilo de Carlos Cabral, que vem cumprindo excelentes atuações na Gávea será dirigido mais uma vez pelo futuroso aprendiz Jorge Ramos, que dia a dia mais se revela uma grande promessa na difícil arte de redear.

CABRAL, O "INVENTOR"

O tratador Carlos Cabral, êste ano, especializou-se em "invenções". Do Emoete, "baleado" "inventou" um chaque e, juntando-o com A. Nahid, "inventou" a dupla que mais vitórias obteve, até então êste ano. Mas não ficaram aí as "invenções" do Cabral. De um antigo pensionista relativamente fraco, o Barriga Verde com seu incansável esfôrço fêz um animal bem útil. O filho de Borba Gato, que era um medíocre, reapareceu muito bem nesta cancha e, como num passe de mágica revelou-se um ótimo corredor em pista de grama. Com êste, Cabral que não se esquece dos pequenos, lançou um futuro às de nossas pistas o aprendiz Jorge Ramos.

FELIZ O MENINO

Esta semana, durante os exercícios matinais, tivemos palestrando com Jorge Ramos, a mais recente descoberta do Cabral. O menino, que sofrera uma punição, já está pronto para entrar em ação no lombo do novo Emoetê.

— Foi uma suspensão que não pude evitar, declarou-nos o novo freio. O animal é "cerqueiro" incorrigível e lutei bastante para afastá-lo dos páus, mas não houve solução. Olha que naquele dia, se consigo me desprender da grade talvez até vencesse o pareo. A pista ali estava horrorosa...

Fêz uma pausa para posar à foto e prosseguiu:

— Foi justamente a corrida para dentro que motivou a suspensão.

Interrogamos sôbre o que achava do futuro compromisso com aquela turminha fraca que enfrentará,

— Acho que dificilmente perderei esta corrida. Salvo algum contratempo de carreira, meu cavalo deve dominar completamente êstes adversários Seu estado continua excelente e a distância não o intimida.

Falando do trabalho do animal o menino mostrou-se bem entusiasmado.

— Trabalhou a milha em 112" muito suave e o que mais me entusiasmou foi ter percorrido a distância em meio de raia o que demonstra o valor do trabalho do Cabral em tirar defeitos.

Antes de nos despedir, e trocando impressões sôbre os animais do pareo, Jorge preconizou:

— Estou contente por haver terminado minha suspensão, no domingo, dando-me assim oportunidade de montar o Barriga esta semana. Tenho muita fé e aconselho aos outros que se cuidem, pois o Waldorf está muito bem e o lédo Amaral vai sôbre êle, com muita fome: Uma "dobradinha".

NOTÍCIAS DA GÁVEA

O CARTAZ DO LIDER

O joquei Luiz Rigoni, que vem [illegible] já agora folgadamente, a [illegible] de sua classe, deverá [illegible] dirigir os seguintes animais: Populino, Saravence [illegible] e Batailleur, na sabatina; [illegible] Ibiai e Batailleur, na sabatina e Sapé, Falcão, Halenia, Flôr do Sol e Kantar, no domingo.

NA TEMPORADA DE VERÃO

[illegible] temporada de verão de [illegible] terão início os programas [illegible] provas por reunião. [illegible] que já vem nessa época, [illegible] "transpirar" ainda mais [illegible].

AOS DE TERCEIRA CATEGORIA

[illegible] prova da sabatina de [illegible] e destinada exclusivamente [illegible] aprendizes de terceira categoria [illegible] de sete "brotinhos" [illegible] mais uma vitória ou talvez [illegible].

Grande Prêmio "Brasil"

O Club Hipico de Santiago, [illegible] máxima do turf chileno, [illegible] última sessão, resolveu [illegible] em caráter permanente [illegible] Clássico Estados Unidos [illegible] o qual passará a [illegible] em 1953 e depois [illegible].

[illegible] efetuou, ontem, o [illegible] Brasileiro, tendo agradado [illegible] provas. [illegible] joquei gaucho Dalcino [illegible] com Porto Rico, [illegible] Mar Negro, unicos [illegible] tendo deixado boa [illegible]. [illegible] da tarde couberam ao [illegible] Gonçalino Feijó, que viu [illegible] pensionistas seus [illegible]. [illegible] os resultados dos [illegible]

[illegible] — 52|49 quilos — [illegible] — 55 quilos — B. [illegible] — 54|51 — J. Baffica [illegible] — 54 — E. Silva. [illegible] — Othelo — Gon[illegible] e Adrienne. [illegible] — 3 corpos e 3|4 de [illegible] — Cr$ 14,30. [illegible] Cr$ 23,50. [illegible] Stud Barros Li[illegible] [illegible] — 1.200 metros — [illegible] — 52 quilos — B. [illegible] — 55 quilos — [illegible] — 57 quilos [illegible] — 55 quilos [illegible] — 52 quilos

DESCOBRINDO BOAS POULES do observador JULIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

Não houve exercícios para esta carreira, estando todos os inscritos com atuações recentes. Este páreo está fadado a fracassar por haver sido programado para a pista de grama, onde a maioria dos inscritos, apesar de mancos, têem atuações fracas no tapete verde. Esta carreira deverá ser decidida entre o Sapé e o Hunter Prince que são os unicos que correm na grama. Quanto aos demais, só poderão figurar por mero acidente de corrida.

2.ª CARREIRA

BLUE DREAM, com A. Portilho, passou na manhã de terça-feira a distancia de 1.000 metros em 64" 3|5; finalizou com ação fraca, tendo sido instigado pelo chicote do seu piloto. Blue Dream, se obtiver melhoras em sua forma até domingo, poderá surpreender; mantendo-se inalterado, não fazemos fé que possa conseguir colocação de destaque na turma.

INTREPIDO, com A. Ribas, floreando à vontade a distancia de 1.300 metros, na manhã de domingo, marcou 85" 2|5, com inteira facilidade, deixando comprovado que sua forma atual é das melhores e sendo assim Intrépido é a força inconteste da carreira, não devendo ter muito trabalho para conseguir mais uma vitória em sua campanha.

LUCIFER, com O. Fernandes, floreou regularmente, tendo marcado 94" 3|5 para os 1.400 metros do seu galope e nos pareceu não ser das melhores sua forma, no presente momento.

LUETZOW, com Morenolho, galopando muito firme a distancia de 1.300 metros, marcou 86", com alguma facilidade, apesar do seu piloto vir aos gritos em seu lombo, mesmo assim o tordilho de Manoel de Souza chegou bem e com ação que muito agradou. Anda bem o nosso focalizado e pode dar trabalho ao favorito Intrépido.

ECELERO, com Moreno, galopou os 1.300 metros em 89", muito suave. Ecelero, pelo que correu na areia em seu ultimo compromisso, não deve ser temido como rival de categoria, nesta prova.

3.ª CARREIRA

Outra prova onde não houve exercicio digno de registro. Todos os inscritos, com exceção de dois ou três, não tomaram parte nas ultimas corridas. Dos que temos assistido correr na grama impressionou-nos a Macedonia pela maneira que vitoriou-se. Nem parecia a Macedonia frouxona das vezes anteriores; quanto mais aumentava a distancia mais corria. Confirmando nesta nova oportunidade o feito anterior, vai repetir. Paris vem de vitoria na turma e ganhou muito bem e com bastante luz sôbre os adversários; repetindo aquela façanha é também um forte concorrente. Quanto aos demais, não há o que comentar pois confessamos não termos memoria de algum dêles haver corrido bem na pista de grama; convém, pois, consultar as revistas especializadas e estudando os seus retrospectos, poderão chegar a uma conclusão da chance dos adversários dos dois mais sérios rivais da corrida.

4.ª CARREIRA

TOROPI, com A. Brito, floreando muito fácil na manhã de segunda-feira a distancia de 1.400 metros, marcou 95"; note-se que o Toropi vinha de maior distancia. Arrematou com ação fácil e com bastante reservas. Toropi vem de dar dois "banhos" aos seus apostadores não correspondendo. Volta agora nas mesmas condições de preparo mas com maior dose de chance, devido a distancia da prova ser-lhe mais favorável para atropelar em tempo de alcançar a meta à frente dos seus adversários.

ALPINO, com L. Coelho, correndo bem na madrugada de domingo, galopou forte os 1.600 metros em 106" 3|5, com final dos mais firmes. Na areia, poderá brilhar novamente, mas na grama é bem provável que continue no box. Se correr, não fazemos fé que figure.

WALDORF, já teve seu floreio comentado na segunda carreira de sábado. Contudo, queremos lembrar que de uma feita este animal finalizou em segundo para Panqueca correndo muito bem. Disputando esta carreira e confirmando aquela atuação, poderá ser encarado como um dos prováveis, no arremate entre os primeiros colocados.

5.ª CARREIRA

ENGLAND, com O. Castro, sem empregar-se ao máximo, passou na manhã de domingo 1.200 metros em 78" 1|5, correndo firme e agradando no arremate. England, na grama, é força da carreira e vem de grande atuação ao reaparecer correndo bem. Vai vender caro a derrota à pupila de Zuniga.

HALENIA, de Rigoni e IPOJUCAN, J. Araujo, galoparam juntos a distancia de 1.500 metros em 101", levando a egua vantagem sôbre o companheiro de box. Halenia volta a correr em muito boa forma, pois melhorou sensivelmente após seu reaparecimento. Na areia, a reputavamos "barbada", na grama temos reservas, devido Halenia correr um pouco menos nesta pista. Mesmo assim, vai dar trabalho às suas adversárias.

MISS JUDY, com A. Araujo, floreou 1.300 metros em 88", correndo firme e com boa desenvoltura, no final. Reaparece a pupila de R. Freitas com alguma chance de triunfar nesta carreira, pois sua forma, no presente momento, é boa.

ELEDOL, com Marchant, correndo muito fácil, floreou os 1.500 metros em 102", com grandes sobras. Eledol, se encontra presentemente em ótimas condições de treino e reputamos a sua chance como das maiores, nesta oportunidade. Está, portanto, em condições de poder repetir seu derradeiro êxito, sem causar a mínima surpresa.

ESQUIVA, com P. Fernandes, galopando muito firme na manhã de segunda-feira, marcou para a distancia de 1.500 metros 102", com um final bastante bom. Esquiva está muito bem movida e mesmo na pista de grama onde seu rendimento é menor que na raia de areia, tem alguma possibilidade de colocar-se entre as primeiras.

6.ª CARREIRA

MARU, com Rigoni e HOPE, com J. Costa, juntos, florearam na manhã de sábado a distancia de 1.600 metros, mas só conseguimos anotar os derradeiros 1.200 metros que foram percorridos por Maru em 79", com ação bastante fácil. Maru vai reaparecer em perfeita forma e, mesmo na grama, estará em condições de continuar brilhando. Hope, seu companheiro de exercicio, não deu para o "pulo" perdendo lônge para o filho de Seventh Wonder.

QUIDAM, com Marchant e OCRE, com J. Araujo, florearam juntos na manhã de terça-feira a distancia de 1.500 metros, tendo o potro ganho fácil do companheiro de box em 98" 3|5, com muito boa ação final. Temos a impressão que na distancia Quidam vai correr bem mais, pois nos parece ser um animal galopador, e, como tal, aprecia as distancias mortas.

CURIO', com U. Cunha, floreando na terça-feira a distancia de 1.600 metros, marcou para os 1.500 finais 99", com ação firme e demonstrou haver melhorado em seu estado de treino. Sua derradeira apresentação foi bem superior às demais e agora voltará a correr em condições de poder triunfar na turma. Note-se também que seu Stud anda presentemente com a "bola branca", e isso influi consideravelmente nas possibilidades dos pareiheiros.

TAURUS, com A. Araujo, floreou domingo 1.500 metros em .. 100" 2|5, correndo firme e sem empregar-se a fundo. Volta o vencedor do Clássico "Imprensa" a correr em melhores condições que ao estrear, e por essa razão, vai de publico dizer se sua derradeira vitoria foi por "bamburrio" ou se foi realmente por ter qualidades de bom corredor. Domingo iremos saber se realmente é corredor o pupilo de Celestino Gomez.

OCEANUS, com J. Martins, floreou domingo, 1.500 metros em 98" 3|5, correndo fácil. Já estamos acostumados a ver o potro do Stud Paula Machado florear e por isso já o deixamos de há muito de considerá-lo rival capaz de confirmar o que floreia. Mostra-se frouxo em corrida e não merece, portanto, confiança para fazer-se uma análise perfeita sôbre a sua chance, na prova.

HERU, com O. Fernandes e Presidente com P. Fernandes, juntos, galoparam os 1.600 metros em 108", levando grande vantagem o potro sôbre o cavalo, mas este foi acometido de hemorragia durante o percurso. Heru finalizou correndo muito firme e continua em grande ascensão o pupilo de Adair. Pela sua derradeira apresentação pode ser considerado como um dos bons azares da carreira, pois tanto corre na areia como faz também igual na grama.

7.ª CARREIRA

IRRESISTIVEL, com A. Portilho, floreou suave os 1.000 metros em 66", com muito boa disposição, demonstrando encontrar-se presentemente em plena forma. Segundo nos foi dito pelo seu tratador, seu pupilo não correrá na pista de grama muito "dura", pois não deseja expô-lo a consequências graves.

PAN, com Dario Moreira, marcou para o seu final na distancia de 1.000 metros 64" 3|5, correndo muito firme e com algumas sobras. Anda em plena forma o

(Conclui na 9.ª página)

Handicap Especial Extraordinário

Em 7 de dezembro — 2.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 150.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano:

	Ks.
Retang	60
Arenoso	57
Zorrino	54
El Caudilho	53
Impresiva	53
Garufero	52
Mondel	50
Torpedo	59
Reveur	57
Sahib	54
Albarah	53
Nailer	53
Camaleão	52
Kurdo	50
Batailleur	58
Augusta	55
El Greco	54
Shahpur	53
Anubis	53
Brumario	51
Duc d'Anjou	50
Hosco	57
Ombu'	54
Tor di Quinto	53
Pardaillan	53
Humaero	52
Papo de Anjo	51
El Campeador	48
Flor do Sol	53
Dyear	50
Miss Judá	49
Impresiva	62
Bakelita	57
Altamisa	51
Gorgona	50
Indaiá	48
Goldena	60
Potentada	55
Querela	50
Fogata	49
Nx	59
Pujanza	54
Quetua	50
Doglight	49

Sobrecarga à vencedora do Grande Premio "Mariano Procopio".

O ganhador do Handicap Especial do dia 29 terá uma sobrecarga.

HANDICAP ESPECIAL

Em 7 de dezembro — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — Eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano:

	Ks.
Augusta	64
Extra	58

PROGRAMAS DA GÁVEA

COM MONTARIAS OFICIAIS

SABADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Nora, S. Lourenço	2	56
2—2	Gildinha, D. Moreira	4	56
3—3	Jonclis, B. Cruz	3	56
4—4	Basula, R. Freitas F.	1	56
"	Neva, E. Castillo	5	56

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Cracovia, P. Labre	3	56
1—2	Hollywood, L. Domin.	4	54
3	Icatu', L. Lins	1	50
3—4	Topazio, P. Fernandes	5	54
5	A. Campo, B. Marinho	7	50
4—6	Bar. Verde, J. Ramos	2	54
"	Waldorf, A. G. Silva	6	52

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Shameless, A. Araujo	2	56
1—2	Elegal, A. Portilho	1	56
2—3	Delia, B. Cruz	6	56
4	Clarinha, V. Meirelles	4	56
3—5	New Star, A. Araujo	3	56
"	Harda, E. Castillol	5	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Atrevidaço, L. Lins	3	58
2—2	Espadarte, P. Fernandes	1	52
3—3	Populino, L. Rigoni	4	58
4	Incendio, A. Aleixo	6	54
4—5	Pilantra, J. Marins	2	52
6	Bosphorino, R. Freitas	5	52

5º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Saravence, L. Rigoni	7	55
2—2	All Fours, A. Portilho	3	55
3	Facita, A. Ribas	6	55
3—4	Torpedeira, E. Castillo	2	55
5	Aluina, M. Chirino	4	55
4—6	Querena, A. Araujo	1	55
7	Buracica, M. Coutinho	5	55

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quelma, J. Marchant	8	55
2	Boa Nova, J. Ullôa	5	55
2—3	Honeymoon, D. Fer.	3	55
4	Pardaillan, A. Araujo	1	52
3—5	Orissa, O. Ullôa	7	55
6	Essence, E. Silva	1	55
4—7	Dindymon, E. Castillo	6	55
8	Frida, A. Ribas	2	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiron, J. Marchant	5	55
2	Chaco, P. Tavares	2	55
2—3	El Monte, E. Castillo	6	55
4	Fluor, P. Coelho	8	50
3—5	Segrel, L. Rigoni	1	55
6	Silvestre, D. Ferreira	3	55
4—7	Sepoy, G. Costa	4	55
8	Jonsion, D. Moreira	7	55

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Crambe, A. Portilho	9	54
2	El Matachin, A. G. S.	3	58
3	Luisiana, N. corre	12	50
2—4	Hollyday, B. Cruz	6	54
5	Junior, L. Donitz	5	52
6	D. Antonico, L. Lins	13	54
3—7	Falcão, R. Martins	1	50
8	Scarface, P. Fernandes	8	54
9	Panqueca, B. Marinho	2	48
4-10	P. Claro, A. Aleixo	11	58
11	Remo, P. Tavares	4	56
12	Musicanta, A. Araujo	10	52
"	Radimba, N. Mota	7	50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Oyapock, D. Ferreira	4	55
2	Aclaro, R. Freitas F.	8	55
2—3	Caju', J. Marchant	3	55
4	Banquete, R. Martins	5	55
3—5	B. Nome, V. Andrade	2	55
6	Descuido, E. Castillo	7	55
4—7	Bororó, O. Ullôa	1	55
8	Ibiai, L. Rigoni	6	55

10º PAREO — "Rodolpho Crespi" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Arenoso, A. Ribas	6	56
"	Hosco, B. Ribeiro	10	56
2—2	Batailleur, L. Rigoni	9	57
3	Ombu', D. Moreira	5	54
3—4	El Greco, D. Ferreira	3	54
5	Criado, não corre	7	52
6	Nailer, P. Coelho	8	52
4—7	Tirolés, O. Ullôa	2	54
8	New Comer, J. Marc.	4	52
9	Baguassu', A. Rosa	4	55

DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé, L. Rigoni	5	54
"	Pacatuno, R. Urbina	9	54
2—2	H. Prince, A. Araujo	4	54
3	Pracinha, D. Silva	2	54
3—4	Poranga, L. Lins	1	52
5	Harem, J. Graça	7	54
4—6	Estalo, A. Brito	8	54
7	Icaro, B. Cruz	3	54
8	Itaituba, não corre	6	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Blue Dream, A. Port.	3	60
2—2	Intrepido, E. Castillo	4	60
3	Poeta, D. Silva	2	58
3—4	Lucifer, O. Fernandes	1	52
5	Caore, L. Lins	6	50
4—6	Luetzow, R. Martins	7	52
7	Ecelero, B. Cruz	5	54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Macedonia, P. Labre	9	54
2	Paris, O. Fernandes	2	56
2—3	Dinamarquês, C. Cal.	3	54
"	Algeria, C. Brito	5	54
3—4	Letrado, V. Meirelles	7	54
5	Turbante, A. G. Silva	6	50
4—6	Statano, J. Baffica	8	50
7	Osman, A. Aleixo	1	56
"	Noron, P. Tavares	4	50

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algoz, XX	5	56
"	Albornoz, D. Moreira	6	58
2—2	Toropi, A. Brito	8	58
3	Alpino, A. G. Silva	7	54
3—4	Thunderbolt, A. Araujo	4	58
5	A. Campo, B. Marinho	2	50
4—6	Waldorf, J. Ramos	1	52
7	Falcão, L. Rigoni	9	58
8	Maná, E. Castillo	3	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	England, D. Ferreira	6	56
2—2	Halenia, L. Rigoni	5	54
3	Indaá, A. Ribas	4	52
3—4	Miss Judy, A. Araujo	3	56
5	Eglantina, E. Castillo	7	56
4—6	Eledol, J. Marchant	1	56
7	Esquiva, O. Fernandes	2	56

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.00,00:

		Or.	Ks.
1—1	Maru, D. Moreira	7	55
"	Hope, R. Freitas F.	8	55
2—2	Quidam, J. Marchant	2	55
3	Buril, D. Ferreira	3	55
3—4	Curió, U. Cunha	4	55
5	Taurus, A. Araujo	9	57
4—6	Oceanus, O. Ullôa	1	55
7	Heru', O. Fernandes	6	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kurdo, U. Cunha	5	51
"	Manguarito, R. Mart.	6	53
2—2	Mondel, não corre	1	49
3	Irresistivel, A. Port.	3	51
3—4	Pan, D. Moreira	8	53
5	Oxford, E. Castillo	2	53
4—6	Ocre, não corre	4	48
"	Osculo, J. Marchant	7	51

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Dingo, L. Rigoni	12	54
2	Orestes, L. Lins	10	50
3	Guambi, D. Ferreira	11	52
2—4	Mengo, R. Martins	6	54
5	D. Roberto, n. corre	3	56
6	Oistria, H. Lima	8	54
3—7	Zanzibar, R. Freitas F.	5	50
8	Marmurio, R. Urbina	2	50
9	Puruna, J. Marins	13	50
4-10	My Prince, J. Martins	4	50
11	Romano, U. Cunha	1	50
12	Dança, P. Tavares	7	48
13	Mandi, P. Coelho	9	50

9º PAREO — Grande Premio "Marianno Procopio" — (Classico) — às 17 horas — 2.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

		Or.	K.
1—1	Quetua, U. Cunha	9	50
"	Quilata, R. Urbina	2	50
2	Grey Girl, D. Silva	10	57
2—3	F. do Sol, L. Rigoni	8	57
4	Janduia, P. Coelho	3	50
"	Vigorosa, L. Urbina	1	57
3—5	Querela, R. Freitas	4	50
6	Curragh, E. Castillo	11	57
"	Acropole, D. Ferreira	5	57
4—7	Nix, O. Ullôa	12	57
8	Dyear, A. Rosa	6	50
"	M. Lass, B. Martins	7	50

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Newmarket, O. Ullôa	9	60
2	Crosby, B. Cruz	3	58
2—3	Seu Acacio, E. Cast.	4	56
4	Kantar, L. Rigoni	6	56
3—5	M. Petit, L. Meszaros	10	56
6	Granados, J. Coutinho	5	56
7	Palmer, R. Martins	8	52
4—8	Eril, D. Ferreira	7	52
9	Patativa, J. Marchant	2	54
"	Paó, J. Marchant	1	56

Três Produtos da Remonta Vão Estrear Esta Semana

Dois Filhos de Miragaio, Uma Potranca e um Potro — Dez o Número de Debutantes Nas Carreiras de Sábado e Domingo na Gávea

O Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, que já deu bons produtos para as carreiras do Hipodromo da Gavea, tal como o animal Papo de Anjo, mais cinhecido como o "Expresso da Remonta", apresentará nas corridas desta semana mais tres produtos oriundos de seu Haras. São dois filho de Miragaio e um de Enigma, uma trinca de duas potrâncas e um potro.

Banquete, que defenderá a tradicional jaqueta do Stud Sarah de Magalhães Boetcher, parece ser o melhor da turma, muito embora Buracica e Baguassu', não sejam muito inferiores.

São os seguintes os dez parelheires que irão debutar nas corridas de sabado e domingo, no hipodromo da Gavea:

ALL FORUS — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Al Mar, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do stud Serraverde. Treinador: Gonçalino Feijó.

QUERENA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Lancer e Londrina, criação do Haras Mondesir, e propriedade dos srs. Reis e Sodré Borges. Treinador: Redurino de Freitas.

BURACICA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Enigma e Pesarosa, criação da Remonta do Exercito e propriedade do sr. J. B. Paiva Meira. Treinador: Nelson Gomes.

BOA NOVA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Foxcbase e Cassu', criação da Remonta do Exercito, e propriedade da sra. Julieta Marques Porto. Treinador: Bertucio Pereira de Carvalho.

DINDYMON — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Diagoras e Solidaria, criação do haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Hermann Lundgreen. Treinador: Eulogio Morgado.

CHACO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Picuman e Menuda, criação do haras Paraná Ltda., e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

BANQUETE — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Caldas, criação da Remonta do Exercito e propriedade da sra. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Manuel de Souza.

IBIAI — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Romney e Nubecita, criação do haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

NORON — masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Igara II, criação do Haras Maranguape e propriedade do stud Mineiro. Treinador: Celestino Gomes.

BAGUASSU' — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Itati, criação do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Leopoldo Canals. Treinador: Armando Rosa.

Chegou Kameran

Pelo navio "Andes", chegou ao Rio o cavalo Kameran pertencente ao deputado Euvaldo Lodi. O novo defensor da jaqueta de Manguarito, custou seiscentos mil cruzeiros ...... (Cr$ 600.000,00)

Jockey Club de Petrópolis

Três Vitórias do Jóquei Estreante Dalcino Silva — Mar Negro Ganhou o Melhor Páreo — Gonçalino Feijó, o Herói da Tarde

7º — GERICO' — 54 quilos — M. Henrique.
8º — ILESO — 55|53 quilos — H. Lima.
Tempo: — 79" 3|5.
Diferenças: — Pescoço e empate.
Vencedor: — (1): Cr$ 57,50.
Dupla: — (13). Cr$ 28,00.
Proprietario: — Stud Capichaba.
Tratador: — A. Ribeiro.
Movimento do pareo: — Cr$ 284.200,00.

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DIAMANTE NEGRO — 54 quilos — B. Cruz.
2º — B. B. C. — 52 quilos — J. Tinoco.
3º — JAMBO — 54|56 quilos — J. Paino.
4º — MARAU — 54|55 quilos — A. Ribas.
Não correram: — Imburi — Phaleron e Tiberius.
Tempo: 82".
Diferenças: — 2 corpos e pescoço.
Vencedor: — (1). Cr$ 20,00.
Dupla: — (13). Cr$ 42,00.
Proprietario: — Joaquim D. Gonçalves.
Tratador: — A. C. Cunha.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 231.220,00.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — PORTO RICO — 54 quilos — Dalcino Silva.
2º — FUTURISTA — 52 quilos — E. Silva.
3º — ODILON — 55 quilos — B. Cruz.
4º — TEMPO FEIO — 55|54 quilos — M. Henrique.
5º — POMPA — 52 quilos — B. Ribeiro.
6º — CRIVADOR — 53 quilos — N. Pereira.
7º — CHAPADAO — 55|53 quilos — L. Domingues.
8º — EROS — 53|54 quilos — V. Lima.
Não correram: — Don Antonico — Ever Friend e Morena Prosa.
Tempo: 100 2|5.
Diferenças: — 8 corpos e 3 corpos.
Vencedor: (9) — Cr$ 16,50.
Dupla: — (24) — Cr$ 23,00.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ 315.360,00.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — BETTY FOX — 52 quilos — Dalcino Silva.
2º — ERIN — 52|49 quilos — J. Baffica.
3º — NORMALISTA — 56|53 quilos — L. Domingues.
4º — SAPE' — 55 quilos — A. Ribas.
5º — ALA-SOLA — 53|52 quilos — C. Calleri.
6º — ENCANTADA — 53|50 quilos — L. Lins.
7º — MANDINGA — 52 quilos — M. Tavares.
8º — DONA INDALECIA — 52 quilos — E. Silva.
9º — B. C. D. — 54 quilos — J. Tinoco.
Não correram: — Bem Vista e Avecuia.
Tempo: 79" 2|5.
Diferenças: — 4 corpos e 3 corpos.
Vencedor: — (8). Cr$ 26,50.
Dupla: — (44) — Cr$ 486,00.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ 368.530,00.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DESCAMISADO — 52 quilos — J. Tinoco.
2º — KANTHAKA — 60 quilos — J. Graça.
3º — GALIANI — 55|54 quilos — M. Coutinho.
4º — ARAKI — 55|32 quilos — I. Amaral.
5º — SOUVERAIN — 57 quilos — B. Ribeiro.
6º — BROWN BOY — 56 quilos — A. Aleixo.
Não correram: — Alcazaba e Bosphorino.
Tempo: 101" 1|5.
Diferenças: — 2 corpos e meio e 2 corpos.
Vencedor: — (2). Cr$ 14,50.
Dupla: — (13). Cr$ 29,50.
Proprietario: — Stud Serraverde.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ 308.400,00.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — MAR NEGRO — 52 quilos — Dalcino Silva.
2º — FOUR TRAU — 56|53 quilos — I. Amaral.
3º — POPULACHO — 56 quilos — M. Tavares.
4º — SOL BONITO — 53 quilos — B. Ribeiro.
5º — MURRAY HILL — 56|54 quilos — C. Calleri.
6º — LA MODELO — 54|55 quilos — A. Ribas.
7º — EL TIGRE — 55 quilos — E. Silva.
Não correu: Blitz.
Tempo: —
Diferenças: — 100".
Vencedor: — (5) — Cr$ 16,50.
Dupla: — (13). Cr$ 99,00.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 383.200,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.099.210,00.
Pista: — Areia leve.

Encalhou o Estoque de Carne Congelada

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 28 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Aprovado o Orçamento: Prefeitura

Com uma receita de Cr$ ... 5.691.560.000,00 e uma despesa de Cr$ 5.691.418.268,00, foi aprovado, ontem, pela Câmara Municipal, o Orçamento da Prefeitura para 1953.

VERBAS DO NOVO MIL

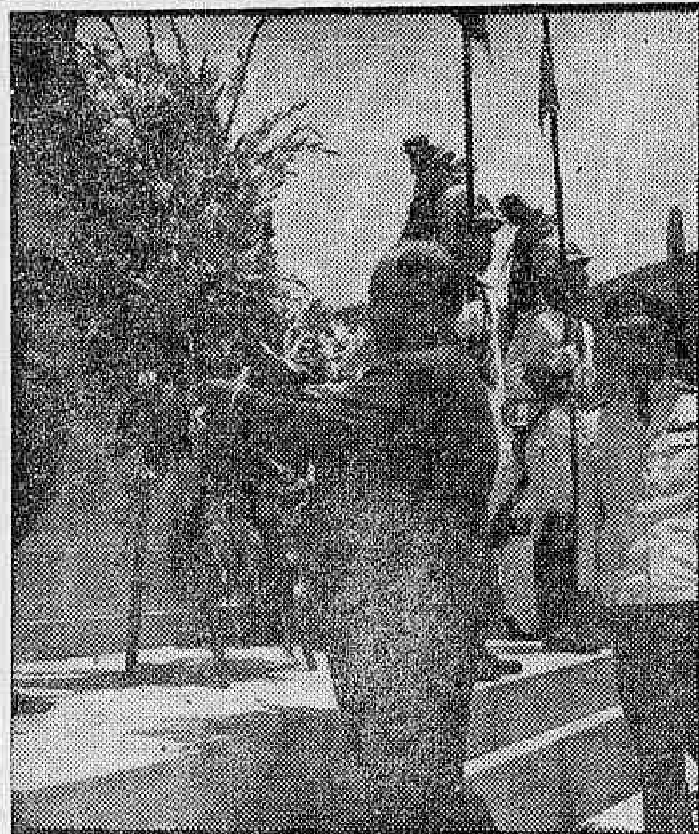
No Orçamento foram incluidos 200 milhões de cruzeiros para inicio do desmonte do morro de Santo Antônio, por administração da Prefeitura, e cem milhões para inicio das obras do Metropolitano, de acôrdo com planos que forem, ainda, aprovados em lei. Tais verbas serão fornecidas pelo projeto 758-C, sucedâneo do famigerado 1.000-B, sancionado anteontem pelo prefeito com um veto parcial, referente à taxação das poules do Jockey Club.

Para compensar a perda da renda com êsse veto, a maioria apresentará um outro projeto, elevando um imposto de 600 cruzeiros, em cada corrida do Jockey Club, para 60 mil cruzeiros. Tal projeto, entretanto, se se tornar lei, começará a vigorar, apenas a partir de 1954.

OUTRAS VERBAS

Foram incluidos, também, 20 milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras da avenida Radial-Oeste, uma das obras relacionadas no famoso projeto 1.000-B.

Figuram, ainda, 25 milhões para reparação das superfícies pavimentadas da cidade, atendendo, assim, às sugestões dos jornalistas credenciados na Câmara ao vereador Levi Neves, que apresentou projeto nesse sentido, criando a instituição que passou a ser chamada de "Autarquia dos Buracos".



O presidente da República diante do túmulo das vítimas do ataque comunista

Reconheceu a COFAP o Êrro de Seus Projetos

Fracassou a COFAP em mais uma tentativa, de intervenção no mercado da carne, tendo-o reconhecido publicamente, ontem, ao determinar à COAP de São Paulo novos estudos sôbre o abastecimento e anunciando o propósito de aplicar os resultados da experiência paulista, oportunamente no Distrito Federal.

Causas da reviravolta: a população recusa a carne congelada e não há como exercer uma fiscalização bastante severa, de modo a evitar que a carne fresca apareça e seja distribuida pelos açougues (a câmbio negro, mas, isto não foi dito na reunião).

TUDO AO CONTRÁRIO

Ao sr. Benjamin Cabello, por sinal, coube o mérito de esclarecer a verdade da situação, definida com tôda precisão numa frase sua:

— O Convênio saiu ao contrário.

E explicou: sendo o contrôle feito pelos frigorificos, que dispõem dos dois tipos de carne — fresca e congelada — aconteceu que, tornada compulsória para os açougueiros a compra dos dois tipos, em partes iguais, passaram os varejistas a comprar sòmente nos marchantes, com o que o descontrôle ainda se tornou maior, reduzindo até as vendas normais anteriores.

CULPA DOS FRIGORÍFICOS

O sr. Heitor Grilo atribuiu aos frigorificos a maior culpa do fracasso do Convênio que resultou na portaria ordenando a redução do abate a 50% (para forçar a venda de carne congelada).

Na opinião do secretário da Agricultura do Distrito Federal, o plano da COFAP seria exequivel sòmente se os frigorificos reservassem câmaras para descongelamento. Interessados, porém, no aproveitamento do maior espaço possivel para estocagem, os frigorificos ocupam tôdas as câmaras. O resultado é que, retirada diretamente para a distribuição, a carne congelada sofre descongelamento rápido e adquire o feio aspecto que a população carioca se viu obrigada a conhecer e que repeliu, se bem que não com tamanha veemência como os paulistas.

PARA EXPORTAÇÃO

O problema tornou-se tanto mais grave quanto estamos as vésperas de nova safra e o Ministério da Agricultura tem o seu plano de abate pronto para executar-se. Haverá, então, no-

(Conclui na 2.ª página)



Padilha sentou-se no carro e foi ver se havia arma no porta-luvas

O GRITO DA LEI

"Você não sabe que não pode andar de luzes apagadas?" grita o comissário. E o chofer arregala os olhos

19 Assuntos Tratados Pela COFAP

Foram os seguintes os assuntos tratados ontem na reunião plenária da Cofap:

Auxilio para o Natal — O Centro Espírita D. Jorge Vital, pediu auxilio para o Natal dos seus pobres. Por proposta do sr. Portocarrero, ficou resolvido que o único meio de auxiliar seria vender, a preço de custo, para as instituições interessadas, as mercadorias de que a Cofap dispuser.

Carne — Foi autorizada a Cofap de São Paulo a reestudar a solução apresentada pela Cofap para o abastecimento de carne (redução da matança em 50% forçando o comércio da carne congelada). Damos noticia mais detalhada em outro local.

Arroz e feijão para a LBA — O sr. Cabello pediu autorização para comprar e fornecer à LBA (com reembolso) 1.100 sacos de arroz e 300 sacos de feijão, a preços inferiores aos correntes no mercado. Foi atendido.

O negócio dos couros — O sr. Alvaro Magalhães, que pedira vista, apresentou seu parecer sôbre a proposta das Cooperativas do Rio Grande do Sul, propondo a compra, pela Cofap, de couros e charque. Depois de longo debate, que trataremos em separado, o sr. Idino Sardenberg apresentou meia solução, aprovada prontamente.

Bananas — O sr. Ferraz de Almeida comunicou sua viagem para Buenos Aires, como representante do Ministério da Agricultura, para firmar um contrato de exportação de nove milhões de cachos de bananas brasileiras, no valor de 600 milhões de cruzeiros, nos próximos doze meses. Contrato anterior, satisfatoriamente cumprido, deu vasão a onze milhões de cachos, em 18 meses, por 460 milhões de cruzeiros. Encareceu muito, portanto. E o sr. Ferraz assegura que o Brasil, com isso, passará a maior exportador de frutas do mundo.

Tarifas de Imbituba — O sr. Dorilo Vasconcelos, relatando um pedido de aumento de 25% de aumento nas tarifas da Cia. Docas de Imbituba, a pretexto de ocorrer aumento de salários, pediu baixasse o processo em diligência, para a interessada apresentar documentação esclarecedora.

Tarifas de eletricidade — O sr. Licurgo Portocarrero deu parecer favorável e o plenário aprovou o aumento das tarifas da Cia. Catarinense de Fôrça e Luz.

Novamente a eletricidade — O sr. Dorilo Vasconcelos apoiou e o plenário aprovou o aumento de tarifas de eletricidade da Cia. Nacional de Energia Elétrica, que serve a Ca-

(Conclui na 2.ª página)

A Homenagem Militar Aos Heróis de 1935

Como Falaram os Representantes da Guerra, Marinha e Aeronáutica

As vitimas da intentona comunista da madrugada de 27 de novembro de 1935, foram reverenciadas, na manhã de ontem, pelas autoridades governamentais, diante do túmulo dos brasileiros traiçoeiramente abatidos quando defendiam o regime.

Ao cemitério de São João Batista compareceram o Presidente da República, o vice-presidente, o prefeito da cidade, o cardeal Barros Câmara, o bispo de Rosário de Santa Fé, representantes do Senado e Câmara e altas autoridades militares.

TOQUE DE SILÊNCIO

Reverenciando o patriotismo daqueles brasileiros, o Presidente da Republica depositou junto ao mausoleu uma coroa de flores, enquanto a banda de clarins do Regimento Sampaio dava o toque de silêncio.

Em seguida foi feita a chamada nominal dos mortos, ouvindo-se em surdina o Hino Nacional. Após, foi realizada a encomendação solene. Concluindo foram ouvidas as palavras dos representantes do Exercito, Marinha e Aeronautica.

A PALAVRA DO EXERCITO

Falou em nome do Exercito o general Antonio José Coelho dos Reis que iniciou o seu discurso com as seguintes palavras: "Uma vez mais, à beira destas tumbas silenciosas, congregam-se reverentes, sob impulsão de dever e de gratidão, as forças vivas e livres da nacionalidade, para renderem sob a honrosa presidencia do supremo magistrado do país a homenagem a que fizeram jús os que souberam lutar e morrer com honra e, heroicos, sacrificaram a vida pela sobrevivencia da Pátria".

Terminando, o general Coelho dos Reis disse: "Em nome do Exército, a cuja galeria pertenceis, queremos afirmar-vos que o Exercito de Caxias, hoje como sempre, seguindo-lhe com fidelidade e orgulho a rota e o exemplo, continua a prumo na defesa da lei, do regime e da honra do Brasil e de pé, ufano de vossos feitos e de vosso sacrificio, vos presta perfilado e com emoção, sua mais viril saudação.

Salve!

O PENSAMENTO DA MARINHA

Falou em seguida o almirante Gerson de Macedo Soares, assim se expressando em sua oração: "A luta continua, cada vez mais porfiada, nesse sentido de destruição, para construir o bronco, o absurdo, o monstrengo, o cativeiro, a ido-

(Conclui na 2.ª página)

Fraude Nas Eleições Dos Marítimos

O ministro do Trabalho resolveu anular as eleições para a diretoria da Federação Nacional dos Maritimos, aceitando as razões do grupo adversário do presidente escolhido, João Batista de Almeida, de que a atual diretoria está incursa no artigo 553, alinea C, da Consolidação das Leis do Trabalho e na Portaria de 4 de abril de 1952. Esta portaria exige dois têrços dos delegados do plenário sejam eleitos.

Há outras razões que levaram o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, a agir do modo acima, as quais não podemos apurar.

De qualquer modo o ministro reconheceu que houve fraude nas eleições da Federação Nacional dos Maritimos. .. ..

Assistência Social Aos Soldados do Fogo

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no quartel central do Corpo de Bombeiros, presente a quase totalidade dos oficiais e praças da corporação, a posse solene da 1.ª diretoria da Assistência Social ao Bombeiro, a qual se destina, inicialmente, a dar gratuidade de hospitalização e de remédios, bem como outros beneficios, a todos os soldados do fogo e suas respectivas familias.

Dando posse à referida diretoria, da qual é presidente, falou o cel. Sadock de Sá, discorrendo sôbre a importância do acontecimento e dizendo esperar contar com o apoio de todos os seus comandados bem como, principalmente, dos oficiais, componentes do Serviço de Saúde. Usou também da palavra o cel. do Exército Francisco Cavalcanti de Albuquerque, o idealizador dêsse movimento social e o ten. cel. médico Leão Camilo de Moura Estevão, que, respondendo ao apêlo do comandante, afirmou que o corpo médico concorreria com tôda boa vontade para realizar essa nobre aspiração em favor do bombeiro.

INIMIGOS DO POVO

Geraldo Quintanilha e Francisco Barbosa da Silva, os maus profissionais presos pelo chefe do Serviço Secreto

Padilha Discute, Prende, Põe Choféres Nos Eixos

Prosseguindo na sua campanha, o comissário Deraldo Padilha, chefe do Serviço Secreto do Trânsito, incursionou pela cidade, na noite de ontem, prendendo dois motoristas, advertindo e multando outros.

A "BLITZ"

Padilha iniciou as diligencias pela Praça da Independencia, seguindo dali para o Largo da Carioca e Avenida Rio Branco, de dentro de um auto-reboque do Serviço de Trânsito, acompanhado à distância por uma motocicleta. Ao chegar à rua Alvaro Alvim, verificou-se que no ponto de taxis, só se encontrava um automovel. O local sempre foi reduto de motoristas indisciplinados. Ao dar a volta no Monroe, um motorista que tinha a bandeira do taxi arriada foi advertido (taxi n. 4-49-20). Ao entrar na rua Santa Luzia, o auto-lotação 5-09-19, linha Mauá-Aeroporto, foi multado pelo comissario, que o tinha acompanhado, por estar com as luzes apagadas. "O sr. é um desleixado, pois não botou nem o braço para fora quando entrou nesta rua", exclamou Padilha.

ESMOLA

Na praça 15 de Novembro, ao ser interpelado por um mendigo, Padilha, deu-lhe uma prata em vez de um bofetão...

No aeroporto um taxi que serve a uma companhia aérea foi advertido por não estar servindo os passageiros. Aceitando as ponderações do motorista que há anos servia a Panair, o comissario exigiu que êle então encostasse o carro ao meio fio. O taxi tem o numero 4-78-90.

DOIS MOTORISTAS PRESOS

O motorista Geraldo Andrade de Quintanilha, de 21 anos, solteiro, residente à Rua Frei Caneca, foi preso por destratar um passageiro quando dirigia o auto n. 4-64-70. A prisão foi efetuada pelo comissario na sua ronda vespertina. Também o motorista Francisco Barbosa Silva, solteiro, 28 anos, residente à rua Monsenhor Marques, 140, foi preso pela Radio Patrulha a pedido do chefe do S. S. T., por desrespeitar um oficial da reserva quando o mesmo chamava-lhe a atenção por não ter atendido ao sinal de parada de uma senhora idosa, que estava no ônibus de ordem n. 2 da linha 33, Abolição-Monroe.

Sete Mil Metalúrgicos Elegem Seus Dirigentes

Espera-se Que Seja Alcançado o Quorum de 50% — O Interventor Não é Candidato

O Sindicato de Metalúrgicos ficará livre do regime de intervenção que vem sofrendo há dez anos, pois desde ontem estão votando, os trabalhadores nas usinas siderúrgicas, fundições, serralherias, ferrarias, cutelarias e indústrias elétricas, que sejam sócios da entidade representativa.

Quatro chapas lideradas pelos senhores Eurípedes Aires de Castro, Jarbas Gomes, David Cook e José Ribeiro, disputam a presidência daquele sindicato.

LIBERTAÇÃO

Esperam os 7 mil metalúrgicos que estão votando que o seu Sindicato se torne independente do Ministério do Trabalho.

O atual interventor, sr. João de Brito Vaz Coelho não será candidato, não se tendo manifestado favorável a nenhuma chapa eleitoral. Como há vários dias vem sendo feita uma campanha intensa para que seja conquistado o "quorum" de 50 por cento, espera-se que êste número venha a ser alcançado logo na primeira convocação.

UM VOTO

Operário de usina deposita o seu voto na urna instalada no Sindicato

Nada de Carcereiros e Sim Reformadores

A Palestra do sr. Gabriel Lucena Por Ocasião da I Reunião Penitenciária Brasileira

"Os orientadores de prisões no Brasil — disse o sr. Gabriel Lucena, inaugurando a 1.ª Reunião Penitenciária Brasileira — seguirão o exemplo do major Vitório Canepa no Distrito Federal, e não serão nunca mais carcereiros, mas reformadores dos desviados".

REAJUSTE E NÃO CASTIGO

"A falta dos que pecam, nas múltiplas condições do que se convencionou chamar deslizes, os arranhões às susceptibilidades nos seus variados ângulos, já encontram, por isto, em nosso tempo, uma forma diferente de entender e o sentido de repressão pelo castigo intransigente cedeu lugar ao desejo de amparar, tudo se resumindo numa obra fecunda de reajuste".

ROUPA ZEBRADA E NÚMERO

"A roupa zebrada, que lembrava o fato criminoso — prossegue o sr. Gabriel Lucena, referindo-se à administração da Penitenciária do Distrito Federal — sucedeu o vestuário singelo dos nossos dias, onde não se encontra mais o clássico número, que ocultava num túmulo o nome da pessoa".

DESOCUPAÇÃO, CAUSA DE CRIMES

"O ensino de profissões, das artes e oficios, é uma medida de suma relevância que marca o paradoxo de, na pena-castigo, a oportunidade do milagre da regeneração. A desocupação foi em todas as épocas a maior responsável pelos crimes que se cometem. Quase que se poderia justificar êsse fato, o do crime, uma consequência das dificuldades da vida".

ENERGIA ATÔMICA

A Comissão de Construção do Cicloton estêve reunida no Conselho Nacional de Pesquisas, sob a presidência do almirante Alvaro Albérto, sendo discutidos na oportunidade os diferentes problemas relacionados com trabalhos da construção do grande cicloton, cujo magneto terá o diâmetro de 170 polegadas e a capacidade de produzir prótons até 500 milhões de electrons voltes. No clichê, um aspecto da reunião dos técnicos

Chico Alves Desce do Além e Faz um Pedido

Quer a Fundação de um Abrigo Para os Desamparados — Veio Rodeado de Crianças e Deixou um Perfume de Flores

— "Eu vi e ouvi, ontem, o espirito de Francisco Alves rodeado de criancinhas com os braços carregados de flores", diz ao repórter, o sr. Alvaro Lopes Ferraz Júnior, "médium" vidente.

"O Rei da Voz" pediu que eu transmitisse a seus parentes e amigos uma mensagem: "Aquêles que foram de fato meus amigos, disse Chico, honrem minha memória fundando uma instituição que abrigue os desamparados".

AMIGOS

"Meu falecido sogro, o compositor "Costinha" (Francisco da Fonseca Costa) era muito amigo do cantor, — continua o vidente. Chico cantou e gravou muitos sucessos de meu sogro, tais como "Ninho do Beijo", "Só tu sentes", "Capricho de Mulher" etc.

A VISÃO

Alvaro Ferraz conta como lhe apareceu o espirito do Rei da Voz".

"Faltavam mais ou menos 20 minutos para a uma hora da madrugada do dia 26. Eu estava sentado na sala de minha residência em Jacarepaguá na rua Renato Meira Lima 1.218. De repente, senti a presença na sala, de várias pessoas vindas do Além. Aos poucos começou a materialização dos espíritos. Consegui distinguir Chico Alves, todo vestido de branco, ao lado do "Costinha", que trajava calça listrada e paletó creme. Em volta cêrca de duas dezenas de crianças, os rostos corados, tendo nos braços "bouquets" de flôres. O cenário era celestial. Parecia um quadro do paraiso assinado por um Michelangelo. Foi então que Francisco Alves falou sôbre o asilo aos desamparados. "Costinha" olhou fixamente para mim, e disse que êle e Chico tinham combinado que os direitos autorais das músicas que fizeram juntos deveriam reverter inteiramente em beneficio da ins-

(Conclui na 2.ª página)